



MESTRADO PROFISSIONAL EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO

MPIE

IFRS CAMPUS PORTO ALEGRE

O uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Organização do Trabalho Docente



Autor: Fladimir P. Porto

Orientadora: Prof^a Dra. Josiane C. S. R. Procasko

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P853u Porto, Fladimir Pinheiro
O Uso das tecnologias digitais de informação e comunicação na organização do trabalho docente [recurso eletrônico]/ Fladimir Pinheiro Porto, Josiane Caroline Soares Ramos Procasko -- 1.ed.-- Porto Alegre, RS, 2026.
1 arquivo em PDF (130 p.)

ISBN 978-65-5950-279-0

Produto educacional elaborado a partir da dissertação intitulada: "*A inserção das TDICS por professores da rede estadual de ensino em Novo Hamburgo/RS: entre a organização e a intensificação do trabalho docente*". (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - MPIE). - IFRS, Campus Porto Alegre, RS, 2026.

1. Universidades e faculdades - Corpo docente. 2. Comunicação na tecnologia. 3. Professores - Formação. 4. Letramento digital. 5. Tecnologia educacional. I. Procasko, Josiane Caroline Soares Ramos. II. Título.

CDU: Ed. 2007 (online) – 371.1:004

Catalogação na publicação: Aline_Terra_Silveira CRB10/1933.

SUMÁRIO

Introdução	04
Módulo 1 – TDICs e a Organização do Trabalho Docente: Entre Benefícios, Dilemas e Possibilidades	08
A rotina do professor na era digital	10
Unidade 1 – TDICs na Educação: Fundamentos e Caminhos	12
Unidade 2 – Ética, Cuidado e Autonomia no Mundo Digital	18
Encerramento do módulo 1	20
Módulo 2 – Google Drive, Calendar e Keep: Organização Digital para Professores	23
Apresentação do módulo 2	27
Unidade 1 – Google Drive: tudo em um só lugar	29
Unidade 2 – Google Calendar: tempo sob controle	31
Unidade 3 – Google Keep: ideias, listas e lembretes sempre à mão	34
Encerramento do módulo 2	36
Módulo 3 – Organização e Colaboração Docente com Notion	38
Apresentação do módulo 3	42
Unidade 1 – Primeiros Passos no Notion: Criando seu Espaço Digital	44
Unidade 2 – Banco de Recursos Pedagógicos Compartilhados	46
Unidade 3 – Gerenciamento de Projetos Escolares com o Notion	49
Templates no Notion: Economize Tempo com Modelos Prontos	52
Encerramento do módulo 3	54
Módulo 4 – Organização e Produtividade Docente com Canva	56
Apresentação do módulo 4	60
Unidade 1 – O que é o Canva e por que usá-lo na educação	62
Unidade 2 – Criando cronogramas, planejamentos e checklists	64
Unidade 3 – Comunicando e organizando com eficiência	66
Encerramento do módulo 4	68
Módulo 5 – Automação e Produtividade na Gestão do Trabalho Docente	70
Apresentação do módulo 5	74
Unidade 1 – Formulários Online: Simplificando Coletas de Dados	76
Unidade 2 – Planilhas Automatizadas: Controle sem Complicação	78
Unidade 3 – Docs e Apresentações Compartilhadas: Trabalho Colaborativo sem Estresse	80
Encerramento do módulo 5	82
Módulo 6 – Inteligência Artificial e a Redução da Carga Docente: Usos Conscientes e Estratégicos	84
Inteligência Artificial e a Redução da Carga Docente: Usos Conscientes e Estratégicos	85
Apresentação do módulo 6	91
Unidade 1 – O Que é IA e Como Pode Auxiliar na Rotina Docente?	93
Unidade 2 – ChatGPT, Gemini e Copilot: Aliados no Planejamento e na Criação de Materiais	97
Unidade 3 – NotebookLM: Organização e Análises de Documentos Inteligentes	101
Encerramento do módulo 6	105
Módulo 7 – Reflexão e Continuidade: Avaliação das Competências e Aprendizagens Colaborativas	108
Reflexão, Autoavaliação e Continuidade Formativa	109
Encerramento do curso	112
Refletindo sobre minha prática com as TDICs	116
Meu Plano de Organização e Uso Consciente das TDICs no Trabalho Docente	117
Continuidade Formativa e Comunidade de Prática	118
Conclusão	120
Anexo A – relação das imagens geradas por inteligência artificial	123
Referências	128



Imagem 2 – Introdução: encantamento e cansaço docente

Introdução

Ser professor hoje é viver entre dois movimentos simultâneos: o encantamento e o cansaço. De um lado, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) ampliam possibilidades, dinamizam aulas, facilitam o planejamento e aproximam professores e estudantes. Como relatado por docentes participantes da pesquisa:

“As ferramentas digitais ajudam no planejamento de aulas [...] agilizam nosso tempo e tornam as aulas mais atrativas e interativas.” (Professor participante 01)

Por outro lado, essas mesmas tecnologias trazem novos desafios, exigindo constante adaptação, atualização e reorganização da rotina docente:

“Enfrento desafios reais: [...] a sensação de sobrecarga com tantas plataformas e demandas digitais.” (Professor participante 02)

Entre a promessa de facilitação e a experiência concreta de intensificação do trabalho, o professor contemporâneo precisa lidar com uma realidade paradoxal: a tecnologia que deveria liberar tempo, muitas vezes passa a ocupá-lo ainda mais.

Essa tensão aparece de forma clara na experiência docente:

“Não há como fugir dessa realidade [...] o bom e velho equilíbrio ainda é a chave de tudo.” (Professor participante 03)

Assim, a prática social inicial que fundamenta este e-book não é teórica — ela é vivida:

- sobrecarga
- múltiplas plataformas
- necessidade de inovação
- pressão por resultados
- busca por sentido no fazer pedagógico

Diante dessa realidade, algumas questões tornam-se inevitáveis:

- Se a tecnologia facilita, por que tantos professores se sentem mais sobrecarregados?
- O problema está nas ferramentas... ou na forma como elas são incorporadas?
- O professor está organizando seu trabalho — ou sendo organizado pelas demandas digitais?
- Como transformar a tecnologia em aliada, e não em mais uma fonte de desgaste?

Os próprios docentes apontam essa contradição:

“As TDICs possibilitam otimização do tempo [...] mas também exigem prática constante para dar conta de tantas tecnologias.” (Professor participante 03)

E ainda:

“As tecnologias fazem parte da rotina [...] mas trazem a necessidade de atualização constante e novos desafios.” (Professor participante 03)

Essa realidade evidencia que não basta usar tecnologia — é preciso compreendê-la criticamente. As reflexões e narrativas docentes apresentadas ao longo deste e-book derivam de uma pesquisa de campo vinculada à dissertação de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), inserida no projeto de pesquisa *“Os processos educacionais na cultura digital: repensando práticas pedagógicas e a formação de professores na contemporaneidade”*, voltado ao estudo das práticas pedagógicas e da formação docente na cultura digital. As falas utilizadas foram coletadas junto a professores da rede estadual de ensino e incorporadas ao material de forma anonimizada, respeitando os princípios éticos da pesquisa científica, a confidencialidade das informações e a preservação da identidade dos participantes.

A construção deste material também foi influenciada pela experiência formativa desenvolvida no curso online em formato MOOC, pensado para dialogar com os diferentes tempos, contextos e demandas da prática docente contemporânea. Sua organização pedagógica foi estruturada a partir de uma perspectiva multimodal e flexível, articulando textos reflexivos, vídeos curtos, atividades práticas, fóruns colaborativos e materiais complementares interligados por hiperlinks. Essa escolha busca reconhecer que a formação continuada de professores não ocorre de maneira linear ou homogênea, mas através de percursos diversos, marcados pelas experiências, necessidades e condições concretas de cada educador. Nesse sentido, o material dialoga com autores como Paulo Freire, António Nóvoa, Antoni Zabala e Pérez Gómez, ao compreender o professor como sujeito ativo do processo formativo, valorizando a reflexão crítica sobre a prática, a autonomia docente e a construção colaborativa do conhecimento.

Essa organização também dialoga com as discussões de Moran sobre metodologias ativas e aprendizagem híbrida, ao compreender que diferentes linguagens e formatos podem potencializar o engajamento e a autonomia dos sujeitos no processo formativo. Este e-book nasce a partir dessa problemática concreta, sendo resultado de uma pesquisa aplicada realizada com professores da rede estadual de ensino, especialmente no município de Novo Hamburgo/RS, e da implementação de um curso no formato MOOC voltado à organização do trabalho docente mediado pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs). Como produto educacional vinculado ao contexto do Mestrado Profissional em Informática na Educação, o material busca articular reflexão teórica, prática pedagógica e experiências concretas do cotidiano docente na cultura digital.

Mais do que apresentar ferramentas, esta obra busca responder a uma necessidade urgente identificada na prática docente:

- Como utilizar as tecnologias digitais para reduzir a sobrecarga, e não ampliá-la?
- Como reorganizar o trabalho docente de forma mais consciente, eficiente e sustentável?

Nesse sentido, o e-book se insere em uma perspectiva de formação continuada que visa:

- Qualificar o tempo de trabalho docente;
- Reduzir o desgaste associado às demandas extraclasse,
- Promover autonomia e organização profissional,
- Fortalecer práticas pedagógicas mais intencionais.

Ao longo deste e-book, os vídeos curtos, links complementares e atividades práticas funcionam como extensões pedagógicas do conteúdo principal. Os hiperlinks presentes no material permitem que cada participante aprofunde determinados temas conforme suas necessidades e interesses, construindo percursos formativos mais personalizados e contextualizados.

Os vídeos foram planejados em formato breve e objetivo, considerando a realidade do trabalho docente e a limitação de tempo frequentemente vivenciada pelos professores. Mais do que oferecer tutoriais técnicos extensos, busca-se favorecer experiências de aprendizagem acessíveis, práticas e imediatamente aplicáveis ao cotidiano escolar.

As atividades reflexivas e os fóruns colaborativos também foram organizados com a intenção de promover não apenas o domínio instrumental das tecnologias, mas a construção de uma postura crítica diante do uso das plataformas digitais, das ferramentas automatizadas e da cultura digital contemporânea. Essa perspectiva parte do entendimento de que as tecnologias não são neutras. Embora façam parte do cotidiano escolar e ofereçam possibilidades importantes para organização, comunicação, planejamento e colaboração, as plataformas digitais utilizadas atualmente na educação também estão inseridas em contextos econômicos, políticos e sociais específicos. Como observa Saura (2025), não existe tecnologia digital pública em sentido estrito, mas tecnologias digitais privadas que dependem de investimentos financeiros prévios e operam segundo lógicas próprias de mercado.

Nesse sentido, ferramentas como Google Drive, Google Calendar, Notion, Canva, ChatGPT, Gemini, Copilot e NotebookLM não devem ser compreendidas apenas como recursos técnicos. Elas são também produtos desenvolvidos por grandes corporações que participam ativamente da construção dos ecossistemas digitais contemporâneos. Autores como Saura (2025), Williamson (2022) e Zuboff (2021) alertam para a necessidade de compreender criticamente os processos de plataformização da educação, o uso de dados e a crescente influência das empresas de tecnologia nos espaços educativos.

Assim, por essa razão, este e-book não pretende apresentar as tecnologias digitais como soluções mágicas para os desafios da educação ou para a sobrecarga do trabalho docente. Seu propósito é contribuir para que professores e professoras possam apropriar-se dessas ferramentas de forma consciente, estratégica e crítica, reconhecendo simultaneamente seus potenciais, seus limites e suas contradições. Mais do que aprender a utilizar plataformas digitais, o convite é para desenvolver autonomia, reflexão e intencionalidade pedagógica, utilizando a tecnologia como apoio ao trabalho docente sem abrir mão da dimensão humana, ética e emancipatória que caracteriza a educação.

O e-book tem como objetivo geral:

- Capacitar os docentes para a utilização estratégica das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), visando otimizar a organização do trabalho pedagógico, reduzir a sobrecarga e promover uma prática docente mais consciente, eficiente e significativa.

E objetivos específicos:

- Desenvolver o letramento digital docente de forma crítica e aplicada;
- Aplicar ferramentas digitais na organização e planejamento pedagógico;
- Promover práticas colaborativas entre professores por meio das tecnologias;
- Implementar automações simples que reduzam tarefas burocráticas;
- Estimular o uso consciente e ético das tecnologias e da inteligência artificial.

A proposta também dialoga com os referenciais relacionados aos Saberes Digitais Docentes, compreendendo que o desenvolvimento profissional do professor na cultura digital envolve dimensões técnicas, pedagógicas, éticas, colaborativas e organizacionais, e não apenas o domínio operacional das ferramentas tecnológicas. Para responder às problemáticas apresentadas, este e-book está organizado em módulos sequenciais que articulam reflexão e prática:

- Módulo 1 – TDICs e a Organização do Trabalho Docente
- Módulo 2 – Organização Digital com ferramentas Google
- Módulo 3 – Organização e Colaboração com Notion
- Módulo 4 – Produtividade com Canva
- Módulo 5 – Automação de tarefas docentes
- Módulo 6 – Inteligência Artificial aplicada à docência
- Módulo 7 – Reflexão e continuidade formativa

Ao longo deste percurso, o objetivo não é apenas aprender novas ferramentas, mas reconstruir a relação do professor com seu próprio trabalho. Como evidenciado nas falas dos participantes:

“Quando uso recursos digitais com intencionalidade, consigo organizar melhor minha prática e acompanhar com mais clareza meu trabalho.” (Professor participante 01)

Dessa forma, este e-book convida você não apenas a aprender, mas a refletir:

- Que tipo de professor você deseja ser no contexto digital?
- Que uso da tecnologia fortalece — e não enfraquece — sua prática?

Porque, ao final, a questão central não está apenas na tecnologia em si, mas na forma como ela reorganiza tempos, relações, práticas e modos de viver o trabalho docente. Mais do que aprender ferramentas, este e-book convida o professor a refletir criticamente sobre sua autonomia, seus limites e suas possibilidades no contexto da cultura digital contemporânea.

MÓDULO 01



TDICs e a Organização do Trabalho Docente: Entre Benefícios, Dilemas e Possibilidades

Reflexões iniciais sobre o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) no cotidiano escolar e na vida do(a) professor(a).



BEM-VINDO(A)!

Iniciamos uma jornada de aprendizagem que vai ajudar você a utilizar as **tecnologias digitais de forma estratégica**, consciente e transformadora na sua prática docente.



OBJETIVOS DO MÓDULO



Compreender conceitos básicos das TDICs e sua relevância no ambiente escolar.



Refletir criticamente sobre o impacto das TDICs na prática pedagógica.



Identificar potenciais e desafios do uso das TDICs na rotina profissional docente.



Analisar como as tecnologias podem contribuir para a produtividade e bem-estar do(a) professor(a).

“

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

– Paulo Freire

”



O QUE VOCÊ ENCONTRARÁ

- ✓ Vídeos curtos e reflexivos
- ✓ Materiais de apoio para leitura
- ✓ Reflexões sobre a prática docente



VÍDEOS

Conteúdos em vídeos curtos e acessíveis.



MATERIAIS

Textos e guias para apoiar sua aprendizagem.



ATUAÇÃO

Conecte teoria e prática para fortalecer sua jornada docente.



Imagem 3 – Abertura do Módulo 1

MÓDULO 1

TDICs e a Organização do Trabalho Docente

Você está no módulo 1 de 7



Carga horária

 6 horas

Ao longo deste módulo, você será convidado(a) a refletir sobre o papel das tecnologias digitais no seu cotidiano docente — não apenas como ferramentas, mas como elementos que influenciam diretamente sua organização, seu tempo e sua forma de ensinar.

Você vai:

- compreender o que são as TDICs no contexto educacional
- identificar como elas impactam sua rotina (positiva e negativamente)
- refletir sobre os limites e possibilidades do seu uso
- iniciar um olhar mais consciente e estratégico sobre a tecnologia

Como aproveitar melhor este percurso

Este não é um módulo para “passar conteúdo”. É um espaço para:

- refletir sobre sua prática
- assistir aos materiais no seu tempo
- explorar conteúdos complementares
- fazer conexões com sua realidade

Não há respostas certas — há processos de construção.



Imagem 4 – A rotina do professor na era digital

A rotina do professor na era digital

Antes de começarmos, pense na sua última semana.

Quantas vezes você precisou:

- abrir o WhatsApp para responder alunos ou responsáveis?
- acessar o sistema da escola para lançar notas ou frequência?
- procurar arquivos em diferentes pastas, plataformas ou e-mails?
- preparar materiais fora do seu horário de trabalho?
- aprender, rapidamente, uma nova ferramenta digital para dar conta de alguma demanda?

Se você hesitou em contar... não está sozinho. Hoje, o trabalho docente acontece em múltiplos espaços ao mesmo tempo: na sala de aula, no celular, no computador, nas plataformas institucionais e, muitas vezes, também fora do horário de trabalho. Como relatado por professores que participaram deste percurso formativo: “As tecnologias ajudam no planejamento [...] agilizam o tempo e tornam as aulas mais atrativas.”

Mas essa não é a única face dessa realidade.

“Existe a sensação de sobrecarga com tantas plataformas e demandas digitais.”

Entre o ganho de tempo e a intensificação do trabalho, surge uma pergunta essencial: A tecnologia está organizando o seu trabalho... ou desorganizando sua rotina?

Um convite antes de começar

Este módulo não é apenas sobre aprender o que são as TDICs. É um convite para olhar para sua própria prática. Antes de assistir aos vídeos ou acessar os materiais, reflita:

- Quais tecnologias fazem parte do seu dia a dia como professor(a)?
- Em quais momentos elas realmente ajudam?
- Em quais momentos elas mais cansam do que ajudam?

Se quiser, anote essas respostas. Elas serão importantes ao longo do módulo.

Como navegar neste módulo

Este e-book foi pensado como um espaço interativo. Ao longo do percurso, você encontrará:

- Vídeos curtos e objetivos
- Textos de apoio
- Momentos de reflexão
- Propostas práticas

A ideia não é apenas consumir conteúdo, mas experimentar, refletir e reorganizar sua prática.

Para começar...

Agora que você reconheceu parte da sua própria realidade neste cenário, convidamos você a dar o próximo passo, assista ao vídeo de abertura do módulo:

“TDICs e a docência: por que falar sobre isso?”

E siga explorando o conteúdo a partir das provocações que este módulo propõe.



ASSISTA AO VÍDEO

TDICs e a DOCÊNCIA:

POR QUE FALAR SOBRE ISSO?

DURAÇÃO:
1:20 MIN

FINALIDADE:
Apresentar o contexto do curso e refletir sobre a presença das tecnologias digitais no cotidiano docente.

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

INSTITUTO FEDERAL



Imagem 5 - TDICs na Educação: fundamentos e caminhos

Unidade 1 — TDICs na Educação: Fundamentos e Caminhos

Para começar

No dia a dia da escola, o uso de tecnologias já faz parte da rotina. Você provavelmente já utiliza:

- aplicativos de mensagem
- plataformas escolares
- ferramentas para planejamento
- recursos digitais para suas aulas

Mas surge uma questão importante:

Essas tecnologias estão realmente facilitando o seu trabalho?

Antes de avançar, pense rapidamente:

- O que mais te ajuda no seu dia a dia?
- O que mais te cansa?

Assista primeiro

Para iniciar esta unidade, assista ao vídeo: “Benefícios das TDICs na rotina docente”

Durante o vídeo, observe:

- quais situações você já vivencia
- quais práticas fazem sentido para sua realidade

ASSISTA AO VÍDEO

BENEFÍCIOS DAS TDICs NA ROTINA DOCENTE

DURAÇÃO: 1:32 MIN

FINALIDADE:
Apresentar os principais benefícios das TDICs na rotina docente e seu impacto na prática pedagógica.

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

INSTITUTO FEDERAL

O que são as TDICs?

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) são ferramentas utilizadas para:

- organizar o trabalho
- produzir materiais
- comunicar informações
- acessar conteúdos

Na prática, fazem parte do seu cotidiano:

- Google Drive
- WhatsApp
- Canva
- plataformas educacionais
- ferramentas de inteligência artificial

Mais do que ferramentas, as TDICs influenciam diretamente a forma como você organiza seu trabalho docente.

Agora, aprofunde o olhar

Após conhecer os benefícios, é importante observar o outro lado.

Assista ao vídeo: “Desafios e dilemas do uso das tecnologias”

Ao assistir, reflita:

- quais dificuldades aparecem na sua rotina
- quais situações geram mais desgaste



ASSISTA AO VÍDEO

DESAFIOS E DILEMAS DO USO DAS TECNOLOGIAS

DURAÇÃO: 0:56 MIN

FINALIDADE: Refletir sobre os principais desafios e dilemas do uso das tecnologias digitais na prática docente.

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

INSTITUTO FEDERAL

Plataformização da Educação e os Limites da Organização Individual

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) passaram a ocupar um espaço cada vez mais presente no cotidiano escolar. Plataformas de armazenamento em nuvem, aplicativos de comunicação, ambientes virtuais de aprendizagem, sistemas automatizados, ferramentas de design, inteligência artificial e agendas digitais integram a rotina de muitos professores, seja no planejamento de aulas, na organização de documentos, na comunicação com estudantes e famílias ou na realização de atividades administrativas. Entretanto, refletir sobre o uso dessas tecnologias exige compreender que elas não são neutras. Mais do que simples ferramentas, as plataformas digitais organizam comportamentos, definem fluxos de trabalho, estabelecem padrões de interação, coletam dados e influenciam a forma como as pessoas trabalham, se comunicam e produzem conhecimento. Ao utilizar serviços como Google Drive, Google Forms, Canva, Notion, ChatGPT, Gemini ou outras plataformas digitais, o professor não está apenas lançando mão de recursos práticos para facilitar tarefas do cotidiano; ele também passa a integrar ecossistemas digitais maiores, estruturados por interesses econômicos, políticos e tecnológicos.

Autores como Selwyn (2014), Williamson (2017) e Saura (2020) discutem como a expansão das plataformas digitais na educação está relacionada a um processo de plataformização do ensino, no qual empresas de tecnologia passam a ocupar um espaço cada vez mais significativo nas práticas escolares, na organização pedagógica e na gestão dos dados educacionais. Nesse contexto, as plataformas não apenas oferecem ferramentas úteis, mas também passam a influenciar modos de ensinar, formas de organização do trabalho e até mesmo critérios de produtividade e desempenho. Da mesma forma, Hypolito (2010) chama atenção para os impactos das transformações contemporâneas sobre o trabalho docente, especialmente no que se refere à intensificação das demandas profissionais e à crescente responsabilização individual dos professores diante de problemas estruturais da educação. Assim, embora as tecnologias possam contribuir para a organização da rotina escolar, é importante reconhecer que elas também podem ampliar processos de controle, vigilância e sobrecarga, sobretudo quando utilizadas sem reflexão crítica.

Nesse sentido, é importante diferenciar duas questões que, muitas vezes, aparecem confundidas no debate sobre tecnologia e educação. A primeira refere-se à organização do trabalho docente por meio das TDICs, foco principal deste e-book. A segunda envolve os problemas estruturais relacionados à profissão docente, como baixos salários, excesso de turmas, jornadas ampliadas, intensificação burocrática, adoecimento profissional, precarização das condições de trabalho e ausência de políticas públicas adequadas de valorização docente.

Este material se insere no campo da organização pessoal e profissional do trabalho pedagógico, propondo estratégias e possibilidades de uso das TDICs para auxiliar professores na gestão do tempo, organização de materiais, planejamento, comunicação e redução de retrabalho. Contudo, seria equivocado afirmar que ferramentas digitais, por si só, são capazes de resolver os problemas estruturais da profissão docente. A sobrecarga enfrentada pelos professores não pode ser compreendida apenas como uma dificuldade individual de organização, mas como resultado de condições históricas, políticas e institucionais que atravessam o trabalho educativo (Hypolito, 2010).

Por isso, essa diferenciação é fundamental para evitar uma lógica simplista que responsabilize exclusivamente o professor pela administração de sua própria sobrecarga. Organizar melhor a rotina pode contribuir para diminuir determinadas tensões do cotidiano, mas não elimina questões estruturais que exigem investimento público, valorização profissional, melhores condições de trabalho e políticas educacionais consistentes. Além disso, pensar o uso consciente das tecnologias na educação vai além da ideia de produtividade, bem-estar ou equilíbrio emocional. O uso consciente também envolve responsabilidade ética e profissional. Em uma sociedade marcada pela circulação intensa de dados, pelo avanço das plataformas digitais e pela expansão da inteligência artificial, professores precisam refletir criticamente sobre privacidade, segurança das informações e proteção de dados educacionais (Selwyn, 2014).

As ferramentas digitais frequentemente armazenam dados pessoais, registros escolares, planejamentos, avaliações, imagens e informações relacionadas a estudantes e famílias. Por isso, torna-se necessário compreender aspectos básicos relacionados à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), ao Marco Civil da Internet e às discussões contemporâneas sobre o chamado ECA Digital, especialmente quando crianças e adolescentes estão envolvidos no uso de plataformas digitais.

Nesse contexto, o uso consciente das TDICs também implica realizar escolhas críticas sobre as plataformas utilizadas no ambiente escolar. Questões como: "Quem possui acesso aos dados?", "Onde essas informações são armazenadas?", "Quais informações realmente precisam ser compartilhadas?" e "Quais interesses econômicos estão envolvidos no funcionamento dessas plataformas?" tornam-se cada vez mais relevantes para a prática docente contemporânea (Williamson, 2017).

Isso não significa rejeitar as tecnologias digitais ou negar suas contribuições para a educação. Pelo contrário. Significa compreender que o uso das TDICs precisa ocorrer de maneira ética, crítica e intencional, reconhecendo tanto suas potencialidades quanto seus limites. Ao longo deste e-book, serão apresentadas ferramentas e estratégias que podem auxiliar na organização do trabalho docente, mas sempre acompanhadas da reflexão sobre seus impactos, riscos e implicações.

Assim, este material não pretende apresentar soluções definitivas para os desafios estruturais da profissão docente, nem defender o uso indiscriminado das tecnologias digitais. Seu objetivo é promover reflexões e apresentar possibilidades práticas de organização do trabalho pedagógico por meio das TDICs, considerando que as tecnologias podem contribuir para otimizar determinadas tarefas, ampliar formas de colaboração e reduzir retrabalhos quando utilizadas de forma consciente e crítica.

Freire (1996) já alertava para a importância de uma prática educativa fundamentada na autonomia, na reflexão crítica e na consciência ética. Sob essa perspectiva, as tecnologias não devem transformar o professor em mero operador de plataformas ou executor automático de tarefas digitais. O trabalho docente envolve sensibilidade, diálogo, interpretação da realidade, tomada de decisões e construção coletiva do conhecimento — elementos que não podem ser reduzidos a processos automatizados.

As reflexões de Han (2017) sobre desempenho, aceleração e excesso de produtividade também ajudam a compreender os riscos de uma relação acrítica com as tecnologias digitais. Em vez de ampliar a liberdade, o uso constante de plataformas pode gerar novas formas de vigilância, intensificação do trabalho e esgotamento emocional. Da mesma forma, Bauman (2001) evidencia como as relações contemporâneas se tornam cada vez mais fluidas e instáveis em uma sociedade marcada pela velocidade das transformações tecnológicas.

E por outro lado, Nóvoa (2009) reforça que a formação docente precisa estar associada à colaboração, à reflexão coletiva e à construção permanente da profissão. Nesse sentido, as TDICs podem fortalecer práticas colaborativas, ampliar espaços de troca entre professores e contribuir para formas mais organizadas e conscientes de atuação profissional — desde que não substituam a dimensão humana, ética e crítica da docência.

Mais do que dominar ferramentas, o desafio contemporâneo talvez esteja em desenvolver uma relação crítica e equilibrada com as tecnologias, utilizando-as como apoio ao trabalho pedagógico sem abrir mão da autonomia, da sensibilidade e da centralidade humana que caracterizam a prática educativa (FREIRE, 1996; NÓVOA, 2009).

Benefícios e limites das tecnologias

As TDICs podem:

- otimizar o tempo
- organizar materiais
- tornar as aulas mais dinâmicas

Mas também podem:

- aumentar o número de tarefas
- gerar dependência de plataformas
- ampliar a sensação de sobrecarga

O impacto não está na tecnologia em si, mas na forma como ela é utilizada.

Acesse o material de apoio

Guia em PDF – Fundamentos e aplicações das TDICs na educação

Neste material, você encontrará:

- conceitos básicos
- exemplos práticos
- aplicações no contexto escolar

[Guia explicativo em PDF
com definições básicas e
exemplos de aplicação das
TDICs no cotidiano escolar.](#)



Para fechar esta unidade

Após assistir aos vídeos e acessar o material, retome, Pense novamente na sua rotina:

- Quais tecnologias você pretende manter?
- Quais poderiam ser repensadas?
- O que realmente faz sentido para o seu trabalho?

Próximo passo

Na próxima unidade, vamos avançar em uma questão essencial: Tecnologia, tempo e autonomia docente

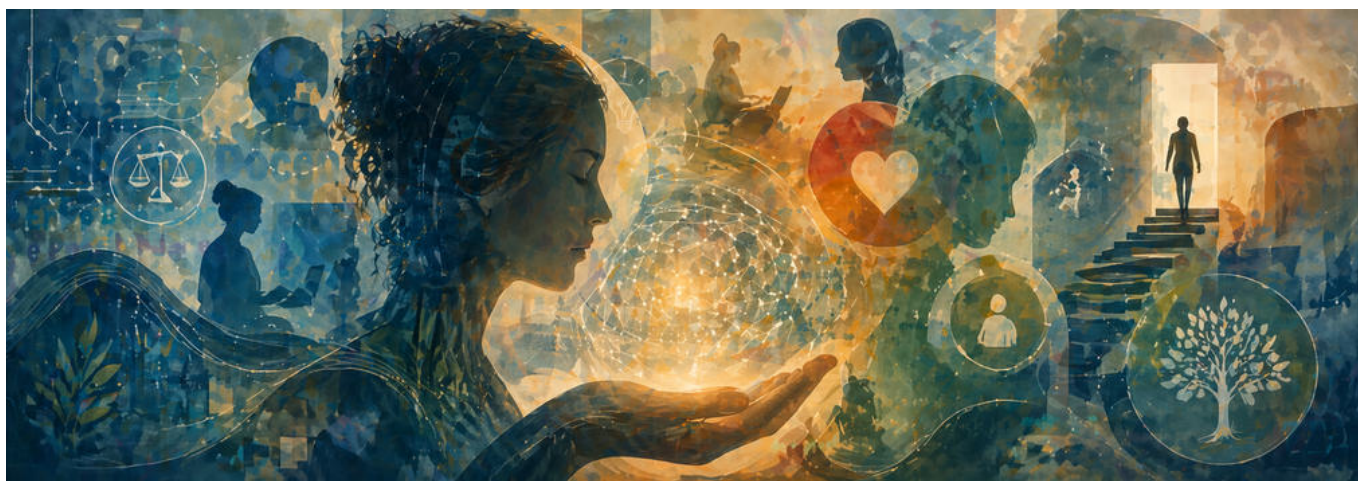


Imagem 6 – Ética, cuidado e autonomia no mundo digital

Unidade 2 – Ética, Cuidado e Autonomia no Mundo Digital

Para começar

No seu dia a dia como professor(a), o uso da tecnologia não envolve apenas ferramentas.

Ele envolve também:

- decisões
- escolhas
- limites
- responsabilidades

E, principalmente, como você organiza o seu tempo. Antes de avançar, pense:

- Você sente que tem controle sobre o seu tempo de trabalho?
- Ou sente que está sempre respondendo demandas digitais?

Assista primeiro

Para iniciar esta unidade, assista ao vídeo: “TDICs e o tempo do professor: liberdade ou controle?”

Durante o vídeo, observe:

- como a tecnologia influencia sua rotina
- em quais momentos ela ajuda
- em quais momentos ela pressiona

ASSISTA AO VÍDEO

TDICs

E O TEMPO DO PROFESSOR:

LIBERDADE OU CONTROLE?

DURAÇÃO:
1:23 MIN

FINALIDADE:
Refletir sobre como as TDICs impactam a gestão do tempo e a autonomia docente.

LIBERDADE

- ☒ Autonomia
- ☒ Criatividade
- ☒ Flexibilidade
- ☒ Inovação

CONTROLE

- ☒ Excesso de demandas
- ☒ Sobrecarga
- ☒ Falta de tempo
- ☒ Pressão constante

Tempo bem gerido, ensino com propósito.



TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE



INSTITUTO FEDERAL

Tecnologia e tempo docente

A tecnologia trouxe muitas facilidades para o trabalho docente, hoje é possível:

- acessar materiais rapidamente
- organizar planejamentos
- comunicar-se com facilidade

Mas também trouxe novos desafios:

- aumento das demandas fora do horário
- necessidade constante de resposta
- sensação de estar sempre disponível

Isso nos leva a uma reflexão importante: A tecnologia está ampliando sua autonomia... ou seu nível de cobrança?

Um olhar necessário: ética e uso consciente

O uso das TDICs na educação não é neutro. Ele envolve:

- responsabilidade no uso de dados
- cuidado com informações dos alunos
- limites no uso de plataformas
- postura profissional no ambiente digital

Por isso, é fundamental:

- usar a tecnologia com intencionalidade
- avaliar o impacto das ferramentas no seu trabalho
- evitar o uso automático ou excessivo

Aprofunde sua reflexão, acesse o material:

Texto complementar – Tecnologia, tempo e prática docente

Neste material, você encontrará:

- reflexões sobre o tempo no trabalho docente
- discussões sobre autonomia e controle
- exemplos de situações reais

Texto reflexivo com
casos reais sobre o impacto
das TDICs na vida
profissional dos docentes



Para refletir

Após assistir ao vídeo e acessar o material, pense:

- Em quais momentos você se sente mais sobrecarregado(a)?
- Existe alguma situação em que você poderia estabelecer limites?
- Como a tecnologia poderia trabalhar a seu favor – e não contra você?

Para fechar esta unidade

O objetivo desta unidade não é reduzir o uso da tecnologia. É qualificar esse uso.

Isso significa:

- fazer escolhas conscientes
- definir limites
- utilizar apenas o que realmente contribui para sua prática

Próximo passo

No encerramento deste módulo, vamos retomar tudo o que foi discutido e consolidar um ponto central: Como transformar as TDICs em aliadas reais do trabalho docente.



Imagem 7 – Encerramento do Módulo 1

Encerramento módulo 1

Para começar

Ao longo deste módulo, você teve contato com dois aspectos importantes das tecnologias na educação:

- possibilidades
- desafios

As TDICs podem ajudar na organização, no planejamento e na comunicação. Mas também podem gerar:

- excesso de tarefas
- sobrecarga
- sensação de falta de tempo

Por isso, uma ideia central precisa ficar clara: A tecnologia, por si só, não resolve o problema.

Assista para retomar

Antes de seguir, assista ao vídeo de encerramento do módulo: “Resumo do módulo: TDICs na prática docente”

Durante o vídeo, observe:

- quais ideias mais fazem sentido para você
- o que você já aplica no seu dia a dia
- o que ainda precisa ser ajustado

ASSISTA AO VÍDEO

RESUMO DO MÓDULO: TDICs NA PRÁTICA DOCENTE

DURAÇÃO: 0:38 MIN

FINALIDADE: Relembrar os principais pontos do módulo e convidar você para continuar aplicando as TDICs na prática docente.

MÓDULO 1 → **MÓDULO 2**
CONTINUAMOS JUNTOS NESTA JORNADA!

*Aprendizado
Reflexão
Aplicação
Transformação*

Ensinar com tecnologia é transformar realidades!

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

INSTITUTO FEDERAL

O ponto central deste módulo

Depois de tudo o que foi visto, podemos sintetizar:

- a tecnologia pode ser uma aliada
- mas exige escolhas conscientes
- o uso sem planejamento pode aumentar a sobrecarga

Ou seja:

Não é sobre usar mais tecnologia. É sobre usar melhor.

Retome, se necessário

Se algum ponto ainda não estiver claro, você pode, revisar os materiais:

- vídeos da Unidade 1
- vídeo da Unidade 2
- materiais complementares

Este módulo pode (e deve) ser revisitado sempre que necessário.

Para refletir antes de avançar

Antes de seguir para o próximo módulo, pense:

- Qual tecnologia realmente faz diferença na sua prática?
- O que você pode deixar de usar?
- Onde você pode simplificar sua rotina?

Um passo importante

A partir deste módulo, o foco muda. Agora que você refletiu sobre o uso das tecnologias, o próximo passo será:

- organizar
- estruturar
- aplicar na prática

Próximo módulo

No próximo módulo, você vai trabalhar diretamente com ferramentas para organização do seu dia a dia: Google Drive, Calendar e Keep

Plataformas digitais e trabalho docente

Ao utilizar plataformas digitais para planejar aulas, organizar materiais, compartilhar arquivos, responder mensagens e automatizar tarefas, o professor não está apenas usando ferramentas. Aos poucos, essas plataformas também passam a reorganizar tempos, rotinas, formas de comunicação e modos de trabalhar.

Essa reflexão é importante porque a tecnologia não é neutra. As plataformas digitais podem facilitar o cotidiano docente, mas também podem ampliar a lógica da produtividade permanente, da disponibilidade constante e da dependência tecnológica. Elas carregam formas específicas de organização do trabalho, circulação de dados e relações de poder.

Como destacam Selwyn (2021), Williamson (2020) e Saura (2023), as plataformas educacionais não apenas oferecem recursos técnicos, mas também organizam fluxos de trabalho, coletam dados, influenciam comportamentos e moldam práticas pedagógicas. Da mesma forma, Han (2017) contribui para compreendermos como a busca contínua por desempenho pode intensificar sentimentos de cansaço, autocobrança e exaustão no trabalho contemporâneo.

Assim, antes de avançar para os módulos práticos, fica uma pergunta central:

Ao organizar nossa rotina em plataformas digitais, estamos apenas utilizando ferramentas ou também reorganizando nossa forma de trabalhar a partir da lógica dessas plataformas?

MÓDULO

02



Organização Digital para Professores

Google Drive, Calendar e Keep: organização, clareza e bem-estar docente

Descubra como utilizar ferramentas digitais simples e poderosas para organizar materiais, compromissos, tarefas e ideias, otimizando seu tempo e sua rotina.



BEM-VINDO(A)!

Neste módulo, você aprenderá a usar o Google Drive, o Google Calendar e o Google Keep para tornar sua rotina mais organizada, previsível e produtiva, com menos estresse e mais foco no que realmente importa: a aprendizagem.

“

Organizar-se não é controlar o tempo, é cuidar de si enquanto cuida do outro.

”

– Desconhecido



OBJETIVOS DO MÓDULO



Organizar e armazenar documentos e materiais pedagógicos de forma eficiente no Google Drive.



Planejar e gerenciar compromissos, aulas e prazos com o Google Calendar.



Registrar ideias, listas e lembretes com o Google Keep.



Promover ganho de tempo, clareza mental e bem-estar no trabalho docente.



O QUE VOCÊ ENCONTRARÁ

- ✓ Vídeos curtos e práticos
- ✓ Materiais de apoio para download
- ✓ Reflexões sobre a prática docente



VÍDEOS

Conteúdos em vídeos curtos e acessíveis.



MATERIAIS

Textos e guias para apoiar sua aprendizagem.



ATUAÇÃO

Conecte teoria e prática para fortalecer sua jornada docente.

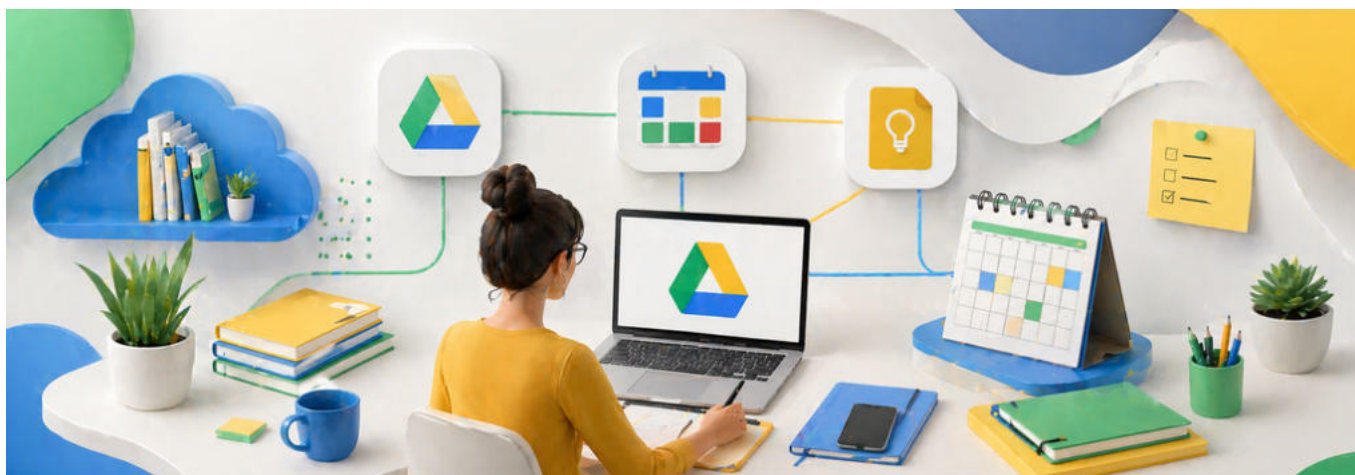


Imagem 8 – Abertura do Módulo 2

Módulo 2 – Google Drive, Calendar e Keep: Organização Digital para Professores

Você está no módulo 2 de 7



Carga horária

🕒 6 horas

Como este módulo pode transformar sua prática

No dia a dia docente, uma das maiores dificuldades não é ensinar. É dar conta de tudo ao mesmo tempo, planejamentos, reuniões, registros, prazos, materiais espalhados. E, muitas vezes, a sensação é clara: falta tempo... mesmo quando se está trabalhando o tempo todo. Este módulo foi pensado para enfrentar exatamente esse ponto. Aqui, você vai explorar ferramentas digitais simples que podem ajudar a:

- organizar seus materiais
- estruturar sua rotina
- visualizar melhor seus compromissos
- reduzir a sensação de sobrecarga

Não se trata de usar mais tecnologia. Trata-se de usar melhor.

Como aproveitar este módulo

Este é um módulo prático, ao longo do percurso, você será convidado(a) a:

- assistir aos vídeos
- acessar materiais de apoio
- testar ferramentas
- refletir sobre sua rotina

A proposta é simples: aprender e aplicar ao mesmo tempo.

O que você vai trabalhar aqui

Neste módulo, você terá contato com três ferramentas principais:

- Google Drive → organização de arquivos
- Google Calendar → organização do tempo
- Google Keep → registro de ideias e tarefas

Cada uma delas atua em uma parte essencial da sua rotina docente.

Referências que sustentam este percurso

Este módulo está fundamentado em estudos sobre:

- uso de tecnologias na educação
- organização do trabalho docente
- metodologias ativas e práticas digitais

Ao longo do percurso, essas ideias aparecem de forma prática, conectadas ao seu cotidiano.

Para começar...

Antes de seguir, pense:

- Onde você costuma perder mais tempo no seu trabalho?
- Organização de materiais?
- Controle de prazos?
- Anotações e ideias?

Guarde essa resposta, ela vai te ajudar a aproveitar melhor este módulo.

Próximo passo

Agora, vamos iniciar o módulo com uma pergunta simples, mas essencial: Como a organização digital pode trazer mais leveza para o seu trabalho docente?

Siga para a apresentação do módulo e comece a explorar as ferramentas.

Plataformas Digitais, Privacidade e Autonomia Docente: Uso Crítico das Ferramentas Google

As ferramentas Google oferecem praticidade, organização e facilidade de compartilhamento, tornando-se bastante presentes no cotidiano escolar. Entretanto, seu uso exige atenção crítica, especialmente quando envolvem armazenamento de documentos pedagógicos, registros escolares, informações de estudantes ou comunicação institucional.

Ao utilizar plataformas digitais em nuvem, é importante refletir criticamente sobre quais dados estão sendo armazenados, quem possui acesso a essas informações e quais cuidados devem ser adotados para proteger a privacidade de estudantes, famílias e profissionais da educação.

A organização digital pode contribuir significativamente para o trabalho docente, mas também amplia a dependência de ecossistemas tecnológicos privados, que operam por meio da coleta, circulação e processamento de dados. Como destacam Selwyn (2021) e Williamson (2020), plataformas digitais não apenas oferecem ferramentas de apoio, mas também influenciam formas de organização, comunicação e gestão das práticas educacionais.

Por isso, recomenda-se que professores evitem armazenar informações sensíveis de estudantes em ambientes compartilhados sem proteção adequada e priorizem contas institucionais sempre que possível.

Atenção à privacidade

Antes de compartilhar arquivos ou formulários:

- verifique permissões de acesso;
- evite exposição de dados pessoais;
- utilize senhas seguras;
- cuidado com links públicos;
- reflita sobre a necessidade da coleta de determinadas informações.

Alternativas livres

Além das ferramentas Google, existem alternativas livres e institucionais que podem auxiliar na organização digital, como:

- Moodle
- Nextcloud
- LibreOffice
- OnlyOffice
- Joplin.

Para refletir

A praticidade das plataformas digitais pode facilitar o trabalho docente, mas também nos leva a depender cada vez mais de grandes empresas de tecnologia e de seus ecossistemas digitais. Como equilibrar praticidade, autonomia pedagógica e proteção de dados no cotidiano escolar?

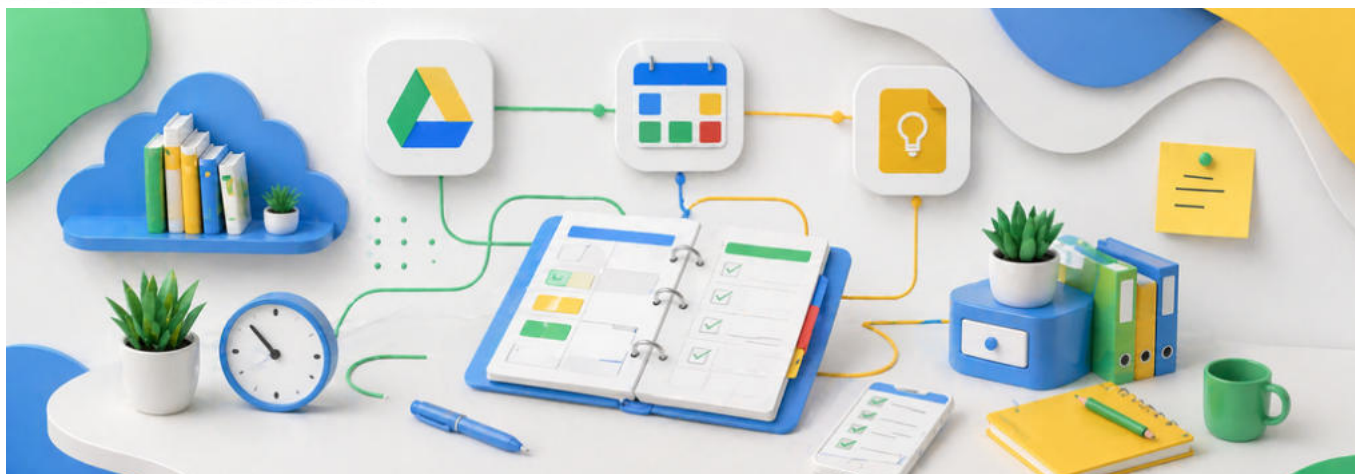


Imagem 9 – Apresentação do Módulo 2

Apresentação do módulo 2

Para começar

Organizar o trabalho docente nem sempre é simples.

Ao longo da semana, é comum lidar com:

- diferentes turmas
- múltiplos planejamentos
- prazos e reuniões
- materiais espalhados em vários lugares

E, muitas vezes, surge a sensação de que, quanto mais tarefas, menos tempo disponível. Mas e se parte dessa dificuldade não estivesse na quantidade de trabalho... e sim na forma como ele está organizado?

Um novo olhar sobre organização

Quando pensamos em organização, é comum imaginar:

- listas
- horários rígidos
- controle constante

Mas, na prática, organizar-se não significa “controlar tudo”. Significa tornar o trabalho mais leve e mais claro. Neste módulo, você vai perceber que pequenas mudanças na forma de organizar:

- reduzem o tempo gasto com tarefas repetitivas
- facilitam o acesso aos materiais
- ajudam a visualizar melhor a rotina
- diminuem a sensação de sobrecarga

Assista para começar

Agora, assista ao vídeo de apresentação do módulo: “Organização com leveza: como a tecnologia pode facilitar sua rotina”

Durante o vídeo, observe:

- quais situações se parecem com sua realidade
- o que você já faz no seu dia a dia
- o que poderia ser simplificado



ASSISTA AO VÍDEO

Organização Digital para Professores

Google Drive, Calendar e Keep: organização, clareza e bem-estar docente

Durante o vídeo, observe:

- quais situações se parecem com sua realidade
- o que você já faz no seu dia a dia
- o que poderia ser simplificado

OBJETIVO: Organizar e otimizar seu tempo e materiais com ferramentas digitais simples e poderosas.

DURAÇÃO: 0:41 MIN

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

Para seguir no módulo

Após assistir ao vídeo, você vai começar a explorar ferramentas que atuam em três pontos essenciais:

- organização de arquivos
- organização do tempo
- organização de ideias

Próximo passo

Vamos começar pelo primeiro desafio: Como organizar seus materiais pedagógicos de forma simples e acessível?

Siga para a Unidade 1.

Antes de explorar as ferramentas apresentadas neste módulo, é importante retomar a reflexão proposta anteriormente: as tecnologias digitais podem contribuir significativamente para a organização do trabalho docente, mas também podem ampliar a lógica da disponibilidade permanente e da dependência das plataformas digitais. Por isso, utilizar essas ferramentas de forma consciente significa não apenas aprender seus recursos técnicos, mas também refletir criticamente sobre como elas reorganizam tempos, rotinas e práticas profissionais.

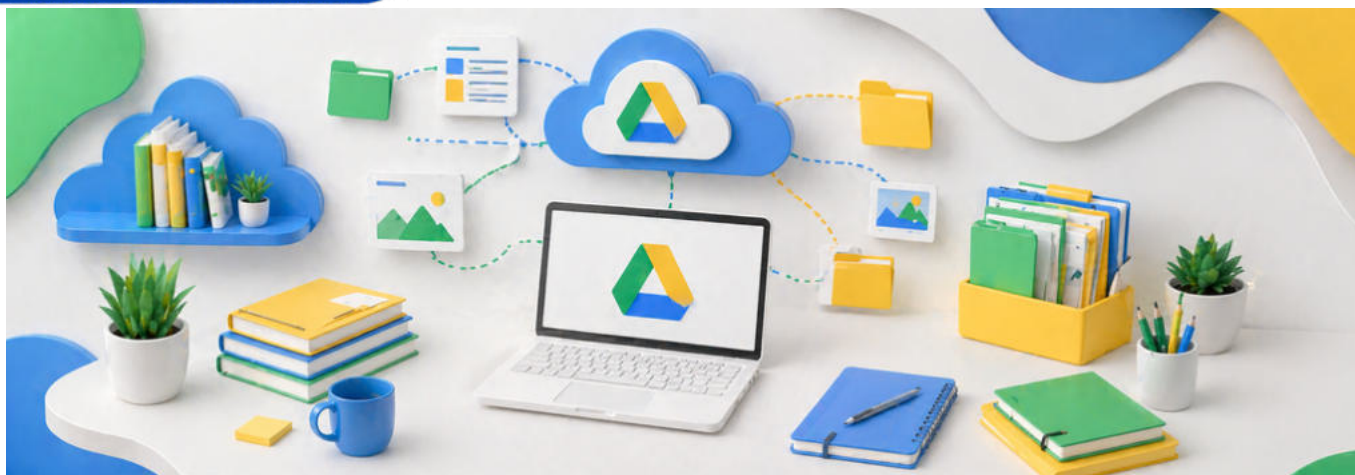


Imagem 10 – Google Drive: tudo em um só lugar

Unidade 1 – Google Drive: tudo em um só lugar

Para começar

Você já precisou procurar um material e não encontrou?

- um plano de aula salvo em alguma pasta
- uma atividade enviada por e-mail
- um documento perdido no computador

Essa situação é mais comum do que parece.

- Muitas vezes, o problema não é falta de material.
- É falta de organização.

Antes de avançar, pense:

- Onde você costuma salvar seus arquivos?
- Você consegue encontrar tudo com facilidade?

Assista primeiro

Para começar, assista ao vídeo: “Organize seus materiais pedagógicos com o Google Drive”

Durante o vídeo, observe:

- como os arquivos são organizados
- como as pastas são estruturadas
- como os materiais podem ser reutilizados

ASSISTA AO VÍDEO

Organize seus materiais pedagógicos com o Google Drive

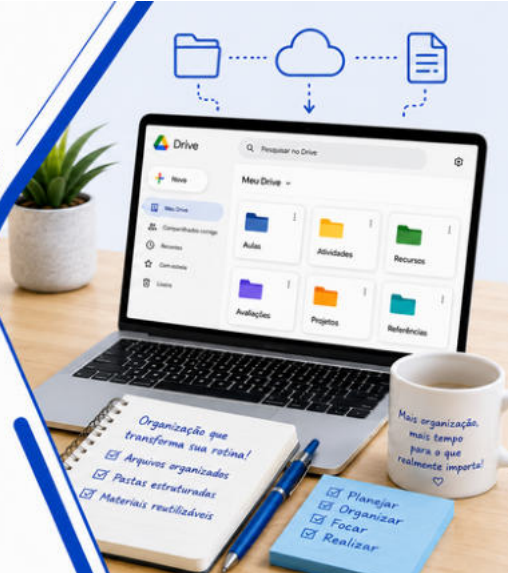
Durante o vídeo, observe:

-  como os arquivos são organizados
-  como as pastas são estruturadas
-  como os materiais podem ser reutilizados



OBJETIVO:
Organizar e otimizar seu tempo e materiais com ferramentas digitais simples e poderosas.

DURAÇÃO:
21:44 MIN



O que é o Google Drive?

O Google Drive é uma ferramenta que permite:

- armazenar arquivos em um único lugar
- acessar materiais de qualquer dispositivo
- compartilhar documentos com colegas
- manter tudo organizado de forma digital

Na prática, ele funciona como um arquivo organizado online.

Por que usar no trabalho docente?

Quando bem utilizado, o Drive pode ajudar você a:

- evitar perda de materiais
- economizar tempo na busca por arquivos
- manter planejamentos organizados
- reutilizar conteúdos já produzidos

Isso significa menos retrabalho no dia a dia.

Acesse o material de apoio

Guia prático – Organização de arquivos no Google Drive

Neste material, você encontrará:

- como criar pastas
- como organizar por turmas ou conteúdos
- como compartilhar arquivos

[Guia prático ilustrado com orientações sobre como organizar pastas, compartilhar arquivos, utilizar modelos de documentos para planejamento, diário de classe, etc.](#)



Aplicando na sua rotina

Agora pense na sua realidade:

- Seus arquivos estão organizados por turma?
- Você tem um padrão para salvar seus materiais?
- Consegue acessar tudo com facilidade?

Pequenas mudanças aqui já fazem grande diferença. Para fechar esta unidade. A organização dos materiais é o primeiro passo para:

- ganhar tempo
- reduzir estresse
- melhorar sua rotina

Não é sobre ter mais arquivos. É sobre saber onde tudo está.

Próximo passo

Agora vamos avançar para outro ponto essencial: Como organizar seu tempo de forma mais clara e eficiente?

Siga para a Unidade 2.

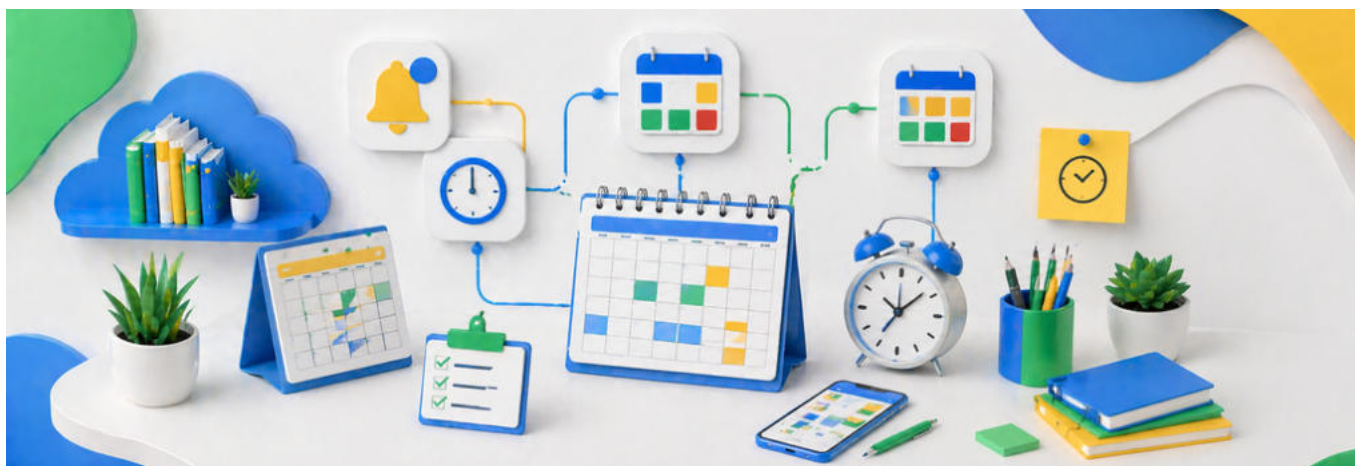


Imagem 11 – Google Calendar: tempo sob controle

Unidade 2 – Google Calendar: tempo sob controle

Para começar

Mesmo com os materiais organizados, ainda pode existir uma sensação comum no dia a dia docente:

- falta de tempo
- prazos que se acumulam
- atividades que se sobrepõem
- reuniões que aparecem de última hora
- tarefas que ficam para depois

Mas surge uma pergunta importante: O problema é falta de tempo u falta de organização do tempo?

Antes de seguir, pense:

- Você planeja sua semana com antecedência?
- Ou organiza tudo conforme as demandas aparecem?

Para começar, assista ao vídeo:

Use o Google Calendar para planejar sua semana e respirar melhor. Durante o vídeo, observe:

- como os compromissos são organizados
- como visualizar a semana completa
- como definir horários para diferentes tarefas


ASSISTA AO VÍDEO

Use o Google Calendar para planejar sua semana e respirar melhor

Durante o vídeo, observe:

-  como os compromissos são organizados
-  como visualizar a semana completa
-  como definir horários para diferentes tarefas

OBJETIVO:
Organizar e otimizar seu tempo e materiais com ferramentas digitais simples e poderosas.

DURAÇÃO:
9:57 MIN



Organize sua semana:

- ☒ Compromissos
- ☒ Visualizar semana
- ☒ Horários e tarefas
- ☒ Mais equilíbrio

Planeje melhor. Viva melhor.



TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

O que é o Google Calendar?

O Google Calendar é uma ferramenta que permite:

- organizar compromissos em um calendário digital
- visualizar sua rotina semanal ou mensal
- criar lembretes automáticos
- planejar tarefas com antecedência

Na prática, ele ajuda você a enxergar seu tempo de forma mais clara.

Por que usar no trabalho docente?

Quando o tempo não está organizado, é comum:

- esquecer prazos
- acumular tarefas
- trabalhar fora do horário sem perceber

Com o uso do Calendar, você pode:

- distribuir melhor suas atividades
- reservar tempo para planejamento
- evitar sobrecarga em determinados dias

ter mais controle sobre sua rotina

Acesse o material de apoio

Tutorial – Organização da rotina com Google Calendar

Neste material, você encontrará:

- como criar eventos
- como organizar a semana
- como usar lembretes
- como definir tarefas recorrentes

Tutorial ilustrado:

como marcar reuniões pedagógicas,
prazos de entrega, datas de avaliações
e lembretes automáticos.



Aplicando na sua rotina

Agora pense:

- Sua semana está organizada de forma visível?
- Você tem horários definidos para planejamento?
- Consegue prever suas tarefas com antecedência?

Organizar o tempo não é “encher a agenda”. É distribuir melhor o que já precisa ser feito.

Para fechar esta unidade

O uso do calendário pode trazer:

- mais clareza
- mais previsibilidade
- menos sensação de urgência constante

Pequenos ajustes na organização do tempo já podem gerar grande impacto na sua rotina.

Próximo passo

Agora vamos para o terceiro ponto da organização: Como registrar ideias, tarefas e lembretes de forma simples?

Siga para a Unidade 3.

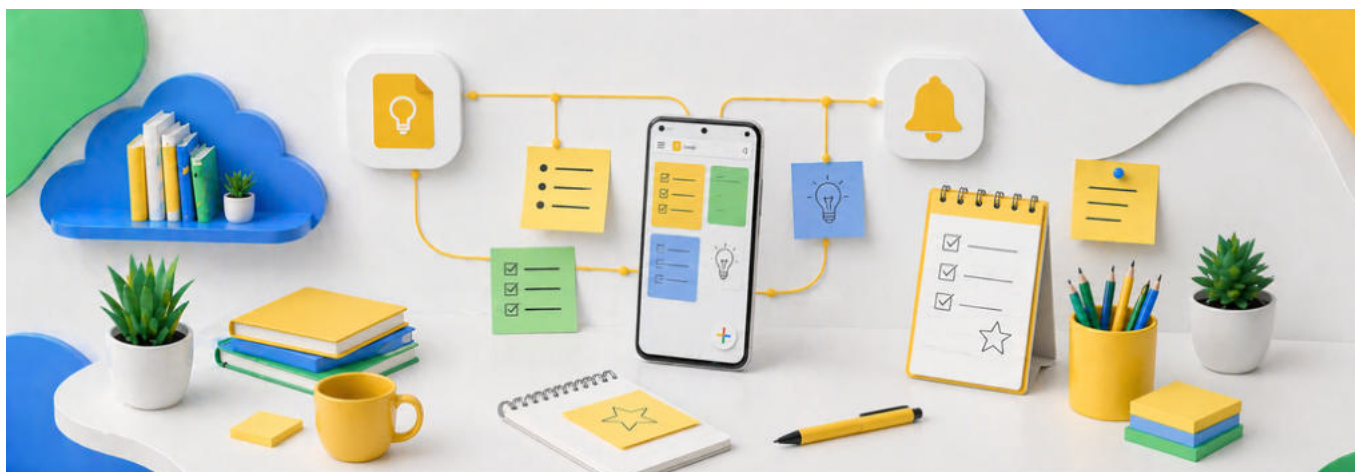


Imagem 12 – Google Keep: ideias, listas e lembretes

Unidade 3 – Google Keep: ideias, listas e lembretes sempre à mão

Para começar

Mesmo com materiais organizados e a agenda estruturada, ainda existe algo que pode atrapalhar sua rotina, ideias e tarefas que se perdem ao longo do dia:

- uma atividade que você pensou e esqueceu
- um material que precisa levar
- um recado importante
- uma ideia para uma aula futura

Isso acontece porque nem tudo cabe no planejamento ou no calendário.

Antes de seguir, pense:

- Onde você anota suas ideias?
- Você costuma esquecer tarefas do dia a dia?

Assista primeiro

Assista ao vídeo: “Google Keep: seu bloco de notas inteligente”. Durante o vídeo, observe:

- como criar notas rápidas
- como organizar listas
- como usar lembretes
- como acessar tudo com facilidade

 **ASSISTA AO VÍDEO**



Google Keep:

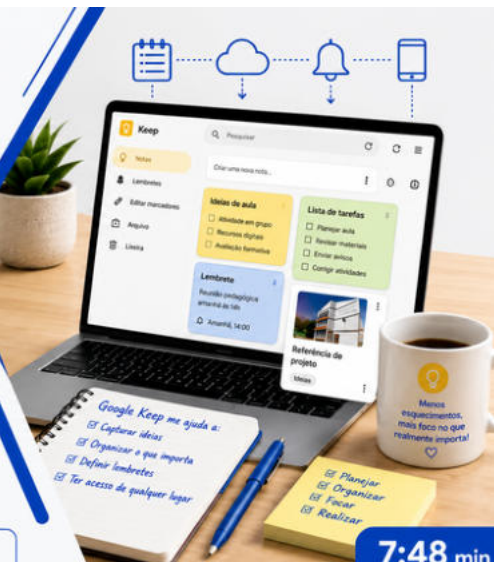
seu bloco de notas inteligente

Durante o vídeo, observe:

-  como criar notas rápidas
-  como organizar listas
-  como usar lembretes
-  como acessar tudo com facilidade

OBJETIVO:
Organizar e otimizar seu tempo e materiais com ferramentas digitais simples e poderosas.

DURAÇÃO:
7:48 MIN




TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

7:48 min

O que é o Google Keep?

O Google Keep é uma ferramenta simples para:

- anotar ideias rapidamente
- criar listas de tarefas
- registrar lembretes
- organizar informações do dia a dia

Na prática, ele funciona como um bloco de notas digital sempre disponível.

Por que usar no trabalho docente?

No dia a dia da escola, muitas tarefas são pequenas, mas importantes. Sem um registro, é comum:

- esquecer compromissos
- perder ideias
- deixar tarefas para depois

Com o Keep, você pode:

- registrar tudo no momento em que surge
- organizar tarefas em listas
- acompanhar o que já foi feito
- manter ideias acessíveis a qualquer momento

Acesse o material de apoio

Neste material, você encontrará:

- como criar notas e listas
- como organizar por cores e etiquetas
- como usar lembretes
- exemplos de uso no dia a dia escolar



Dicas de uso prático do Google Keep para o professor:
checklists de aula, lembretes de atividades,
ideias de projetos anotadas por cor e etiquetas.

Aplicando na sua rotina

Agora pense:

- Você registra suas ideias no momento em que surgem?
- Consegue acompanhar suas tarefas com clareza?
- Suas anotações estão organizadas ou dispersas?

Para fechar esta unidade

O Google Keep complementa o que você já viu neste módulo:

Drive → organiza seus arquivos

Calendar → organiza seu tempo

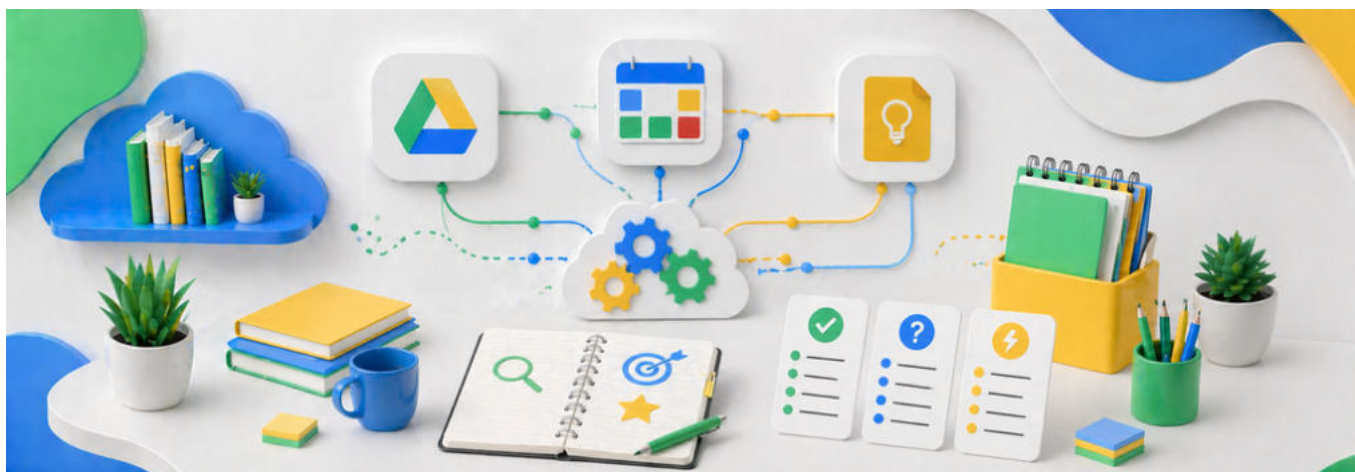
Keep → organiza suas ideias e tarefas

Juntos, eles ajudam a tornar sua rotina mais clara e funcional.

Próximo passo

Agora que você já explorou as três ferramentas:

siga para o encerramento do módulo e retome os principais aprendizados.



Encerramento módulo 2

Para começar

Ao longo deste módulo, você explorou três ferramentas digitais:

- Google Drive → organização de arquivos
- Google Calendar → organização do tempo
- Google Keep → organização de ideias e tarefas

Cada uma delas atua em uma parte diferente da sua rotina. Mas todas têm o mesmo objetivo, tornar o trabalho docente mais organizado e mais leve.

Assista para retomar

Antes de seguir, assista ao vídeo de encerramento: “Ferramentas digitais, bem-estar real”. Durante o vídeo, observe:

- como as ferramentas se conectam
- quais usos fazem mais sentido para você
- o que pode ser aplicado imediatamente

 **ASSISTA AO VÍDEO**

Assista para retomar

Antes de seguir, assista ao vídeo de encerramento:

“Ferramentas digitais, bem-estar real”

Durante o vídeo, observe:

-  como as ferramentas se conectam
-  quais usos fazem mais sentido para você
-  o que pode ser aplicado imediatamente

**OBJETIVO:**

Refletir sobre a integração das ferramentas digitais para mais organização, produtividade e bem-estar.

**DURAÇÃO:**

0:44 MIN



Integrar para transformar

- ☒ Planejar
- ☒ Organizar
- ☒ Colaborar
- ☒ Automatizar
- ☒ Cuidar de mim





 **TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE**

0:44 min

O que fica deste módulo

Ao longo deste módulo, você conheceu ferramentas que ajudam a organizar diferentes partes do seu trabalho:

- arquivos
- tempo
- tarefas do dia a dia

Mas é importante reforçar um ponto essencial: Não é necessário usar tudo ao mesmo tempo. O mais importante é:

- escolher o que faz sentido para sua realidade
- organizar melhor o que você já faz
- tornar sua rotina mais clara e funcional

O resultado aparece nas pequenas mudanças do dia a dia.

Para aprofundar

Antes de seguir, leia o texto:

“Organizar-se não é controlar o tempo, é cuidar de si enquanto cuida do outro.”

- Durante a leitura, observe:
- como a organização se relaciona com o bem-estar
- o que pode ser simplificado na sua rotina
- de que forma a tecnologia pode ajudar sem gerar sobrecarga



“Organizar-se não é controlar o tempo, é cuidar de si enquanto cuida do outro.”

Retome, se necessário

Se quiser revisar algum ponto, você pode retornar a:

- vídeos das unidades
- materiais de apoio
- exemplos apresentados

Este módulo pode ser acessado sempre que você precisar reorganizar sua rotina.

Antes de avançar

Pense de forma prática:

- Qual ferramenta você pode começar a usar agora?
- O que pode ser organizado de forma mais simples?
- Onde você pode economizar tempo no seu dia a dia?

Um passo importante

A partir deste módulo, você já tem base para:

- organizar seus materiais
- visualizar melhor sua rotina
- registrar tarefas com mais clareza

Isso já representa um avanço importante na organização do seu trabalho.

Próximo módulo

Agora vamos avançar para uma nova etapa: Organização e colaboração docente com Notion

MÓDULO

03



Colaboração Docente com Notion

Organize, compartilhe e construa juntos de forma inteligente

Descubra como o Notion pode transformar sua rotina com organização digital, bancos de recursos e projetos colaborativos que simplificam o trabalho e fortalecem a prática pedagógica.



BEM-VINDO(A)!

Neste módulo, você aprenderá a usar o Notion para organizar suas ideias, materiais e projetos escolares, colaborando com colegas de forma simples, visual e eficiente.

“

A colaboração é a convicção plena de que ninguém pode chegar à meta se não chegar com todos os outros.

– Virgínia Satir

”



OBJETIVOS DO MÓDULO



Conhecer e utilizar o Notion como ferramenta de organização e colaboração docente.



Criar páginas digitais colaborativas e bancos de recursos pedagógicos.



Gerenciar projetos escolares de forma visual, clara e eficiente.



Fomentar a colaboração e o compartilhamento de ideias entre colegas.



Reduzir a sobrecarga e promover qualidade de vida com organização digital.



O QUE VOCÊ ENCONTRARÁ

- ✓ Vídeos tutoriais práticos
- ✓ Materiais de apoio e guias passo a passo
- ✓ Modelos e exemplos prontos para usar



VÍDEOS

Conteúdos em vídeos curtos e acessíveis.



MATERIAIS

Textos e guias para apoiar sua aprendizagem.



ATUAÇÃO

Conecte teoria e prática para fortalecer sua jornada docente.



Imagem 14 – Abertura do Módulo 3

Módulo 3: Organização e Colaboração Docente com Notion

Você está no módulo 3 de 7



Carga horária

🕒 6 horas

Como este módulo pode transformar sua prática

Nos módulos anteriores, você começou a organizar: seus arquivos, seu tempo, suas tarefas. Mas, na prática docente, ainda existe um desafio importante, integrar tudo isso em um único lugar:

- planejamentos ficam em um espaço
- materiais em outro
- ideias em outro
- projetos espalhados

E isso gera uma sensação comum: muita informação... pouca organização integrada. Este módulo propõe um passo além: reunir organização e colaboração em um único ambiente

Um novo nível de organização

Até aqui, você organizou partes da sua rotina. Agora, o objetivo é:

- centralizar informações
- visualizar melhor suas atividades
- estruturar projetos
- compartilhar materiais com outros professores

Ou seja: sair da organização separada e avançar para uma organização integrada

Como aproveitar este módulo

Este é um módulo prático. Ao longo do percurso, você será convidado(a) a:

- assistir aos vídeos
- acessar materiais de apoio
- criar seu próprio espaço digital
- explorar possibilidades de colaboração

A proposta continua a mesma: aprender e aplicar ao mesmo tempo.

O que você vai trabalhar aqui

Neste módulo, você vai utilizar o Notion, uma ferramenta que permite:

- organizar informações em páginas digitais
- criar bancos de materiais
- planejar projetos de forma visual
- compartilhar conteúdos com colegas

Na prática, ele funciona como um espaço único para organizar e conectar seu trabalho docente.

Referências que sustentam este percurso

Este módulo dialoga com ideias importantes sobre:

- autonomia docente
- organização do trabalho
- colaboração entre professores
- uso consciente das tecnologias

Ao longo do módulo, essas ideias aparecem conectadas à prática.

Para começar...

Antes de seguir, pense:

- Você organiza suas informações em vários lugares diferentes?
- Consegue visualizar seus projetos com clareza?
- Compartilha materiais com colegas de forma estruturada?

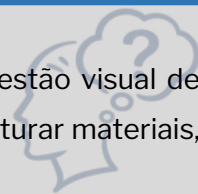
Guarde essas respostas.

Elas vão ajudar você a perceber o impacto deste módulo.

Próximo passo

Agora vamos iniciar com uma pergunta central: Como reunir organização e colaboração em um único espaço digital?

Siga para a apresentação do módulo.



Organização Digital e Dependência de Plataformas

O Notion apresenta grande potencial para organização pessoal, colaboração e gestão visual de projetos pedagógicos. Sua flexibilidade e facilidade de uso ajudam professores a estruturar materiais, cronogramas e bancos de recursos de forma dinâmica.

Entretanto, é importante compreender que o Notion é uma plataforma proprietária, vinculada a serviços digitais internacionais e baseada em armazenamento em nuvem. Isso significa que os conteúdos inseridos na plataforma circulam em infraestruturas privadas de dados, vinculadas a modelos corporativos de armazenamento, processamento e circulação de informações digitais.

Por esse motivo, recomenda-se cautela no armazenamento de:

- dados pessoais de estudantes;
- registros pedagógicos sensíveis;
- documentos institucionais restritos;
- avaliações individualizadas;
- informações familiares ou de saúde.

O uso crítico das TDICs envolve reconhecer não apenas suas potencialidades, mas também seus limites, implicações éticas e formas de reorganização do trabalho docente. Como destacam Selwyn (2021) e Williamson (2020), plataformas digitais influenciam modos de organização, circulação de dados e práticas institucionais no contexto educacional contemporâneo.

Atenção à privacidade

Sempre reflita:

- quem terá acesso às páginas criadas;
- quais permissões estão ativadas;
- se o material realmente precisa estar online;
- quais dados são apropriados para armazenamento digital.

Alternativas livres

Como alternativas temos ferramentas como: Nextcloud, Obsidian, Joplin, Moodle, LibreOffice; podem oferecer possibilidades semelhantes de organização com maior autonomia institucional.

Para refletir

Mais do que uma questão técnica, a organização digital envolve escolhas relacionadas à autonomia, privacidade e dependência tecnológica no cotidiano profissional docente. Ao organizar nossa rotina em plataformas digitais, estamos apenas utilizando ferramentas ou também reorganizando nossa forma de trabalhar a partir da lógica dessas plataformas?



Imagem 15 – Apresentação do Módulo 3

Apresentação do módulo 3

Para começar

Ao longo da sua rotina docente, é comum lidar com várias frentes ao mesmo tempo, planejamentos, projetos, registros, materiais, trocas com colegas. Mesmo com organização, muitas vezes tudo fica separado, um arquivo aqui, uma anotação ali, um projeto em outro lugar. E isso pode gerar:

- dificuldade para visualizar o todo
- retrabalho
- perda de tempo

Um novo olhar sobre organização

Neste módulo, a proposta é dar um passo além, organizar não apenas partes da sua rotina, mas conectar tudo em um único espaço. Isso significa:

- reunir informações em um só lugar
- estruturar conteúdos com mais clareza
- acompanhar projetos com mais facilidade
- compartilhar materiais de forma organizada

Assista para começar

Agora, assista ao vídeo de apresentação do módulo: “Organizando e Colaborando com Agilidade: Como o Notion Pode Transformar Sua Rotina”

Durante o vídeo, observe:

- como as informações são organizadas
- como diferentes conteúdos ficam conectados
- como a ferramenta pode ser usada no dia a dia docente

ASSISTA PARA COMEÇAR

Agora, assista ao vídeo de apresentação do módulo:
“Organizando e Colaborando com Agilidade Como o Notion Pode Transformar Sua Rotina”

Durante o vídeo, observe:

- como as informações são organizadas
- como diferentes conteúdos ficam conectados
- como a ferramenta otimiza sua rotina

OBJETIVO:
Conhecer o Notion como ferramenta de organização e colaboração docente, criando espaços digitais inteligentes para sua prática pedagógica.

DURAÇÃO:
0:54 MIN

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

0:54 min

Para seguir no módulo

Após assistir ao vídeo, você vai começar a explorar:

- criação de páginas digitais
- organização de conteúdos
- construção de espaços colaborativos

Próximo passo

Vamos começar pelo primeiro movimento:

- Como criar seu próprio espaço de organização no Notion?

Siga para a Unidade 1.

Ferramentas colaborativas como o Notion podem favorecer organização, compartilhamento e construção coletiva do trabalho pedagógico. No entanto, também é importante refletir sobre como a crescente centralização das atividades docentes em plataformas digitais amplia processos de dependência tecnológica, armazenamento de dados em ambientes corporativos e reorganização do trabalho a partir da lógica das plataformas.



Imagem 16 – Primeiros passos no Notion

Unidade 1 – Primeiros Passos no Notion: Criando seu Espaço Digita

Para começar

Até aqui, você já organizou:

- seus arquivos
- seu tempo
- suas tarefas

Agora surge um novo desafio: Onde reunir tudo isso em um só lugar?

Muitas vezes, o que dificulta a organização não é a falta de ferramentas, mas o fato de que tudo está separado. Antes de seguir, pense:

- Você consegue visualizar sua rotina em um único espaço?
- Ou precisa acessar vários lugares para organizar seu trabalho?

Assista primeiro

Para começar, assista ao vídeo: “Conheça o Notion: seu espaço digital de organização”. Durante o vídeo, observe:

- como criar páginas
- como organizar informações
- como estruturar seu espaço de trabalho

ASSISTA PRIMEIRO

Para começar, assista ao vídeo:

“Conheça o Notion: seu espaço digital de organização”

Durante o vídeo, observe:

- como criar páginas
- como organizar informações
- como estruturar seu espaço de trabalho

OBJETIVO:
Apresentar os primeiros passos no Notion para que você crie, organize e estruture seu espaço digital de forma eficiente e personalizada.

DURAÇÃO:
20:17 MIN

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE



20:17 min

O que é o Notion?

O Notion é uma ferramenta que permite:

- criar páginas digitais personalizadas
- organizar conteúdos em um único ambiente
- estruturar informações de forma visual
- reunir diferentes tipos de material no mesmo lugar

Na prática, ele funciona como um espaço digital completo de organização.

Por que usar no trabalho docente?

Com o Notion, você pode:

- reunir planejamentos, materiais e ideias em um só lugar
- evitar a dispersão de informações
- visualizar melhor suas atividades
- adaptar o espaço conforme sua necessidade

Isso facilita a organização e reduz o tempo gasto procurando informações.

Acesse o material de apoio

Guia prático – Primeiros passos no Notion

Neste material, você encontrará:

- como criar sua conta
- como navegar na plataforma
- como criar páginas e blocos
- exemplos iniciais de organização



[Guia prático para primeiros passos no Notion: criando conta, navegando pela plataforma, entendendo páginas e blocos.](#)

Aplicando na sua rotina

Agora pense:

- Como seria ter tudo organizado em um único espaço?
- O que você colocaria primeiro nesse ambiente?
- Quais informações você mais precisa acessar no dia a dia?

Começar simples já faz diferença.

Para fechar esta unidade

O objetivo desta etapa não é criar um sistema completo, é dar o primeiro passo:

- criar seu espaço
- entender como funciona
- começar a organizar o essencial

Próximo passo

Agora vamos avançar: Como organizar e compartilhar materiais com outros professores?
Siga para a Unidade 2.



Imagem 17 – Banco de recursos pedagógicos compartilhados

Unidade 2 – Banco de Recursos Pedagógicos Compartilhados

Para começar

No dia a dia da escola, é comum cada professor ter seus próprios materiais: planos de aula, atividades, avaliações, ideias de projetos.

Mas pense por um momento: quantos desses materiais poderiam ser compartilhados?

E mais: quantas vezes você já precisou criar algo do zero... que outro professor já tinha pronto?

Um novo olhar sobre colaboração

Trabalhar de forma colaborativa não é apenas trocar materiais, é:

- economizar tempo
- ampliar possibilidades
- enriquecer práticas pedagógicas
- fortalecer o trabalho em equipe

E a tecnologia pode facilitar muito esse processo.

Assista primeiro

Para entender como isso funciona na prática, assista ao vídeo:

“Construindo bancos de materiais para colaboração escolar”

Durante o vídeo, observe:

- como os materiais são organizados
- como diferentes professores podem contribuir
- como o acesso é facilitado

ASSISTA PRIMEIRO

Para entender como isso funciona na prática, assista ao vídeo:

“Construindo bancos de materiais para colaboração escolar”

Durante o vídeo, observe:

- como os materiais são organizados
- como diferentes professores podem contribuir
- como o acesso é facilitado

OBJETIVO:
Compreender como construir e compartilhar bancos de materiais colaborativos de forma organizada, prática e acessível.

DURAÇÃO:
13:06 MIN

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

O que é um banco de recursos pedagógicos?

É um espaço digital onde professores podem: armazenar materiais organizados, compartilhar conteúdos com colegas, acessar recursos de forma rápida, contribuir com novas ideias. No Notion, isso pode ser feito de forma simples e visual.

Por que isso faz diferença?

Sem um espaço compartilhado, é comum:

- repetir tarefas
- perder materiais importantes
- trabalhar de forma isolada

Com um banco de recursos, você pode:

- reutilizar conteúdos já criados
- colaborar com outros professores
- organizar materiais por tema ou série
- facilitar o planejamento pedagógico

Acesse o material de apoio

Tutorial – Criação de banco de recursos no Notion.

Neste material, você encontrará:

- como estruturar o banco de materiais
- como organizar por categorias
- como compartilhar com colegas
- exemplos de uso na escola



Tutorial passo a passo para criação de bancos de materiais no Notion: categorização de planos de aula, atividades, links úteis e avaliações.

Aplicando na sua rotina

Agora pense:

- Você compartilha seus materiais com colegas?
- Como esses materiais são organizados?
- Existe um espaço comum para isso?

Pequenas iniciativas de colaboração já fazem diferença.

Para fechar esta unidade

Criar um banco de recursos não é apenas organizar materiais. É transformar a forma de trabalhar:

- menos isolamento
- mais colaboração
- mais aproveitamento do que já foi produzido

Próximo passo

Agora vamos avançar para outro ponto importante: Como organizar projetos escolares de forma visual e prática?

Siga para a Unidade 3.

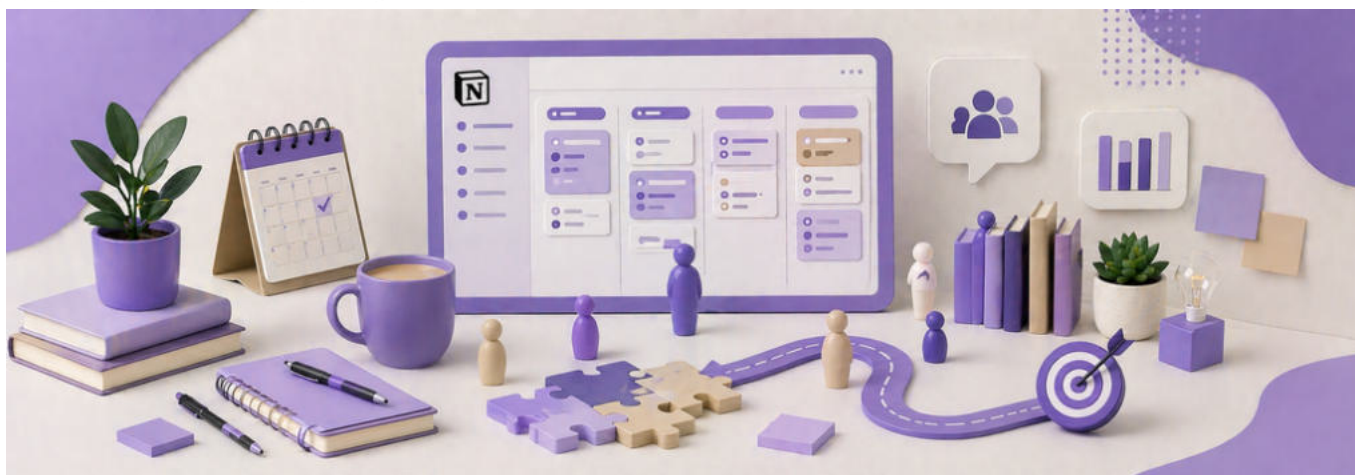


Imagem 18 – Gerenciamento de projetos escolares

Unidade 3 – Gerenciamento de Projetos Escolares com o Notion

Para começar

Projetos fazem parte da rotina escolar:

- feiras
- eventos
- trabalhos interdisciplinares
- campanhas e ações pedagógicas

Mas, muitas vezes, surge um problema comum, falta de organização clara:

- tarefas se perdem
- prazos não ficam visíveis
- responsabilidades não são definidas
- informações ficam espalhadas

Antes de seguir, pense:

- Como você organiza seus projetos hoje?
- Consegue acompanhar tudo com facilidade?

Assista primeiro

Para entender como organizar projetos de forma mais clara, assista ao vídeo: “Organize projetos escolares visuais e colaborativos no Notion”. Durante o vídeo, observe:

- como as tarefas são organizadas
- como os projetos ficam visíveis
- como diferentes pessoas podem colaborar

ASSISTA PRIMEIRO

Para entender como organizar projetos de forma mais clara, assista ao vídeo:

“Organize projetos escolares visuais e colaborativos no Notion”

Durante o vídeo, observe:

- como as tarefas são organizadas
- como os projetos ficam visíveis
- como diferentes pessoas podem colaborar

OBJETIVO:
Conhecer e aplicar recursos do Notion para organizar projetos escolares de maneira visual, colaborativa e eficiente, facilitando o planejamento e o acompanhamento.

DURAÇÃO:
20:44 MIN

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE



O que é organizar projetos no Notion?

No Notion, você pode estruturar projetos de forma visual, utilizando: listas de tarefas, quadros organizados (estilo Kanban), cronogramas, páginas com informações detalhadas.

Isso permite acompanhar tudo em um único espaço. Por que isso faz diferença? Sem organização clara, é comum:

- esquecer tarefas
- perder prazos
- sobrecarregar algumas pessoas
- ter retrabalho

Com uma estrutura visual, você pode:

- visualizar o andamento do projeto
- distribuir melhor as tarefas
- acompanhar prazos com clareza
- facilitar o trabalho em equipe

Acesse o material de apoio

Guia – Organização de projetos escolares no Notion. Neste material, você encontrará:

- como criar quadros de tarefas
- como organizar projetos por etapas
- como definir responsabilidades
- exemplos aplicados ao contexto escolar



Texto explicativo sobre uso de quadros Kanban, tabelas e cronogramas no Notion para projetos escolares (feiras, eventos, campanhas).



Aplicando na sua rotina

Agora pense:

- Seus projetos têm etapas bem definidas?
- As tarefas estão distribuídas de forma clara?
- Você consegue acompanhar o andamento com facilidade?

Visualizar o projeto muda a forma de trabalhar.

Para fechar esta unidade

Organizar projetos não é apenas registrar tarefas é tornar o trabalho mais claro e colaborativo:

- todos sabem o que fazer
- os prazos ficam visíveis
- o andamento é acompanhado

Próximo passo

Agora que você explorou o uso do Notion para organização e colaboração, siga para:

Templates no Notion: economize tempo com modelos prontos.



Imagem 19 – Templates no Notion

Templates no Notion: Economize Tempo com Modelos Prontos

Para começar

Ao longo deste módulo, você aprendeu a: organizar seu espaço digital, compartilhar materiais, estruturar projetos. Mas surge uma questão prática: é preciso começar tudo do zero? Na rotina docente, isso pode consumir muito tempo.

Um caminho mais simples

Nem sempre é necessário criar tudo do zero. É possível utilizar modelos prontos (templates) para:

- organizar planejamentos
- estruturar tarefas
- iniciar projetos com mais rapidez

Isso ajuda a ganhar tempo e facilita a organização.

Assista para aprender mais

Agora, assista ao vídeo: “Templates no Notion: economize tempo com modelos prontos”

Durante o vídeo, observe:

- como utilizar templates já disponíveis
- como adaptar modelos para sua realidade
- como agilizar sua rotina com estruturas prontas

ASSISTA PARA APRENDER MAIS

Agora, assista ao vídeo:
“Templates no Notion: economize tempo com modelos prontos”

Durante o vídeo, observe:

- como utilizar templates já disponíveis
- como adaptar modelos para sua realidade
- como agilizar sua rotina com estruturas prontas

OBJETIVO:
Aprender a usar templates no Notion para economizar tempo, personalizar modelos e tornar sua rotina mais produtiva e organizada.

DURAÇÃO:
10:44 MIN

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

LIVROS

Vantagens dos Templates

- ✓ Economia de tempo
- ✓ Organização eficiente
- ✓ Personalização fácil
- ✓ Mais produtividade

10:44 min



Aplicando na sua rotina

Agora pense:

- Em quais atividades você começa sempre do zero?
- O que poderia ser padronizado?
- Onde você pode ganhar tempo usando modelos prontos?

Pequenas otimizações já fazem diferença no dia a dia.

Para seguir

Este vídeo é um complemento ao módulo. Use-o sempre que quiser tornar sua organização mais rápida e prática.

Próximo passo

Agora, siga para o encerramento do módulo e retome os principais aprendizados.



Imagem 20 – Encerramento do Módulo 3

Encerramento módulo 3

Para começar

Ao longo deste módulo, você avançou em um novo nível de organização:

- criou seu espaço digital
- organizou informações em um único ambiente
- explorou formas de colaboração com colegas
- estruturou projetos de forma visual

Mais do que aprender uma ferramenta, você experimentou uma nova forma de organizar o trabalho.

Assista para retomar

Antes de seguir, assista ao vídeo de encerramento: “Colaboração que organiza e liberta”

Durante o vídeo, observe:

- como organização e colaboração se conectam
- quais práticas fazem mais sentido para sua realidade
- o que pode ser aplicado no seu dia a dia.

ASSISTA PARA RETOMAR

Antes de seguir, assista ao vídeo de encerramento:
“Colaboração que organiza e liberta”

Durante o vídeo, observe:

- como organização e colaboração se conectam
- quais práticas fazem mais sentido para sua realidade
- o que pode ser aplicado no seu dia a dia.

OBJETIVO:
Refletir sobre os aprendizados e identificar como aplicar estratégias de organização e colaboração no seu contexto educacional.

DURAÇÃO:
00:45 MIN

Benefícios reais do Notion
 Mais organização, mais clareza, menos estresse.
 Mais colaboração e menos isolamento docente.

Práticas que fazem a diferença

- ☒ Comunicação clara
- ☒ Planejamento compartilhado
- ☒ Tarefas bem definidas
- ☒ Acompanhamento constante
- ☒ Confiança e autonomia

00:45 min

O que fica deste módulo

Depois deste percurso, é importante reforçar, organizar não é apenas guardar informações, é:

- conectar conteúdos
- visualizar melhor o trabalho
- compartilhar com outros professores
- tornar a rotina mais clara e eficiente

Para aprofundar

Antes de avançar, leia o texto: “Notion: organização, colaboração e qualidade de vida para o professor”

Durante a leitura, observe:

- como a organização impacta o bem-estar
- a relação entre colaboração e redução de sobrecarga
- como o uso consciente das ferramentas melhora a prática docente

[Notion: Organização, Colaboração e Qualidade de Vida para o Professor](#)



Retome, se necessário

Se quiser revisar algum ponto, você pode voltar para:

- vídeos das unidades
- materiais de apoio
- exemplos apresentados

Este módulo pode ser acessado sempre que você quiser reorganizar sua prática.

Antes de avançar

Pense de forma prática:

- Você consegue visualizar sua rotina em um único espaço?
- Como pode melhorar a organização dos seus projetos?
- Existe alguma possibilidade de colaboração com colegas?

Um passo importante

A partir deste módulo, você já tem base para:

- centralizar suas informações
- organizar projetos com mais clareza
- compartilhar materiais de forma estruturada

Isso fortalece não apenas sua organização, mas também o trabalho coletivo.

Próximo módulo

Agora vamos avançar para outro ponto importante:

Organização e produtividade docente com Canva

MÓDULO

04



Criatividade e Produtividade Docente com Canva

Transforme ideias em materiais visuais que inspiram e organizam sua rotina

Descubra como o Canva pode ajudar você a criar materiais de planejamento, comunicação e organização de forma criativa, prática e eficiente, otimizando seu tempo e potencializando seu trabalho.



BEM-VINDO(A)!

Neste módulo, você aprenderá a usar o Canva para criar materiais visuais que facilitam sua organização, comunicação e planejamento. Mais criatividade, menos sobrecarga!



OBJETIVOS DO MÓDULO



Conhecer os principais recursos do Canva aplicáveis à prática docente.



Criar cronogramas, planejamentos e checklists visuais com agilidade.



Produzir avisos, lembretes e materiais de comunicação escolar com design atrativo.



Estimular a criatividade e a organização para gerar ganho de tempo e bem-estar.

“

A criatividade é a inteligência divertindo-se.

– Albert Einstein

”



O QUE VOCÊ ENCONTRARÁ

- ✓ Vídeos curtos e tutoriais práticos
- ✓ Materiais de apoio e templates editáveis
- ✓ Dicas e inspirações para o dia a dia



VÍDEOS

Conteúdos em vídeos curtos e acessíveis.



MATERIAIS

Guias, tutoriais e templates para apoiar sua prática.



ATUAÇÃO

Conecte teoria e prática para fortalecer sua jornada docente.

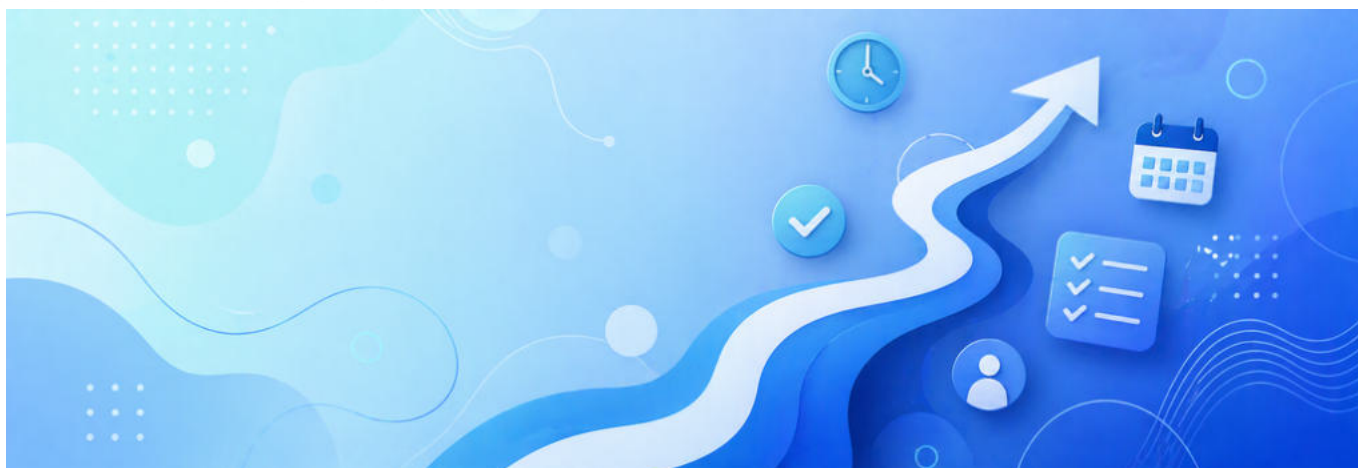


Imagem 21 – Abertura do Módulo 4

Módulo 4: Organização e Produtividade Docente com Canva

Você está no módulo 4 de 7



Carga horária

🕒 6 horas

Como este módulo pode transformar sua prática

No dia a dia docente, não basta organizar o trabalho. Também é necessário: comunicar informações, apresentar conteúdos, estruturar planejamentos, produzir materiais visuais. E, muitas vezes, isso exige:

- tempo
- esforço
- retrabalho

Antes de seguir, pense:

- Quanto tempo você leva para montar um material?
- Suas apresentações são rápidas de fazer ou demoram mais do que deveriam?

Um novo olhar sobre produtividade

Quando pensamos em produtividade, é comum associar a:

- fazer mais
- produzir mais
- acelerar processos

Mas, na prática, produtividade significa: fazer melhor, com menos esforço. Neste módulo, você vai explorar uma ferramenta que ajuda exatamente nisso:

- organizar informações de forma visual
- criar materiais com mais agilidade
- comunicar ideias com mais clareza
- economizar tempo no dia a dia

Como aproveitar este módulo

Este é um módulo prático. Ao longo do percurso, você será convidado(a) a:

- assistir aos vídeos
- acessar materiais de apoio
- criar seus próprios materiais
- refletir sobre sua rotina

O que você vai trabalhar aqui

Neste módulo, você vai utilizar o Canva, uma ferramenta que permite:

- criar materiais visuais de forma simples
- organizar planejamentos e cronogramas
- produzir comunicados e apresentações
- tornar o trabalho mais rápido e mais claro

Na prática, ele ajuda a transformar ideias em materiais prontos de forma ágil.

Referências que sustentam este percurso

Este módulo dialoga com ideias sobre:

- uso de tecnologias na educação
- comunicação visual no ensino
- multiletramentos e práticas digitais

Ao longo do módulo, essas ideias aparecem conectadas à prática docente.

Para começar...

Antes de seguir, pense:

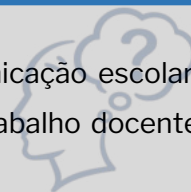
- Você já utiliza recursos visuais no seu trabalho?
- Quanto tempo leva para criar materiais?
- O que poderia ser feito de forma mais simples?

Guarde essas respostas. Elas vão ajudar você a perceber o impacto deste módulo.

Próximo passo

Agora vamos iniciar com uma pergunta central: Como tornar a criação de materiais mais rápida e eficiente?

Siga para a apresentação do módulo.



Criatividade Digital, Imagem e Responsabilidade Ética

O Canva possibilita a criação rápida de materiais visuais, contribuindo para a comunicação escolar, organização pedagógica e produção de recursos didáticos. Seu uso pode tornar o trabalho docente mais dinâmico, visual e acessível.

No entanto, o uso de plataformas de design também exige cuidados relacionados à circulação de imagens, direitos autorais e proteção de dados, especialmente quando envolvem crianças e adolescentes. Ao produzir materiais escolares, é importante refletir sobre:

- uso de imagens de estudantes;
- compartilhamento público de produções escolares;
- autorização institucional e familiar;
- exposição excessiva da vida escolar em redes digitais.

As discussões contemporâneas sobre proteção de dados, direitos digitais e cultura da exposição permanente reforçam a importância de práticas responsáveis no uso de tecnologias educacionais, especialmente em contextos que envolvem crianças e adolescentes. Como alerta Han (2017), a cultura digital contemporânea tende a ampliar dinâmicas de exposição, visibilidade e desempenho permanente, impactando também os espaços educacionais e as formas de comunicação escolar.

Atenção à privacidade

Antes de publicar materiais:

- verifique permissões de imagem;
- evite exposição desnecessária de estudantes;
- cuidado com dados presentes em fotos e documentos;
- respeite direitos autorais de imagens e recursos utilizados.

Alternativas livres

Também existem alternativas abertas para produção visual e organização gráfica, como:

- GIMP
- Inkscape
- LibreOffice Draw
- Canva institucional educacional

Para refletir

As tecnologias visuais ampliam possibilidades criativas e comunicacionais, mas também podem reforçar dinâmicas de exposição constante e valorização excessiva da performance visual. Como utilizar esses recursos preservando ética, privacidade e intencionalidade pedagógica?



Imagem 22 - Apresentação do Módulo 4

Apresentação do módulo 4

Para começar

Na rotina docente, criar materiais faz parte do trabalho: planejamentos, atividades, apresentações, comunicados. Mas, muitas vezes, esse processo pode ser:

- demorado
- repetitivo
- pouco organizado

E isso impacta diretamente no tempo disponível para outras tarefas. Antes de seguir, pense:

- Você consegue criar materiais com agilidade?
- Isso ocupa mais tempo do que deveria?

Um novo olhar sobre criação de materiais

Produzir materiais não precisa ser complicado. Com as ferramentas certas, é possível:

- organizar melhor as informações
- criar com mais rapidez
- reutilizar modelos
- manter um padrão visual

Isso significa ganhar tempo e facilitar o trabalho.

Assista para começar

Agora, assista ao vídeo de apresentação do módulo: “Introdução ao Módulo 4: Organização e Produtividade Docente com Canva” Durante o vídeo, observe:

- como os materiais são criados
- como o tempo pode ser otimizado
- como a organização visual facilita o trabalho

▶ ASSISTA PARA COMEÇAR

Introdução ao Módulo 4:

Organização e Produtividade Docente com Canva

Como materiais visuais podem facilitar, organizar e otimizar sua rotina docente

Neste vídeo introdutório, você conhecerá como o Canva pode contribuir para a criação de materiais pedagógicos, organização visual e comunicação escolar de forma prática, criativa e eficiente.

👁 Durante o vídeo, observe:

- como os materiais são criados
- como o tempo pode ser otimizado



Para seguir no módulo

Após assistir ao vídeo, você vai começar a explorar:

- criação de materiais visuais
- organização de planejamentos
- produção de conteúdos de forma prática

Próximo passo

Vamos começar pelo primeiro ponto:

O que é o Canva e como ele pode ajudar na sua rotina docente?

Siga para a Unidade 1.

Ferramentas visuais como o Canva podem facilitar a comunicação escolar, otimizar planejamentos e tornar a organização docente mais dinâmica e acessível. Entretanto, também é importante refletir sobre como a cultura digital contemporânea amplia a valorização da produtividade visual, da exposição constante e da necessidade permanente de atualização estética nas práticas profissionais. Nesse contexto, o desafio não está apenas em produzir materiais mais rápidos ou visualmente atrativos, mas em utilizar essas ferramentas de forma consciente, equilibrada e alinhada às reais necessidades pedagógicas do trabalho docente.

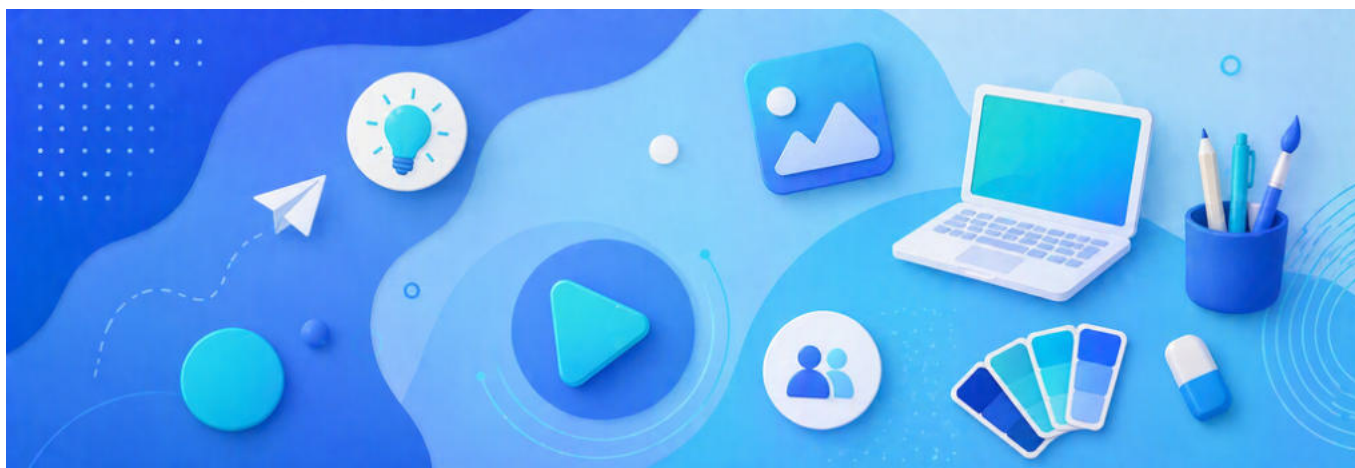


Imagem 23 – O que é o Canva e por que usá-lo na educação

Unidade 1: O que é o Canva e por que usá-lo na educação

Para começar

No dia a dia docente, criar materiais faz parte da rotina: apresentações, atividades, comunicados, planejamentos. Mas nem sempre isso é simples. Muitas vezes, criar um material exige:

- tempo
- organização
- conhecimento de diferentes ferramentas

Antes de seguir, pense:

- Você cria seus materiais com facilidade?
- Esse processo costuma demorar mais do que deveria?

Assista primeiro

Para entender como o Canva pode ajudar, assista ao vídeo: “Conhecendo o Canva: uma visão geral para professores”

Durante o vídeo, observe:

- como a ferramenta funciona
- como os materiais são criados
- como o processo pode ser simplificado

ASSISTA PRIMEIRO

Para entender como o Canva pode ajudar, assista ao vídeo:

Conhecendo o Canva: uma visão geral para professores

Durante o vídeo, você conhecerá a interface do Canva, suas principais ferramentas e como ele ajuda na criação de materiais visuais de forma prática e simplificada.

Durante o vídeo, observe:

- como a ferramenta funciona
- como os materiais são criados
- como o processo pode ser simplificado

Duração: 1:58 min



O que é o Canva?

O Canva é uma ferramenta digital que permite:

- criar materiais visuais de forma simples
- utilizar modelos prontos (templates)
- organizar informações de forma clara
- produzir conteúdos rapidamente

Na prática, ele facilita a criação de materiais sem exigir conhecimento técnico avançado.

Por que usar no trabalho docente?

Com o Canva, você pode:

- criar apresentações mais organizadas
- montar atividades de forma mais rápida
- produzir materiais visuais com mais clareza
- manter um padrão nos seus conteúdos

Isso reduz o tempo gasto na produção e melhora a comunicação com os alunos.

Acesse o material de apoio

Texto – Introdução ao Canva e seus usos na educação

Neste material, você encontrará:

- principais funcionalidades da ferramenta
- exemplos de aplicação na rotina docente
- sugestões de uso em diferentes situações

[Texto explicativo sobre o Canva e seus usos na organização pessoal e escolar.](#)



Aplicando na sua rotina

Agora pense:

- Você utiliza modelos prontos ou cria tudo do zero?
- Seus materiais são organizados de forma visual?
- O que poderia ser feito de forma mais rápida?

Pequenas mudanças já podem trazer mais agilidade.

Para fechar esta unidade

O objetivo desta etapa é simples:

- conhecer a ferramenta
- entender suas possibilidades
- perceber como ela pode facilitar sua rotina

Próximo passo

Agora vamos avançar:

Como usar o Canva para organizar sua semana e seus planejamentos?

Siga para a Unidade 2.

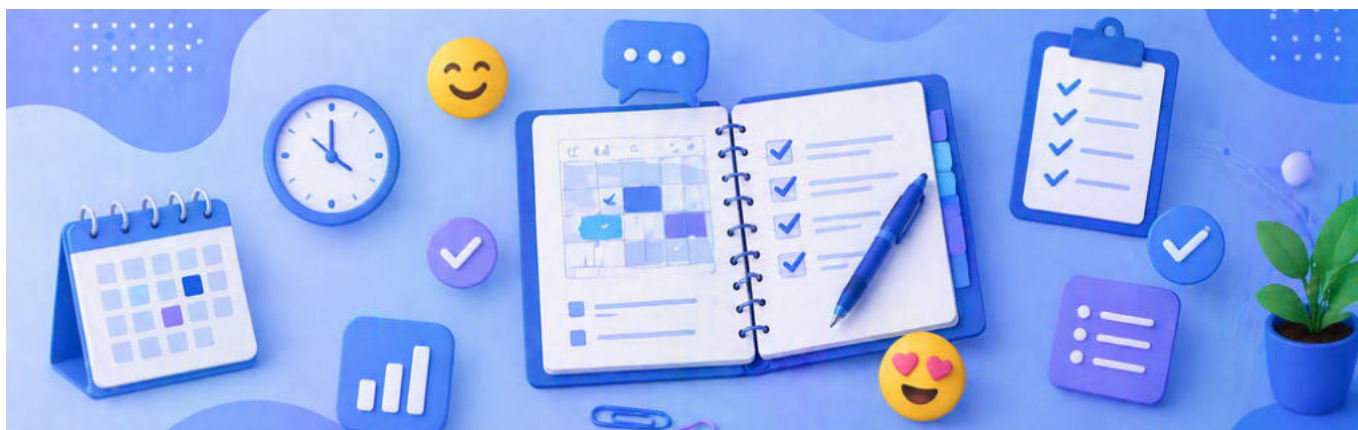


Imagem 24 - Cronogramas, planejamentos e checklists

Unidade 2: Criando cronogramas, planejamentos e checklists

Para começar

Organizar a semana é um dos maiores desafios no trabalho docente, muitas tarefas ao mesmo tempo, prazos diferentes, atividades que se acumulam. E, sem uma visualização clara, é comum sentir:

- desorganização
- sobrecarga
- falta de controle do tempo

Antes de seguir, pense:

- Você consegue visualizar sua semana com clareza?
- Organiza suas tarefas conforme elas aparecem?

Assista primeiro

Para entender como organizar sua rotina de forma visual, assista ao vídeo: “Planeje sua semana com o Canva”

Durante o vídeo, observe:

- como os cronogramas são organizados
- como as tarefas são distribuídas
- como a visualização facilita o planejamento

ASSISTA PRIMEIRO

Módulo 2

Planeje sua semana com o Canva

Organize sua rotina de forma visual, distribua tarefas e otimize seu planejamento com mais clareza e produtividade.

Durante o vídeo, observe:

- como os cronogramas são organizados
- como as tarefas são distribuídas
- como a visualização facilita o planejamento

Duração: 09:58 min



Planejamento Semanal

Organização é o que transforma planos em conquistas!

	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
Aulas	Matemática	Português	Ciências	História	Artes	---
Planejamento	Preparar atividades	Corrigir atividades	Planejar aula prática	Revisar conteúdos	Atualizar plano de aula	---
Atividades	Leitura	Conexão online	Atividade educacional	Produção de vídeo	Resumo	---
Respostas	Lista de exercícios	Exercícios em sala	Trabalho em grupo	Trabalho em grupo	Avaliação	---
Respostas	Revisar atividades	---	---	---	Revisar a aula	---
Outros	Organizar materiais	Atualizar planilha	Planejar semana	Backup de arquivos	Desorganizar	Lazer

MINHA SEMANA

S T Q Q S S D

Foco, planejamento e realização!

CHECKLIST

- ✓ Planejar aulas
- ✓ Corrigir atividades
- ✓ Revisar materiais
- ✓ Enviar comunicados
- ✓ Estudar e atualizar

LEMBRETES

- Reunião 15h
- Enviar lista
- Atividade prática
- Atualizar Drive

IDEIAS

Projeto sobre sustentabilidade

Organização visual na prática

O uso de cronogramas visuais pode ajudar você a: organizar tarefas ao longo da semana, visualizar compromissos com mais clareza, distribuir melhor o tempo, evitar acúmulo de atividades.

Diferente de listas soltas, o planejamento visual mostra o conjunto da sua rotina.

Por que usar o Canva para isso?

Com o Canva, você pode:

- criar cronogramas personalizados
- utilizar modelos prontos
- adaptar o planejamento à sua realidade
- organizar tarefas de forma simples e visual

Isso torna o planejamento mais rápido e mais funcional.

Acesse o material de apoio

Tutorial – Criação de cronogramas e planejamentos no Canva

Neste material, você encontrará:

- como escolher templates
- como montar sua semana
- como organizar tarefas e horários
- exemplos aplicados à rotina docente

[Tutorial ilustrado passo a passo para criação de cronogramas e planejamentos semanais com templates do Canva.](#)



Aplicando na sua rotina

Agora pense:

- Sua semana está organizada de forma visível?
- Você distribui suas tarefas ao longo dos dias?
- Existe algum momento com excesso de atividades?

Visualizar a rotina ajuda a tomar decisões melhores.

Para fechar esta unidade

Planejar de forma visual pode trazer:

- mais clareza
- mais organização
- menos sobrecarga

Pequenos ajustes na forma de planejar já fazem diferença no dia a dia.

Próximo passo

Agora vamos avançar:

Como usar o Canva para melhorar a comunicação no ambiente escolar?

Siga para a Unidade 3.

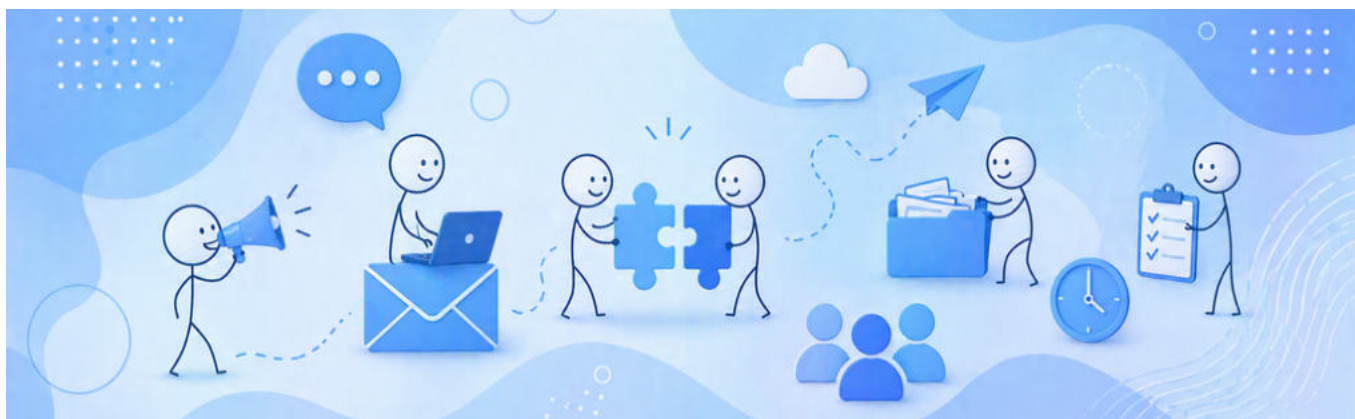


Imagem 25 – Comunicando e organizando com eficiência

Unidade 3: Comunicando e organizando com eficiência

Para começar

Na rotina escolar, a comunicação acontece o tempo todo: avisos para alunos, lembretes de atividades, recados para famílias, orientações para a turma. Mas nem sempre essas informações são compreendidas com facilidade. Muitas vezes, isso acontece porque a comunicação não está clara ou organizada.

Antes de seguir, pense:

- Seus avisos são fáceis de entender?
- Os alunos conseguem acompanhar as informações com clareza?

Assista primeiro

Para entender como melhorar sua comunicação, assista ao vídeo: “Produza avisos e lembretes visuais com agilidade”

Durante o vídeo, observe:

- como as informações são organizadas
- como os elementos visuais ajudam na compreensão
- como criar materiais de forma rápida

ASSISTA PRIMEIRO

Para entender como melhorar sua comunicação, assista ao vídeo: “Produza avisos e lembretes visuais com agilidade”

Produza avisos e lembretes visuais com agilidade

Crie comunicados e lembretes claros e atrativos para informar, engajar e facilitar a rotina escolar.

Durante o vídeo, observe:

- como as informações são organizadas
- como os elementos visuais ajudam na compreensão
- como criar materiais de forma rápida

Duração: 03:33 min



Comunicação visual na prática

Organizar a informação de forma visual pode ajudar a: tornar os avisos mais claros, facilitar a compreensão dos alunos, destacar informações importantes, reduzir dúvidas e retrabalho.

Uma boa comunicação economiza tempo.

Por que usar o Canva?

Com o Canva, você pode:

- criar avisos visuais de forma rápida
- utilizar modelos prontos
- organizar informações de maneira clara
- padronizar sua comunicação

Isso torna o processo mais ágil e eficiente.

Acesse o material de apoio

Exemplos – Avisos e lembretes visuais no Canva

Neste material, você encontrará:

- modelos prontos de avisos
- exemplos de lembretes
- sugestões de organização visual
- aplicações no contexto escolar



[Exemplos de artes digitais úteis para a comunicação escolar \(avisos, lembretes, cartazes e quadros de metas\)](#)

Aplicando na sua rotina

Agora pense:

- Seus alunos compreendem facilmente seus avisos?
- Você costuma repetir informações várias vezes?
- O que poderia ser comunicado de forma mais clara?

Melhorar a comunicação reduz esforço no dia a dia.

Para fechar esta unidade

Organizar a comunicação significa:

- tornar a informação clara
- facilitar o entendimento
- otimizar o tempo

Pequenas mudanças já geram impacto significativo.

Próximo passo

Agora que você explorou o uso do Canva para organização e comunicação: siga para o encerramento do módulo e retome os principais aprendizados.

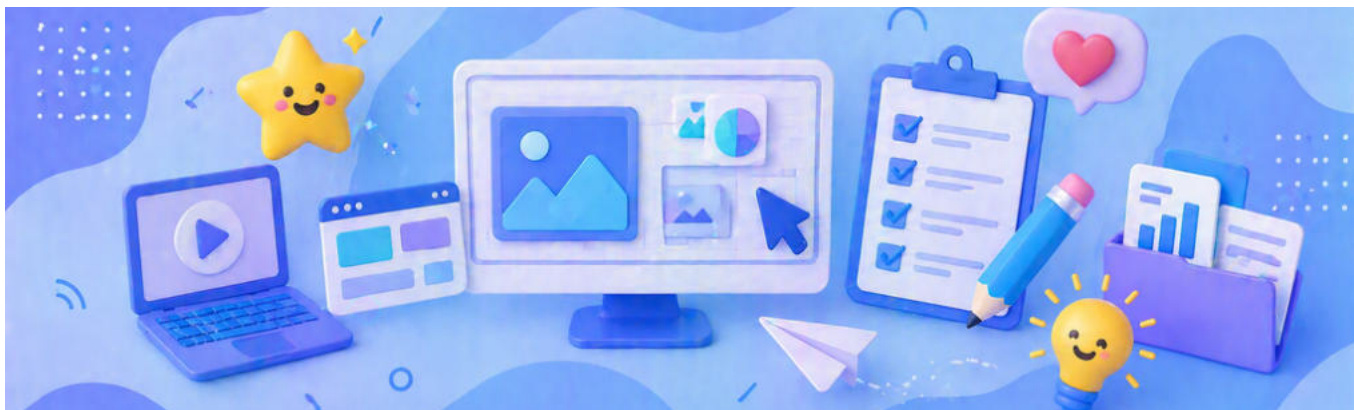


Imagem 26 – Encerramento do Módulo 4

Encerramento módulo 4

Para começar

Ao longo deste módulo, você utilizou o Canva para: criar materiais visuais, organizar planejamentos, estruturar cronogramas, produzir avisos e lembretes.

Mais do que aprender uma ferramenta, você explorou formas de tornar seu trabalho mais ágil e mais organizado.

Assista para retomar

Antes de seguir, assista ao vídeo de encerramento:

“Relembrando as criações e estratégias com o Canva”

Durante o vídeo, observe:

- quais recursos você já consegue utilizar
- o que pode ser aplicado imediatamente
- o que pode ser melhorado na sua rotina

ASSISTA PRIMEIRO

Módulo 2

Relembrando as criações e estratégias com Canva

Reviva os principais aprendizados do módulo e veja como aplicar suas criações e estratégias no seu dia a dia.

Durante o vídeo, observe:

- como revisar as criações realizadas
- como consolidar o que foi aprendido
- como aplicar as estratégias no dia a dia

Duração: 00:58 min



Canva

Resumo do Módulo

Você aprendeu a:

- Criar materiais visuais com criatividade
- Organizar sua rotina de forma visual
- Comunicar com clareza e agilidade

Continue aplicando no seu dia a dia! Seu tempo e sua criatividade fazem a diferença.

CHECKLIST

- ☒ Planejamento semanal
- ☒ Avisos criativos
- ☒ Cronogramas
- ☒ Materiais organizados

IDEIAS CONEXÕES RESULTADOS

Você conseguiu!

O que fica deste módulo

Depois deste percurso, é importante reforçar, produtividade não é fazer mais, é fazer melhor

Com o uso do Canva, você pode:

- organizar informações com mais clareza
- criar materiais com mais rapidez
- comunicar ideias de forma mais eficiente

O ganho está na forma de produzir.

Para aprofundar

Antes de avançar, leia o texto:

“Comunicação visual e produtividade docente: menos tempo, mais clareza”

Durante a leitura, observe:

- como a organização visual impacta o trabalho
- de que forma a comunicação influencia a rotina
- como pequenas mudanças podem gerar mais eficiência

“Canva como aliado do tempo e da criatividade docente”.



Retome, se necessário

Se quiser revisar algum ponto, você pode retornar a:

- vídeos das unidades
- materiais de apoio
- exemplos apresentados

Este módulo pode ser consultado sempre que você quiser melhorar seus materiais.

Antes de avançar.

Pense de forma prática:

- O que você pode começar a criar com mais rapidez?
- Onde você pode padronizar seus materiais?
- Como pode tornar sua comunicação mais clara?

Um passo importante

A partir deste módulo, você já tem base para:

- produzir materiais com mais agilidade
- organizar informações de forma visual
- melhorar a comunicação no ambiente escolar

Isso contribui diretamente para uma rotina mais leve e eficiente.

Próximo módulo

Agora vamos avançar para outro ponto importante:

Automação e produtividade na gestão do trabalho docente

MÓDULO 05



Automação e Produtividade na Gestão do Trabalho Docente

Menos burocracia, mais tempo
para o que realmente importa

Descubra como automatizar tarefas e utilizar ferramentas digitais para simplificar sua rotina, organizar informações e trabalhar de forma colaborativa e eficiente.



BEM-VINDO(A)!

Neste módulo, você aprenderá a usar formulários, planilhas e documentos compartilhados para automatizar tarefas, organizar dados e colaborar de forma prática, ganhando mais tempo e reduzindo a sobrecarga no dia a dia escolar.



OBJETIVOS DO MÓDULO



Compreender o conceito de automação de tarefas aplicado à educação.



Utilizar Google Forms para coletas de dados de forma rápida e eficiente.



Criar planilhas automatizadas para controle e organização de informações.



Produzir documentos e apresentações colaborativas para otimizar o trabalho em equipe.



Promover ganho de tempo, redução de estresse e bem-estar docente.

“

A tecnologia não substitui o professor, mas quando bem usada, potencializa o tempo, a criatividade e o cuidado com o que realmente transforma.

”

– José Manuel Moran



O QUE VOCÊ ENCONTRARÁ

- ✓ Vídeos curtos e tutoriais práticos
- ✓ Materiais de apoio e guias ilustrados
- ✓ Ferramentas Google gratuitas para uso no contexto escolar
- ✓ Dicas para aplicar no seu dia a dia



VÍDEOS
Conteúdos em vídeos curtos e acessíveis.



MATERIAIS
Textos e guias para apoiar sua aprendizagem.



ATUAÇÃO
Conecte teoria e prática para fortalecer sua jornada docente.



Imagem 27 – Abertura do Módulo 5

Módulo 5: Automação e Produtividade na Gestão do Trabalho Docente

Você está no módulo 5 de 7



Carga horária

🕒 6 horas

Como este módulo pode transformar sua prática

No dia a dia docente, muitas tarefas se repetem, registrar informações, organizar dados, responder demandas, montar documentos semelhantes e, com o tempo, isso pode gerar:

- desgaste
- perda de tempo
- sensação de excesso de trabalho

Antes de seguir, pense:

- Quais tarefas você repete com frequência?
- O que ocupa tempo, mas poderia ser mais simples?

Um novo olhar sobre produtividade

Nem todo trabalho precisa ser feito manualmente. Algumas tarefas podem ser:

- organizadas
- padronizadas
- automatizadas

Isso não significa “trabalhar menos”, significa trabalhar melhor e com mais eficiência. Neste módulo, você vai explorar formas de:

- simplificar tarefas repetitivas
- organizar informações automaticamente
- reduzir o tempo gasto com atividades operacionais

Como aproveitar este módulo

Este é um módulo prático. Ao longo do percurso, você será convidado(a) a:

- assistir aos vídeos
- acessar materiais de apoio
- criar seus próprios recursos
- refletir sobre sua rotina

A proposta continua a mesma: aprender e aplicar ao mesmo tempo.

O que você vai trabalhar aqui

Neste módulo, você vai utilizar ferramentas como:

- Google Forms → criação de formulários
- Google Sheets → organização de dados
- Google Docs/Apresentações → produção e compartilhamento de materiais

Essas ferramentas permitem automatizar partes do seu trabalho.

Referências que sustentam este percurso.

Este módulo dialoga com ideias sobre:

- organização do trabalho docente
- uso consciente da tecnologia
- inovação na prática pedagógica

Ao longo do módulo, essas ideias aparecem conectadas à prática.

Para começar...

Antes de seguir, pense:

- O que você faz hoje que poderia ser automatizado?
- Onde você mais perde tempo?
- O que poderia ser simplificado?

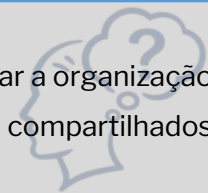
Guarde essas respostas. Elas vão ajudar você a perceber o impacto deste módulo.

Próximo passo

Agora vamos iniciar com uma pergunta central:

Como automatizar tarefas pode tornar sua rotina mais leve?

Siga para a apresentação do módulo.



Automação, Coleta de Dados e Responsabilidade Docente

Ferramentas de automação podem reduzir retrabalhos, agilizar processos e facilitar a organização da rotina escolar. Formulários digitais, planilhas automatizadas e documentos compartilhados oferecem praticidade no gerenciamento de informações e atividades pedagógicas.

Entretanto, quando utilizados em contextos educacionais, esses recursos frequentemente envolvem coleta, armazenamento, circulação e processamento de dados pessoais de estudantes, famílias e profissionais da educação. Como destaca Selwyn (2021), tecnologias educacionais não são neutras: elas também organizam formas de gestão, monitoramento e circulação de informações no ambiente escolar.

Por isso, é importante refletir criticamente sobre quais dados realmente precisam ser coletados, quem terá acesso às informações produzidas e como a crescente digitalização dos processos escolares pode ampliar práticas de monitoramento e dependência de plataformas digitais:

quais dados realmente precisam ser coletados;

- quem terá acesso às respostas;
- como essas informações serão armazenadas;
- por quanto tempo permanecerão disponíveis.

No caso de crianças e adolescentes, os cuidados devem ser ainda maiores, considerando princípios relacionados à proteção integral e à privacidade digital.

Atenção à privacidade

Antes de criar formulários online:

- evite solicitar dados desnecessários;
- cuidado com informações sensíveis;
- utilize acesso restrito sempre que possível;
- revise permissões de compartilhamento;
- priorize contas institucionais.

Alternativas livres

Além das ferramentas Google, podem ser utilizadas soluções como:

- Moodle Forms
- LimeSurvey
- Nextcloud Forms
- LibreOffice Calc

Para refletir

A automação pode reduzir burocracias importantes e otimizar o trabalho docente, mas também amplia a circulação de dados escolares em ambientes digitais. Como automatizar processos sem transformar a escola em um espaço excessivamente monitorado, orientado pela lógica da coleta permanente de informações?

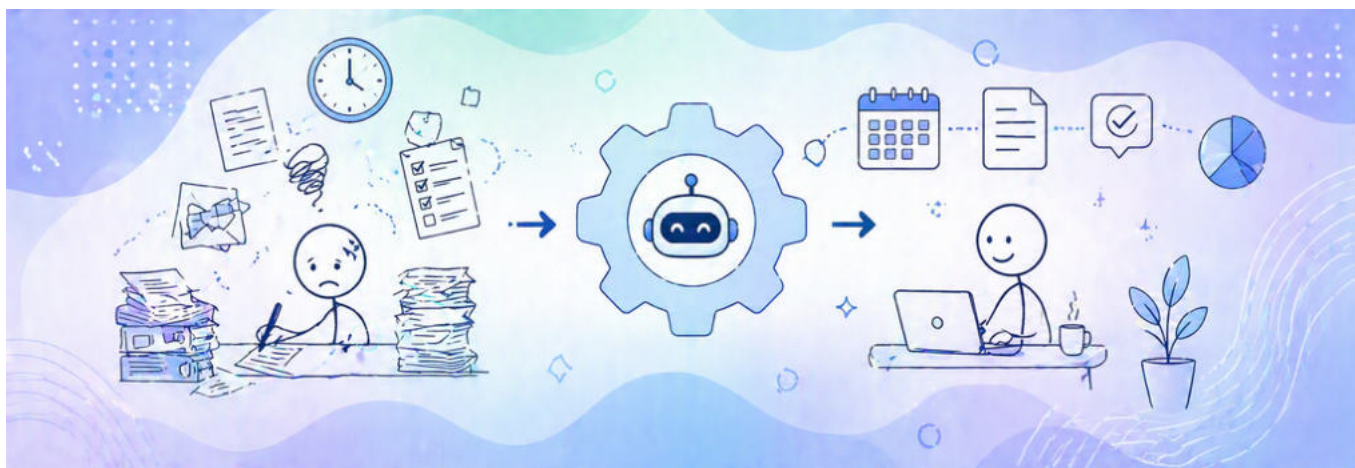


Imagem 28 - Apresentação do Módulo 5

Apresentação do módulo 5

Para começar

Na rotina docente, uma parte significativa do tempo é ocupada por tarefas como, preenchimento de dados, organização de informações, repetição de atividades administrativas, elaboração de documentos semelhantes. Com o tempo, isso pode gerar a sensação de:

- muito trabalho operacional
- pouco tempo para o que realmente importa

Antes de seguir, pense:

- Quanto tempo você dedica a tarefas repetitivas?
- O que poderia ser feito de forma mais rápida?

Um novo olhar sobre automação

Automatizar não significa substituir o trabalho do professor, significa simplificar processos, com pequenas mudanças, é possível:

- reduzir tarefas manuais
- organizar informações automaticamente
- evitar retrabalho
- ganhar tempo no dia a dia

Assista para começar

Agora, assista ao vídeo de apresentação do módulo:

“Menos burocracia, mais tempo: como a automação pode ajudar o professor”

Durante o vídeo, observe:

- quais tarefas podem ser automatizadas
- como isso impacta a rotina
- o que pode ser aplicado na prática



ASSISTA PARA COMEÇAR

MÓDULO 5

Menos burocracia, mais tempo: como a automação pode ajudar o professor

Descubra como automatizar tarefas e utilizar ferramentas digitais para simplificar sua rotina e focar no que realmente importa.

Durante o vídeo, observe:

- quais tarefas podem ser automatizadas
- como isso impacta a rotina
- o que pode ser aplicado na prática

Duração: 04:45 min

Para seguir no módulo

Após assistir ao vídeo, você vai começar a explorar:

- criação de formulários automatizados
- organização de dados em planilhas
- produção e compartilhamento de documentos

Próximo passo

Vamos começar pelo primeiro ponto:

Como coletar informações de forma automática e organizada?

Siga para a Unidade 1.

Antes de automatizar processos e coletar informações por meio de plataformas digitais, é importante refletir criticamente sobre os dados que produzimos e armazenamos no cotidiano escolar. Nem todo dado precisa ser coletado, assim como nem toda informação coletada precisa permanecer armazenada em plataformas corporativas.

A praticidade das ferramentas digitais não elimina a necessidade ética de cuidado com privacidade, circulação de informações e uso responsável dos dados escolares. Em uma cultura cada vez mais orientada pela lógica dos dados e da automação, o desafio não está apenas em utilizar tecnologias para ganhar tempo, mas também em compreender criticamente seus impactos sobre o trabalho docente e a gestão das informações educacionais.

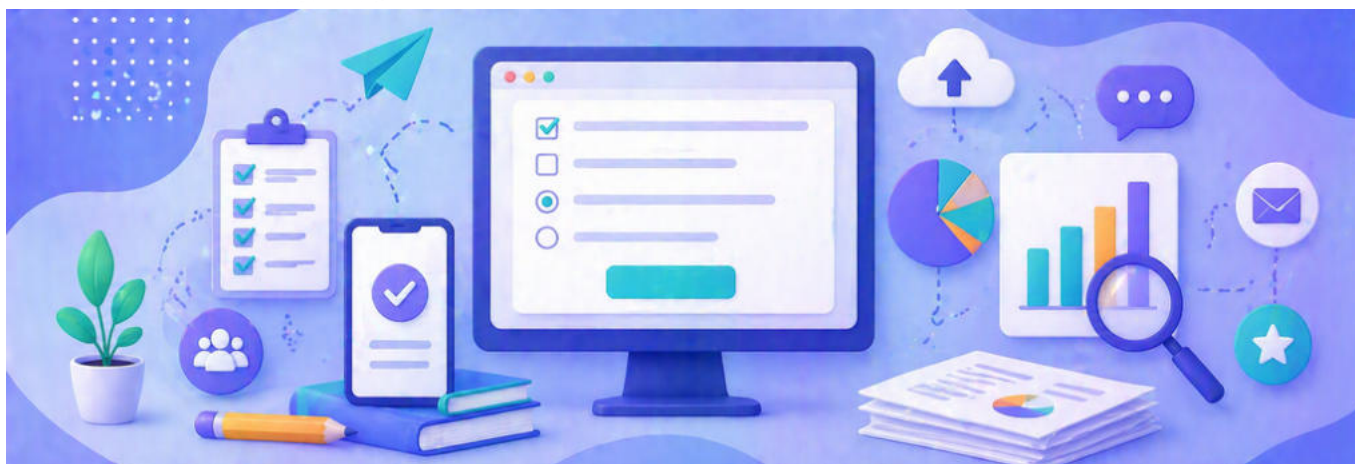


Imagem 29 – Formulários online

Unidade 1 – Formulários Online: Simplificando Coletas de Dados

Para começar

No dia a dia docente, é comum precisar coletar informações, respostas de alunos, inscrições em atividade devolutivas de responsáveis, registros de acompanhamento. Quando isso é feito de forma manual, pode gerar:

- retrabalho
- perda de tempo
- dificuldade na organização

Antes de seguir, pense:

- Como você coleta informações hoje?
- Esse processo é rápido ou demanda muito tempo?

Assista primeiro

Para entender como simplificar esse processo, assista ao vídeo: “Formulários online: simplificando coletas de dados”

Durante o vídeo, observe:

- como criar um formulário
- como organizar perguntas
- como as respostas são registradas automaticamente

ASSISTA PRIMEIRO

MÓDULO 5

Formulários online: simplificando coletas de dados

Para entender como simplificar esse processo, assista ao vídeo: “Formulários online: simplificando coletas de dados”.

Durante o vídeo, observe:

- como criar um formulário
- como organizar perguntas
- como as respostas são registradas automaticamente

Duração: 09:53 min



O que são formulários online?

Formulários online permitem, coletar informações de forma digital, organizar respostas automaticamente, acessar dados em um único lugar, evitar registros manuais. Na prática, eles substituem processos repetitivos por um fluxo mais simples.

Por que usar no trabalho docente?

Com formulários, você pode:

- coletar respostas de forma rápida
- evitar digitação repetida
- organizar dados automaticamente
- acompanhar informações com mais clareza

Isso reduz o tempo gasto com tarefas administrativas.

Acesse o material de apoio
Tutorial – Criação de formulários no Google Forms
Neste material, você encontrará:

- como criar perguntas
- como configurar respostas
- como compartilhar o formulário
- exemplos aplicados ao contexto escolar



[Guia prático: como criar formulários no Google Forms para inscrições, feedbacks, avaliações rápidas e organização de eventos escolares.](#)

Aplicando na sua rotina

Agora pense:

- Que tipo de informação você coleta com frequência?
- Isso poderia ser feito por formulário?
- Onde você pode economizar tempo com esse recurso?

Automatizar a coleta já faz grande diferença.

Para fechar esta unidade

O uso de formulários pode trazer:

- mais agilidade
- mais organização
- menos retrabalho

Pequenas mudanças já tornam a rotina mais eficiente.

Próximo passo

Agora vamos avançar:

Como organizar e analisar dados de forma simples?

Siga para a Unidade 2.

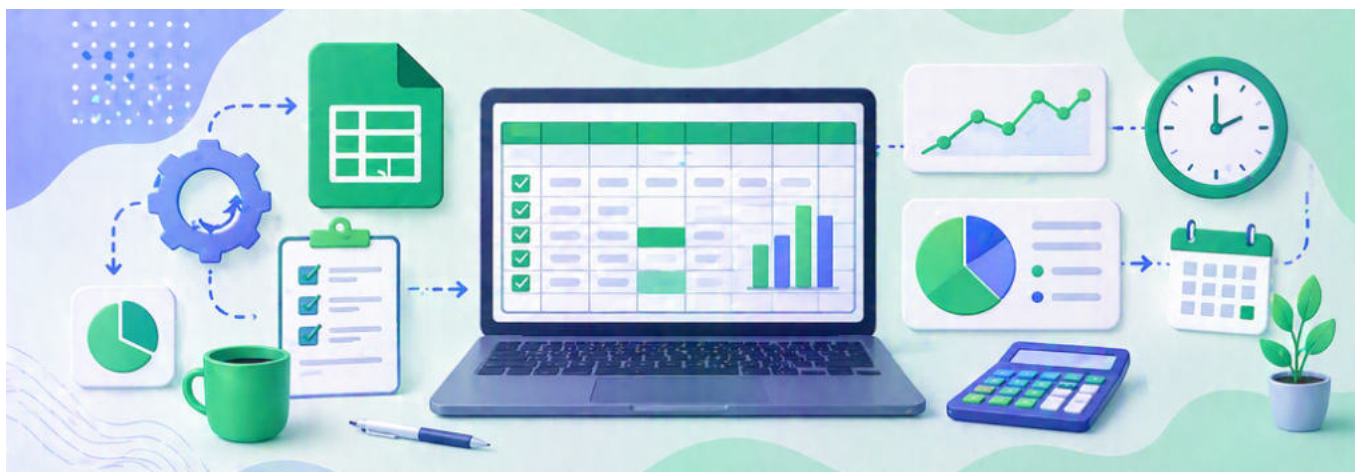


Imagem 30 – Planilhas automatizadas

Unidade 2 – Planilhas Automatizadas: Controle sem Complicação

Para começar

Depois de coletar informações, surge um novo desafio, organizar e acompanhar esses dados, notas, presenças, registros de atividades, acompanhamento de alunos. Quando isso é feito manualmente, pode gerar:

- confusão
- retrabalho
- dificuldade para visualizar os dados

Antes de seguir, pense:

- Como você organiza suas avaliações hoje?
- Consegue acompanhar os dados com facilidade?

Assista primeiro

Para entender como simplificar esse processo, assista ao vídeo: “Organize avaliações e presenças com planilhas inteligentes”. Durante o vídeo, observe:

- como os dados são organizados
- como os cálculos são feitos automaticamente
- como visualizar informações com mais clareza

ASSISTA PRIMEIRO

MÓDULO 5

Organize avaliações e presenças com planilhas inteligentes

Descubra como os cálculos automáticos e a visualização clara dos dados simplificam sua rotina e melhoram seu planejamento.

Durante o vídeo, observe:

- como os dados são organizados
- como os cálculos são feitos automaticamente
- como visualizar informações com mais clareza

Duração: 14:15 min



O que são planilhas automatizadas?

Planilhas automatizadas permitem, organizar dados em um único lugar, realizar cálculos automaticamente, acompanhar informações com facilidade, atualizar registros de forma rápida. Na prática, elas ajudam a transformar dados em informação útil.

Por que usar no trabalho docente?

Com planilhas, você pode:

- controlar notas de forma organizada
- acompanhar presenças
- visualizar resultados com mais clareza
- reduzir erros em cálculos

Isso facilita o acompanhamento do desempenho dos alunos.

Acesse o material de apoio

Tutorial – Uso de planilhas no Google Sheets para professores

Neste material, você encontrará:

- como organizar dados
- como usar fórmulas básicas
- como automatizar cálculos
- exemplos aplicados à rotina escolar



[Passo a passo básico para criar planilhas no Google Sheets com fórmulas simples para organização de notas, listas de presença e cronogramas](#)

Aplicando na sua rotina

Agora pense:

- Seus dados estão organizados de forma clara?
- Você realiza cálculos manualmente?
- O que poderia ser automatizado?

Automatizar o controle evita retrabalho.

Para fechar esta unidade

O uso de planilhas pode trazer:

- mais organização
- mais precisão
- mais agilidade

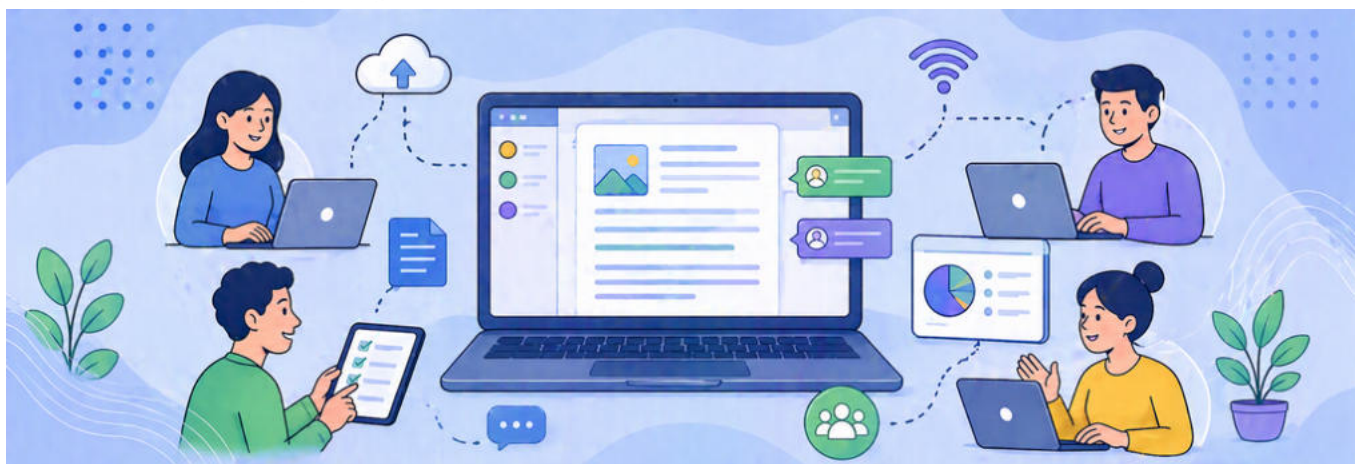
Isso torna o acompanhamento dos alunos mais eficiente.

Próximo passo

Agora vamos avançar:

Como criar e compartilhar documentos de forma prática?

Siga para a Unidade 3.



Unidade 3 – Docs e Apresentações Compartilhadas: Trabalho Colaborativo Sem Estresse

Para começar

Na rotina docente, é comum precisar criar e compartilhar materiais, planejamentos, documentos institucionais, apresentações, atividades em grupo. Muitas vezes, esse processo envolve:

- envio de arquivos
- diferentes versões do mesmo documento
- dificuldade para acompanhar alterações

Antes de seguir, pense:

- Você já precisou editar um arquivo junto com outra pessoa?
- Esse processo foi simples ou gerou confusão?

Assista primeiro

Para entender como simplificar esse processo, assista ao vídeo: “Crie documentos e apresentações compartilhadas de forma ágil”. Durante o vídeo, observe:

- como compartilhar arquivos
- como editar em conjunto
- como acompanhar alterações em tempo real

ASSISTA PRIMEIRO

MÓDULO 5

Crie documentos e apresentações compartilhadas de forma ágil

Descubra como o trabalho colaborativo em documentos e apresentações facilita a comunicação e melhora os resultados.

Durante o vídeo, observe:

- como compartilhar arquivos
- como editar em conjunto
- como acompanhar alterações em tempo real

Duração: 08:41 min

O que são documentos compartilhados?

Ferramentas como Google Docs e Apresentações permitem, criar documentos online, editar em conjunto, com outras pessoas, acessar arquivos de qualquer lugar, manter tudo atualizado em tempo real. Na prática, isso elimina a necessidade de várias versões do mesmo arquivo.

Por que usar no trabalho docente?

Com documentos compartilhados, você pode:

- trabalhar em equipe com mais facilidade
- evitar envio repetido de arquivos
- acompanhar alterações em tempo real
- manter tudo centralizado e atualizado

Isso reduz o tempo gasto com organização de arquivos.

Acesse o material de apoio

Guia – Uso de documentos e apresentações compartilhadas

Neste material, você encontrará:

- como criar e compartilhar arquivos
- como editar em conjunto
- como organizar permissões de acesso
- exemplos de uso na escola



[Dicas práticas de como utilizar o Google Docs e o Google Slides para produção colaborativa de documentos e apresentações escolares.](#)

Aplicando na sua rotina

Agora pense:

- Você trabalha com colegas em documentos compartilhados?
- Costuma enviar arquivos ou trabalhar no mesmo documento?
- O que poderia ser feito de forma mais simples?

Trabalhar de forma colaborativa reduz esforço.

Para fechar esta unidade

O uso de documentos compartilhados pode trazer:

- mais agilidade
- mais organização
- mais colaboração

Isso facilita o trabalho em equipe e reduz retrabalho.

Próximo passo

Agora que você explorou as ferramentas de automação:

Siga para o encerramento do módulo e retome os principais aprendizados.



Imagem 32 – Encerramento do Módulo 5

Encerramento do módulo 5

Para começar

Ao longo deste módulo, você explorou formas de automatizar partes do seu trabalho, formulários para coletar informações, planilhas para organizar dados, documentos para colaborar com colegas.

Mais do que ferramentas, você conheceu maneiras de simplificar tarefas repetitivas.

Assista para retomar

Antes de seguir, assista ao vídeo de encerramento: “Liberte-se da burocracia: mais tempo para você”.

Durante o vídeo, observe:

- quais processos podem ser automatizados
- o que você já consegue aplicar
- onde você pode ganhar mais tempo

ASSISTA PARA RETOMAR

MÓDULO 5

Liberte-se da burocracia: mais tempo para você

Antes de seguir, assista ao vídeo de encerramento e reflita sobre como a automação pode transformar sua rotina e abrir espaço para o que realmente importa: o ensino e o bem-estar.

Durante o vídeo, observe:

- quais processos podem ser automatizados
- o que você já consegue aplicar
- onde você pode ganhar mais tempo

Duração: 00:35 min



Forms Sheets Docs

AUTOMATIZE TAREFAS

- ☒ Formulários online
- ☒ Planilhas automatizadas
- ☒ Documentos compartilhados
- ☒ Envio de comunicados
- ☒ Controle de entregas

Mais tempo para o que realmente importa!

O que fica deste módulo

Depois deste percurso, é importante reforçar, nem tudo precisa ser feito manualmente. Você pode:

- automatizar tarefas repetitivas
- organizar informações de forma mais eficiente
- reduzir o tempo gasto com atividades operacionais

O ganho está em simplificar o que já faz parte da rotina.

Para aprofundar

Antes de avançar, leia o texto:

“Automação docente: menos tarefas repetitivas, mais tempo para o essencial”

Durante a leitura, observe:

- como a automação impacta o tempo de trabalho
- de que forma pequenas mudanças fazem diferença
- como reduzir a sobrecarga no dia a dia

Automatizar para Humanizar:

O Professor e o Uso Inteligente da Tecnologia



Retome, se necessário

Se quiser revisar algum ponto, você pode voltar para:

- vídeos das unidades
- materiais de apoio
- exemplos apresentados

Este módulo pode ser acessado sempre que você quiser otimizar sua rotina. Antes de avançar.

Pense de forma prática:

- Qual tarefa você pode automatizar primeiro?
- Onde você perde mais tempo hoje?
- O que pode ser simplificado na sua rotina?

Um passo importante

A partir deste módulo, você já tem base para:

- coletar dados de forma automática
- organizar informações com mais eficiência
- trabalhar de forma colaborativa

Isso contribui para uma rotina mais leve e produtiva.

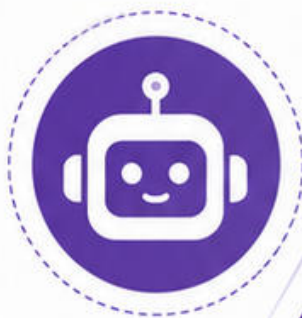
Próximo módulo

Agora vamos avançar para outro ponto importante:

Inteligência Artificial e a redução da carga docente

MÓDULO

06



Inteligência Artificial e a Redução da Carga Docente: Usos Conscientes e Estratégicos

Tecnologia que agiliza, mas é você quem decide o caminho.

Explore o potencial da IA para apoiar sua prática docente, reduzir tarefas repetitivas e ganhar tempo para o que realmente importa: ensinar com qualidade e significado.



BEM-VINDO(A)!

Neste módulo, você conhecerá ferramentas de Inteligência Artificial que podem apoiar sua rotina docente, automatizar tarefas e inspirar novas possibilidades pedagógicas com ética, crítica e propósito.



OBJETIVOS DO MÓDULO



Compreender o que é IA, seus benefícios, limites e desafios no contexto educacional.



Explorar ferramentas de IA (ChatGPT, Gemini, Copilot, NotebookLM) para apoiar o planejamento e a organização.



Utilizar a IA de forma ética, crítica e responsável.



Reduzir a sobrecarga docente por meio da automação de tarefas e otimização do tempo.



Promover mais tempo para o que importa: ensinar, aprender e cuidar de si.

“

A IA é poderosa, mas a consciência crítica é o que transforma tecnologia em educação significativa.

”

– Paulo Freire



O QUE VOCÊ ENCONTRARÁ

- ✓ Vídeos curtos e demonstrações práticas
- ✓ Guias e tutoriais passo a passo
- ✓ Reflexões críticas sobre ética e limites da IA
- ✓ Exemplos reais aplicados à rotina docente
- ✓ Dicas para usar IA com consciência e intenção



VÍDEOS

Conteúdos em vídeos curtos e acessíveis.



MATERIAIS

Guias, textos e tutoriais para apoiar sua prática.



ATUAÇÃO

Conecte teoria e prática para fortalecer sua jornada docente.



Imagem 33 – Abertura do Módulo 6

Módulo 6: Inteligência Artificial e a Redução da Carga Docente: Usos Conscientes e Estratégicos

Você está no módulo 6 de 7



Carga horária

6 horas

Como este módulo pode transformar sua prática

Nos últimos anos, a Inteligência Artificial passou a ocupar um espaço cada vez maior no cotidiano das pessoas e também no trabalho docente. Atualmente, ferramentas de IA generativa conseguem:

- produzir textos;
- organizar ideias;
- resumir documentos;
- sugerir atividades;
- automatizar determinadas tarefas;
- apoiar processos de planejamento e organização.

Tudo isso em poucos segundos. Ao mesmo tempo, o avanço dessas tecnologias também traz questões importantes para a educação e para a prática profissional docente. Antes de seguir, pense:

- O uso da IA realmente facilita o trabalho pedagógico?
- Quais são os limites desse uso?

Até que ponto essas ferramentas ajudam — e em que momento podem gerar dependência, simplificação excessiva ou perda de autonomia? Mais do que aprender a utilizar plataformas digitais, torna-se necessário compreender criticamente como elas funcionam, quais impactos produzem e quais cuidados exigem no contexto educacional.

Um novo olhar sobre a Inteligência Artificial

As ferramentas de IA generativa podem contribuir para diferentes atividades do cotidiano docente. Em determinadas situações, elas podem auxiliar na:

- organização de tarefas;
- produção inicial de materiais;
- sistematização de ideias;
- revisão textual;
- otimização de parte das demandas burocráticas.

No entanto, a Inteligência Artificial não “pensa” como um ser humano. Esses sistemas operam a partir de modelos estatísticos treinados com grandes volumes de dados e, por isso, também apresentam limitações importantes.



Imagem 33 – Abertura do Módulo 6

Ferramentas de IA podem:

- produzir informações incorretas;
- inventar referências e conteúdos inexistentes;
- reproduzir vieses linguísticos, culturais, raciais e de gênero;
- apresentar respostas aparentemente confiáveis, mas equivocadas;
- estimular dependência excessiva de automatizações.

Além disso, o uso dessas plataformas exige atenção ética e profissional, especialmente quando envolve dados escolares, documentos institucionais ou informações relacionadas a estudantes. Por isso, a questão não é apenas utilizar IA, mas compreender quando, como e por que utilizá-la de maneira crítica, ética e consciente.

Inteligência Artificial, educação e responsabilidade profissional

No contexto educacional, o uso das tecnologias digitais não pode ser reduzido apenas à ideia de produtividade. O trabalho docente envolve interpretação, sensibilidade, diálogo, reflexão crítica e tomada de decisões pedagógicas que não podem ser totalmente automatizadas. Ao utilizar ferramentas como ChatGPT, Gemini, Copilot ou NotebookLM, professores também precisam refletir sobre:

- proteção de dados;
- privacidade das informações escolares;
- limites éticos do uso da IA;
- circulação de dados em plataformas privadas;
- impacto dessas tecnologias na autonomia docente.

Atualmente, diferentes países discutem formas de regulamentação da inteligência artificial, como ocorre no AI Act europeu e nos debates brasileiros relacionados ao Projeto de Lei nº 2338/2023. Essas discussões reforçam que o uso da IA na educação exige responsabilidade, critérios e reflexão permanente.

Como aproveitar este módulo

Este módulo foi desenvolvido de forma prática e reflexiva. Ao longo do percurso, você será convidado(a) a:

- assistir aos vídeos;
- acessar materiais de apoio;
- experimentar ferramentas de IA;
- analisar criticamente os conteúdos produzidos;

- refletir sobre limites e possibilidades do uso da IA na prática docente;
- desenvolver estratégias de uso consciente das tecnologias digitais.

A proposta continua a mesma: aprender, testar, refletir e aplicar de maneira ética, crítica e intencional.

O que você vai explorar neste módulo

Ao longo deste módulo, você conhecerá ferramentas como:

- ChatGPT;
- Gemini;
- Copilot;
- NotebookLM.

Essas tecnologias podem auxiliar em tarefas relacionadas à:

- organização de conteúdos;
- elaboração inicial de materiais;
- revisão textual;
- sistematização de informações;
- apoio à produtividade docente.

Entretanto, todas as atividades propostas neste módulo partem da compreensão de que a IA deve atuar como ferramenta de apoio instrumental ao trabalho docente — e não como substituição da reflexão pedagógica, da autoria profissional ou da autonomia do professor.

Referências que sustentam este percurso

Este módulo dialoga com autores e pesquisas que discutem:

- uso crítico das tecnologias digitais;
- ética e inteligência artificial;
- proteção de dados e privacidade;
- autonomia docente;
- impactos sociais e educacionais da IA;
- cultura digital e sociedade contemporânea.

As reflexões propostas ao longo deste percurso estão fundamentadas em autores como Paulo Freire, Byung-Chul Han, Neil Selwyn, Ben Williamson, António Nóvoa, Zygmunt Bauman e documentos recentes da UNESCO sobre inteligência artificial e educação.

Para começar...

Antes de seguir, reflita:

- O que você faria se tivesse mais tempo no seu dia?
- Quais tarefas poderiam ser otimizadas sem comprometer a qualidade pedagógica?
- Onde a tecnologia pode apoiar seu trabalho sem substituir sua autonomia profissional?
- Quais cuidados precisam existir quando utilizamos IA na educação?

Guarde essas respostas. Elas ajudarão você a construir uma relação mais consciente, crítica e equilibrada com as tecnologias digitais.



Próximo passo

Agora vamos iniciar com uma pergunta central para todo este módulo:

Como utilizar a Inteligência Artificial sem abrir mão da autonomia docente, da ética profissional e da reflexão crítica?

Siga para a apresentação do módulo.

IA na Educação: Ética, Dados e Autonomia Docente

Ferramentas de inteligência artificial generativa, como ChatGPT, Gemini, Copilot e NotebookLM, vêm sendo utilizadas por professores para auxiliar no planejamento, organização de ideias, produção de materiais e síntese de informações. Entretanto, o uso dessas tecnologias exige mediação crítica e responsabilidade profissional. Sistemas de IA podem produzir informações incorretas, reproduzir vieses culturais e gerar respostas aparentemente confiáveis, mas factualmente equivocadas. Muitas dessas ferramentas fazem parte de um cenário marcado pela forte concentração tecnológica em grandes corporações digitais, como OpenAI/Microsoft, Google/DeepMind, Anthropic e Meta.

Isso significa que grande parte das plataformas de IA disponíveis atualmente opera a partir da coleta e processamento massivo de dados, envolvendo interesses econômicos, modelos corporativos e processos de dependência tecnológica. Como observam Williamson (2020) e Saura (2023), plataformas algorítmicas e sistemas de IA não apenas oferecem suporte técnico, mas também influenciam formas de organização, tomada de decisão e circulação de dados nas instituições educacionais. Embora frequentemente apresentadas como tecnologias “automatizadas”, ferramentas de inteligência artificial também dependem de grandes infraestruturas digitais, como data centers de alto consumo energético e hídrico, além de extensos processos de trabalho humano frequentemente invisibilizado, incluindo atividades de rotulação, filtragem e moderação de dados realizadas em diferentes partes do mundo.

Nesse contexto, o uso consciente da inteligência artificial não significa apenas utilizar ferramentas modernas, mas compreender seus limites, implicações éticas, impactos ambientais e efeitos sobre a autonomia e a prática docente. Além dessas questões, é importante reconhecer que os impactos da inteligência artificial não se restringem ao plano individual. Conforme argumenta Saura (2025), a expansão das tecnologias digitais privadas e dos sistemas de IA vem modificando as próprias condições do trabalho docente, produzindo novas formas de controle, monitoramento e dependência tecnológica. As mesmas ferramentas que prometem reduzir a carga de trabalho podem, em determinados contextos, ampliar expectativas de produtividade, disponibilidade permanente e adaptação constante a novas plataformas. Sob essa perspectiva, os desafios relacionados à inteligência artificial não dependem apenas da capacidade individual dos professores em utilizar adequadamente essas tecnologias.

Eles também envolvem políticas educacionais, condições institucionais de trabalho, proteção da autonomia profissional e formas coletivas de organização da profissão docente. Por isso, refletir criticamente sobre a IA significa compreender não apenas o funcionamento das ferramentas, mas também os contextos sociais, econômicos e políticos nos quais elas estão inseridas.

Atenção à privacidade

Evite inserir em sistemas de IA: nomes completos de estudantes; laudos; avaliações individuais; dados familiares; documentos institucionais sigilosos. Além disso, muitos desses sistemas operam a partir do processamento de grandes volumes de dados, o que exige cautela no compartilhamento de: planejamentos institucionais;

- informações de estudantes;
- registros escolares;
- documentos internos;
- materiais pedagógicos sensíveis.

Alternativas e cuidados

Sempre revise criticamente os conteúdos produzidos por IA e considere utilizar ferramentas institucionais ou locais quando disponíveis. Como alerta Selwyn (2021), as tecnologias digitais não são neutras: carregam interesses, disputas e formas específicas de organização social.

Para refletir

A inteligência artificial pode apoiar o trabalho docente, mas não substitui sensibilidade pedagógica, reflexão crítica e autonomia profissional. Até que ponto estamos utilizando a IA como apoio pedagógico — e em que momento passamos a transferir para sistemas algorítmicos processos que envolvem interpretação, decisão e pensamento crítico?



Imagem 34 – Apresentação do Módulo 6

Apresentação do módulo 6

Para começar

A Inteligência Artificial já está presente no cotidiano, na escrita de textos, na organização de ideias, na criação de atividades, na busca por informações. E, muitas vezes, ela promete:

- mais rapidez
- mais praticidade
- menos esforço

Mas surge uma questão importante: Até que ponto isso ajuda... e quando pode atrapalhar? Antes de seguir, pense: Você já utilizou IA para alguma tarefa docente? Como foi essa experiência?

Um novo olhar sobre a IA

A Inteligência Artificial pode ser uma grande aliada. Ela pode: agilizar tarefas, apoiar o planejamento, sugerir ideias, organizar informações. Mas também pode: gerar dependência, reduzir o pensamento crítico, produzir conteúdos sem contexto. Por isso, o desafio não é apenas usar. É usar com consciência.

Assista para começar

Agora, assista ao vídeo de apresentação do módulo: “A Inteligência Artificial no Cotidiano do Professor: Ferramenta ou Armadilha?” Durante o vídeo, observe:

- situações em que a IA ajuda
- momentos em que pode gerar problemas
- como equilibrar o uso na prática

ASSISTA PARA COMEÇAR

MÓDULO 6

06

A Inteligência Artificial no Cotidiano do Professor: Ferramenta ou Armadilha?

Descubra quando a IA pode ajudar, quando pode gerar problemas e como equilibrar o uso na prática docente.

Durante o vídeo, observe:

- situações em que a IA ajuda
- momentos em que pode gerar problemas
- como equilibrar o uso na prática

Duração: 00:59 min



IA na educação:
ferramenta,
aliada,
não substituta.

Reflexão:

- ✓ Planejamento de aulas
- ✓ Criação de atividades
- ✓ Comunicação com alunos
- ✓ Análise de dados

Usar com consciência para ensinar com sentido!

Para seguir no módulo

Após assistir ao vídeo, você vai explorar:

- uso prático de ferramentas de IA
- aplicações no planejamento docente
- limites e cuidados no uso

Próximo passo

Vamos começar pelo primeiro ponto:

Como utilizar a IA para apoiar tarefas do dia a dia?

Siga para a Unidade 1.

Antes de automatizar processos e coletar informações por meio de plataformas digitais, é importante refletir criticamente sobre os dados que produzimos e armazenamos no cotidiano escolar. Nem todo dado precisa ser coletado, assim como nem toda informação coletada precisa permanecer armazenada em plataformas corporativas.

A praticidade das ferramentas digitais não elimina a necessidade ética de cuidado com privacidade, circulação de informações e uso responsável dos dados escolares. Em uma cultura cada vez mais orientada pela lógica dos dados e da automação, o desafio não está apenas em utilizar tecnologias para ganhar tempo, mas também em compreender criticamente seus impactos sobre o trabalho docente e a gestão das informações educacionais. As ferramentas de inteligência artificial apresentadas neste módulo fazem parte de um cenário marcado pela forte concentração tecnológica em grandes corporações digitais, como Google, Microsoft, OpenAI e Meta. Por isso, utilizar a IA na educação exige não apenas domínio técnico, mas também reflexão crítica sobre dependência tecnológica, circulação de dados, privacidade, impactos sociais e autonomia docente diante da cultura algorítmica contemporânea.

Além disso, os sistemas de inteligência artificial dependem de grandes infraestruturas digitais, alto consumo energético e extensos processos de coleta e processamento de dados. Muitas dessas tecnologias também envolvem trabalho humano invisibilizado, como atividades de moderação e rotulação de dados realizadas em diferentes partes do mundo.

Nesse contexto, mais do que aprender a utilizar ferramentas de IA, torna-se fundamental compreender criticamente seus limites, interesses econômicos, impactos éticos e implicações para o trabalho docente na cultura digital.

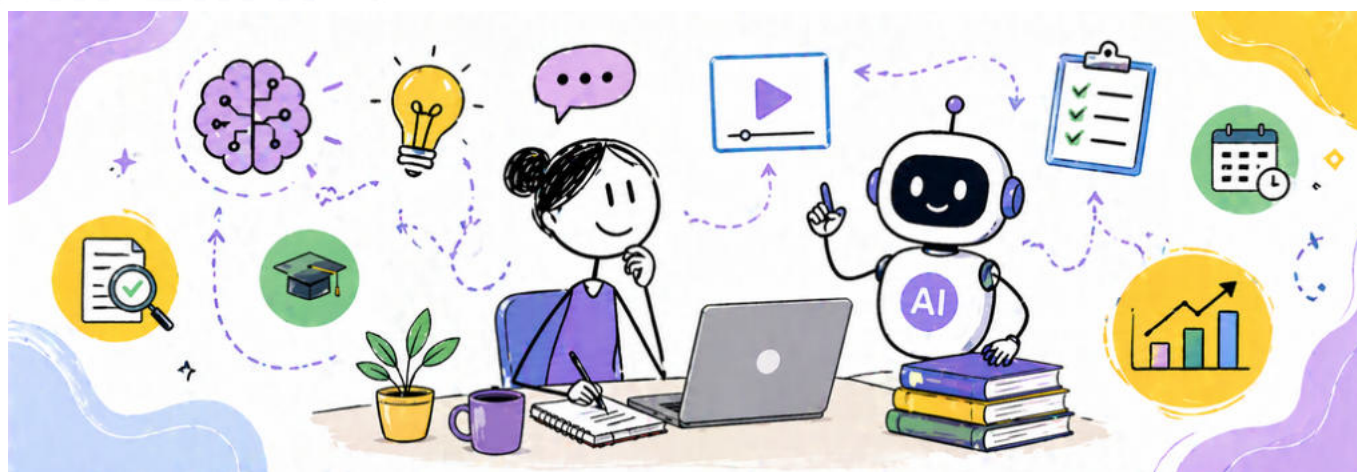


Imagem 35 – O que é IA e como pode auxiliar a rotina docente

Unidade 1 – O Que é IA e Como Pode Auxiliar na Rotina Docente?

Para começar

A Inteligência Artificial já está presente em muitas atividades do dia a dia. Mesmo sem perceber, você pode já ter utilizado sistemas de IA para:

escrever ou revisar textos;

- buscar informações;
- organizar ideias;
- receber sugestões automáticas;
- traduzir conteúdos;
- resumir documentos.

No entanto, quando falamos de Inteligência Artificial na educação, não basta perguntar apenas o que ela faz. Também é necessário perguntar como ela funciona, quais dados utiliza, quais limites apresenta e quais cuidados exige do professor.

Surge, então, uma dúvida importante: O que é Inteligência Artificial e como utilizá-la de forma crítica, ética e responsável no trabalho docente?

Antes de seguir, pense:

- Você já usou alguma ferramenta de IA?
- Para qual tipo de tarefa?
- Você revisou criticamente o resultado produzido?
- Inseriu alguma informação de estudantes, turmas ou documentos escolares na ferramenta?

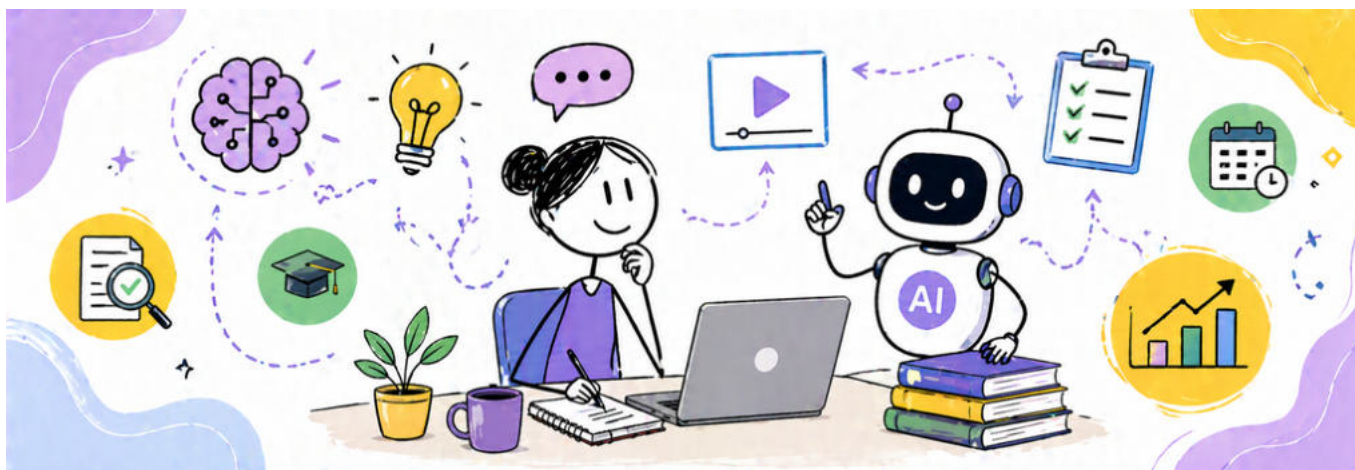


Imagem 35 – O que é IA e como pode auxiliar a rotina docente

Assista primeiro

Para entender melhor esse conceito, assista ao vídeo: “O que é IA e como ela pode ajudar na rotina docente?” Durante o vídeo, observe:

como a IA funciona de forma geral;

- exemplos de uso no dia a dia;
- situações em que ela pode apoiar o professor;
- riscos de informações incorretas ou inventadas;
- cuidados com dados escolares e privacidade;
- a importância da revisão humana antes de utilizar qualquer resposta produzida por IA.

ASSISTA PRIMEIRO

MÓDULO 6

O que é IA e como ela pode ajudar na rotina docente?

Entenda de forma clara o funcionamento da Inteligência Artificial, seus benefícios no dia a dia e os cuidados necessários para um uso seguro, ético e responsável na educação.

Durante o vídeo, observe:

- como a IA funciona de forma geral
- exemplos de uso no dia a dia
- situações em que ela pode apoiar o professor
- riscos de informações incorretas ou inventadas
- cuidados com dados escolares e privacidade
- a importância da revisão humana antes de utilizar qualquer resposta produzida por IA

Duração: 00:42 min

Gerar ideias e sugestões

Criar planos e atividades

Inteligência Artificial

Tecnologia que apoia, mas quem decide é o professor.

Planejamento

- ☒ Aula de História
- ☒ Atividade de Leitura
- ☒ Avaliação Formativa
- ☒ Projeto Interdisciplinar

Cuidados ao usar IA

- Verifique as informações
- Revise antes de usar
- Use com responsabilidade
- Mantenha a privacidade

O que é Inteligência Artificial?

De forma simples, a Inteligência Artificial (IA) é uma tecnologia capaz de:

- analisar informações;
- identificar padrões;
- gerar respostas;
- sugerir conteúdos;
- organizar dados;
- automatizar determinadas tarefas.

Ferramentas de IA generativa, como ChatGPT, Gemini, Copilot e NotebookLM, conseguem produzir textos, resumos, ideias e sugestões a partir de comandos escritos pelos usuários. No entanto, é importante compreender que a IA não “pensa” como um ser humano. Esses sistemas funcionam por meio de modelos estatísticos treinados com grandes volumes de dados e produzem respostas com base em probabilidades e padrões encontrados nesses dados. Por isso, embora muitas respostas pareçam corretas e confiáveis, ferramentas de IA também podem:

- gerar informações incorretas;
- inventar referências;
- apresentar conteúdos desatualizados;
- reproduzir estereótipos e vieses sociais;
- simplificar excessivamente temas complexos.

Nesse sentido, utilizar IA no trabalho docente exige sempre leitura crítica, revisão humana e reflexão ética.

Como a IA pode ajudar no trabalho docente?

Na prática, a IA pode auxiliar em tarefas relacionadas à:

- elaboração inicial de atividades;
- organização de conteúdos;
- revisão textual;
- geração de ideias;
- sistematização de informações;
- apoio ao planejamento pedagógico.

Em determinadas situações, essas ferramentas podem contribuir para otimizar parte das demandas burocráticas da rotina escolar e reduzir retrabalhos. Entretanto, a IA deve ser compreendida como ferramenta de apoio instrumental — e não como substituição da autonomia, da reflexão pedagógica ou da sensibilidade docente. O trabalho do professor envolve interpretação, contexto, escuta, mediação e tomada de decisões que não podem ser totalmente automatizadas.

Acesse o material de apoio

Texto – Introdução à Inteligência Artificial na Educação

Neste material, você encontrará:

- explicações introdutórias sobre IA generativa;
- exemplos de uso no contexto escolar;
- possibilidades práticas de apoio ao trabalho docente;
- reflexões sobre limites e riscos da IA na educação;
- discussões sobre ética, privacidade e proteção de dados;
- orientações para um uso crítico e consciente das tecnologias digitais.

[Texto introdutório e crítico: o que é IA, seus potenciais e armadilhas no contexto educacional.](#)



Aplicando na sua rotina

Agora reflita:

- Em quais tarefas a IA poderia auxiliar você?
- O que realmente poderia ser otimizado?
- Quais atividades ainda dependem diretamente da sensibilidade e da mediação humana?
- Como utilizar IA sem perder autonomia profissional?

Lembre-se: praticidade e agilidade não substituem análise crítica, responsabilidade ética e reflexão pedagógica. O uso consciente da IA começa com pequenas experiências, mas também com perguntas importantes sobre seus limites e implicações.

Para fechar esta unidade

O objetivo desta etapa é:

- compreender o que é IA generativa;
- reconhecer suas potencialidades e limitações;
- perceber riscos relacionados a erros, vieses e dependência tecnológica;
- refletir sobre ética, privacidade e proteção de dados;
- compreender como a IA pode apoiar — mas não substituir — o trabalho docente.

Próximo passo

Agora vamos avançar para uma nova questão: Como utilizar ferramentas de IA no planejamento docente sem abrir mão da autonomia, da reflexão crítica e da responsabilidade profissional?

Siga para a Unidade 2.



Imagem 36 – ChatGPT, Gemini e Copilot

Unidade 2 – Inteligência Artificial Generativa : apoio Instrumental e Limites Pedagógicos

Para começar

Depois de compreender o que é Inteligência Artificial e conhecer algumas de suas limitações, surge uma nova questão: “Como utilizar essas ferramentas de maneira crítica, ética e profissional no trabalho docente?” Ferramentas como ChatGPT, Gemini e Copilot podem auxiliar em tarefas relacionadas à:

- elaboração inicial de planos de aula;
- organização de conteúdos;
- produção de rascunhos de atividades;
- revisão textual;
- escrita de comunicados;
- sistematização de ideias.

Em determinadas situações, essas tecnologias podem contribuir para otimizar parte das demandas do cotidiano escolar e reduzir retrabalhos.

No entanto, é importante compreender que a IA não substitui o planejamento pedagógico, a mediação humana nem a autonomia docente. Os conteúdos produzidos por IA precisam sempre ser:

- revisados criticamente;
- contextualizados à realidade da turma;
- adaptados aos objetivos pedagógicos;
- verificados quanto à precisão das informações;
- analisados eticamente antes de serem utilizados.

Além disso, o uso dessas ferramentas exige atenção especial em relação à privacidade e à proteção de dados. Informações relacionadas a estudantes, avaliações individualizadas, registros escolares ou documentos institucionais não devem ser inseridos em plataformas de IA sem reflexão crítica e cuidado profissional.

Antes de seguir, reflita:

- Você já utilizou IA para criar algum material pedagógico?
- O resultado realmente atendeu às necessidades da sua prática?
- Foi necessário revisar ou corrigir informações?
- Em algum momento a ferramenta simplificou excessivamente o conteúdo?
- Que cuidados precisam existir no uso da IA no contexto escolar?



Imagem 36 – ChatGPT, Gemini e Copilot

Assista primeiro

Para compreender melhor como essas ferramentas podem ser utilizadas no contexto educacional, assista ao vídeo: “Usando IA para criar planos, avaliações e comunicados de forma ética”

Durante o vídeo, observe:

- como elaborar pedidos claros (prompts);
- como revisar criticamente os conteúdos produzidos;
- como adaptar materiais à realidade pedagógica;
- limites e riscos do uso automatizado de respostas;
- a importância da mediação humana no uso da IA;
- cuidados relacionados à ética, privacidade e proteção de dados.

ASSISTA PRIMEIRO

MÓDULO 6

Usando IA para criar planos, avaliações e comunicados de forma ética

Descubra como essas ferramentas podem ser utilizadas no contexto educacional, com ética, responsabilidade e eficiência.

Durante o vídeo, observe:

- como elaborar pedidos claros (prompts)
- como revisar criticamente os conteúdos produzidos
- como adaptar materiais à realidade pedagógica
- limites e riscos do uso automatizado de respostas
- a importância da mediação humana no uso da IA
- cuidados relacionados à ética, privacidade e proteção de dados

Duração: 18:38 min



Como essas ferramentas podem apoiar o trabalho docente?

Na prática, ferramentas de IA generativa podem auxiliar em tarefas relacionadas à:

- geração inicial de ideias;
- organização de conteúdos;
- estruturação de textos;
- elaboração de rascunhos;
- sistematização de informações;
- apoio ao planejamento pedagógico.

Em determinadas situações, essas ferramentas podem contribuir para otimizar parte das demandas da rotina escolar e reduzir retrabalhos relacionados à produção inicial de materiais. No entanto, é importante compreender que a IA não produz conteúdos prontos e definitivos. As respostas geradas precisam sempre ser interpretadas, revisadas e adaptadas pelo professor.

A Inteligência Artificial pode auxiliar no início do processo, mas a responsabilidade pedagógica, ética e profissional continua sendo humana.

Atenção ao uso da IA

Apesar das facilidades oferecidas pelas ferramentas de IA, alguns cuidados são fundamentais:

- os conteúdos produzidos podem conter erros;
- informações aparentemente corretas podem ser imprecisas ou inventadas;
- respostas podem reproduzir simplificações e vieses;
- os materiais precisam ser adaptados à realidade da turma;
- o planejamento pedagógico não deve ser totalmente automatizado.

Além disso, professores devem evitar inserir em plataformas de IA:

- nomes completos de estudantes;
- avaliações individualizadas;
- laudos;
- documentos institucionais;
- registros pedagógicos sensíveis;
- informações familiares ou de saúde.

O uso consciente da IA envolve equilíbrio entre praticidade, criticidade e responsabilidade profissional.

Acesse o material de apoio

Guia – Uso Crítico da IA no Planejamento Docente

Neste material, você encontrará:

- exemplos de comandos (prompts);
- sugestões de uso em tarefas pedagógicas;
- orientações para revisão e adaptação dos conteúdos;
- reflexões sobre limites da IA generativa;
- cuidados relacionados à ética, privacidade e proteção de dados;
- recomendações para uso consciente das ferramentas digitais.

[Guia prático: como usar ChatGPT, Gemini e Copilot para gerar esboços de planos de aula, roteiros, avaliações e comunicações escolares.](#)



Aplicando na sua rotina

Agora reflita:

- Em quais tarefas a IA poderia servir apenas como apoio inicial?
- Quais atividades ainda dependem diretamente da sua análise pedagógica?
- Como revisar criticamente os conteúdos produzidos?
- Que cuidados são necessários ao utilizar plataformas de IA na escola?

A utilização mais consciente da IA acontece quando o professor mantém autonomia sobre as decisões pedagógicas e utiliza a tecnologia como apoio — e não como substituição do seu trabalho intelectual.

Para fechar esta unidade

A Inteligência Artificial pode:

- auxiliar na organização de tarefas;
- apoiar etapas iniciais do planejamento;
- contribuir para sistematização de ideias;
- otimizar parte das demandas burocráticas.

Entretanto, nenhuma ferramenta substitui:

- a mediação pedagógica;
- a reflexão crítica;
- a sensibilidade docente;
- o conhecimento da realidade da turma;
- a responsabilidade ética do professor.

O resultado final depende menos da tecnologia e mais da forma crítica e consciente como ela é utilizada.

Próximo passo

Agora vamos avançar para uma nova reflexão:

Quais são os limites, riscos e desafios éticos do uso da Inteligência Artificial na educação?

Siga para a Unidade 3.



Imagem 37 – NotebookLM

Unidade 3 – NotebookLM: Organização e Análises de Documentos Inteligentes

Para começar

No cotidiano docente, é comum lidar com uma grande quantidade de textos, documentos e informações, como:

- materiais de estudo;
- planejamentos;
- documentos institucionais;
- orientações pedagógicas;
- legislações;
- relatórios;
- textos acadêmicos;
- registros escolares.

Em muitos momentos, surge um desafio importante: Como organizar, analisar e compreender tantas informações sem transformar a rotina em um processo excessivamente cansativo?

Ferramentas de IA, como o NotebookLM, surgem justamente com a proposta de auxiliar na organização e síntese de documentos. Essas tecnologias podem apoiar processos de leitura, sistematização de ideias e localização de informações importantes em textos longos.

No entanto, é importante compreender que a análise realizada pela IA não substitui a leitura crítica, a interpretação humana nem a responsabilidade profissional do professor. Além disso, quando utilizamos ferramentas que processam documentos enviados pelo usuário, é fundamental refletir sobre:

- privacidade;
- proteção de dados;
- segurança das informações;
- circulação de documentos institucionais em plataformas digitais.

Por isso, o uso dessas ferramentas exige atenção ética e cuidado com os materiais compartilhados.

Antes de seguir, reflita:

Você costuma lidar com muitos documentos ao mesmo tempo?

- Quais dificuldades surgem nesse processo?
- Como a tecnologia poderia apoiar sua organização sem substituir sua análise crítica?
- Que tipos de documentos exigem maior cuidado antes de serem enviados para plataformas digitais?

Assista primeiro

Para compreender como a IA pode auxiliar na organização e análise de informações, assista ao vídeo: “Transformando textos e documentos com a IA: NotebookLM na prática”

Durante o vídeo, observe:

- como inserir documentos na ferramenta;
- formas de organização dos conteúdos;
- como a IA auxilia na síntese de informações;
- limites da interpretação automatizada;
- a importância da revisão humana das respostas;
- cuidados necessários ao utilizar documentos em plataformas de IA.

ASSISTA PRIMEIRO

MÓDULO 6

Transformando textos e documentos com a IA: NotebookLM na prática

Descubra como a IA pode auxiliar na organização e análise de informações, otimizando seu tempo e aprimorando sua prática docente.

Durante o vídeo, observe:

- como inserir documentos na ferramenta;
- formas de organização dos conteúdos;
- como a IA auxilia na síntese de informações;
- limites da interpretação automatizada;
- a importância da revisão humana das respostas;
- cuidados necessários ao utilizar documentos em plataformas de IA.

Duração: 22:50 min

O que é o NotebookLM?

O NotebookLM é uma ferramenta de Inteligência Artificial desenvolvida para auxiliar na organização, análise e síntese de documentos. A plataforma permite reunir diferentes materiais em um único espaço digital e utilizar recursos de IA para:

- organizar conteúdos;
- gerar resumos;
- localizar informações importantes;
- relacionar ideias presentes nos documentos;
- apoiar processos de estudo e planejamento.

Na prática, o NotebookLM pode contribuir para tornar o trabalho com grandes volumes de informação mais organizado e acessível.

Entretanto, é importante compreender que os resumos e análises produzidos pela IA não substituem a leitura crítica e a interpretação humana. Como outras ferramentas de IA generativa, o NotebookLM também pode apresentar simplificações excessivas, interpretações equivocadas ou omissões importantes nos conteúdos analisados.

Por isso, os resultados produzidos pela ferramenta precisam sempre ser revisados criticamente pelo professor.

Por que usar no trabalho docente?

O NotebookLM pode auxiliar em tarefas relacionadas à:

- organização de materiais de estudo;
- sistematização de documentos;
- síntese de textos longos;
- identificação de informações importantes;
- apoio ao planejamento pedagógico;
- organização de referências e conteúdos.

Esses recursos podem otimizar parte do tempo dedicado à leitura e à organização de informações. No entanto, a ferramenta deve ser compreendida como apoio à organização e análise inicial dos conteúdos — e não como substituição da interpretação pedagógica e da análise crítica realizada pelo professor.

Atenção ao uso de documentos

Ao utilizar ferramentas de IA que processam arquivos enviados pelo usuário, é importante ter cuidado com os documentos compartilhados. Evite inserir na plataforma:

- avaliações individualizadas;
- laudos;
- documentos institucionais sigilosos;
- registros pedagógicos sensíveis;
- informações pessoais de estudantes;
- dados familiares ou de saúde.

O uso consciente da IA também envolve responsabilidade profissional, proteção de dados e atenção à privacidade das informações escolares.

Acesse o material de apoio

Neste material, você encontrará:

- orientações para inserir e organizar documentos;
- explicações sobre os recursos de análise da ferramenta;
- exemplos de aplicação no contexto docente;
- sugestões de uso pedagógico;
- cuidados relacionados à privacidade e proteção de dados;
- limites da análise automatizada de documentos.



Explicação prática sobre como o NotebookLM pode organizar conteúdos e gerar resumos automáticos de documentos.

Aplicando na sua rotina

Agora reflita:

- Quais documentos você analisa com maior frequência?
- Que etapas do processo poderiam ser organizadas com apoio da tecnologia?
- Quais materiais exigem maior cuidado antes de serem enviados para plataformas digitais?
- Como utilizar IA sem substituir sua análise crítica e pedagógica?

A organização das informações pode contribuir para reduzir retrabalhos, mas a interpretação final continua sendo responsabilidade humana.

Para fechar esta unidade

O uso do NotebookLM pode contribuir para:

- maior organização de documentos;
- sistematização de informações;
- apoio à leitura e ao planejamento;
- otimização de parte das demandas relacionadas à análise textual.

Entretanto, nenhuma ferramenta substitui:

- a leitura crítica;
- a interpretação pedagógica;
- a análise contextual;
- a responsabilidade ética do professor.

A IA pode apoiar o trabalho docente, mas o conhecimento continua sendo construído a partir da reflexão humana, do contexto e da mediação pedagógica.

Próximo passo

Agora que você explorou diferentes possibilidades, limites e cuidados relacionados ao uso da Inteligência Artificial:

Siga para o encerramento do módulo e retome os principais aprendizados sobre uso crítico, ético e consciente da IA no trabalho docente.



imagem 38 – Encerramento do Módulo 6

Encerramento do módulo 6

Para começar

Ao longo deste módulo, você explorou diferentes possibilidades de uso da Inteligência Artificial no trabalho docente. Nesse percurso, você:

- compreendeu o que é IA generativa;
- conheceu ferramentas como ChatGPT, Gemini, Copilot e NotebookLM;
- experimentou possibilidades de apoio ao planejamento e à organização;
- refletiu sobre limites, riscos e cuidados relacionados ao uso dessas tecnologias;
- analisou questões ligadas à ética, privacidade e proteção de dados.

Mais do que aprender a utilizar ferramentas digitais, este módulo buscou promover uma reflexão crítica sobre como a Inteligência Artificial pode impactar o trabalho docente, a autonomia profissional e a relação com o conhecimento.

A IA pode auxiliar em diferentes tarefas da rotina escolar, mas seu uso exige revisão humana, consciência ética e responsabilidade pedagógica.

Em um contexto marcado pela expansão das plataformas digitais, pelo avanço da automação e pela circulação massiva de dados, utilizar tecnologias de maneira consciente significa também compreender seus limites e implicações.

Assista para retomar

Antes de seguir, assista ao vídeo de encerramento: “IA na educação: a escolha ainda é nossa”. Durante o vídeo, observe:

- como a IA pode apoiar determinadas tarefas do trabalho docente;
- quais limites precisam ser considerados no uso dessas ferramentas;
- os riscos da dependência excessiva da automação;
- a importância da revisão crítica das respostas produzidas pela IA;
- cuidados relacionados à privacidade e proteção de dados;
- como manter autonomia, equilíbrio e intencionalidade pedagógica no uso das tecnologias digitais.



O que fica deste módulo

Depois deste percurso, é importante reforçar uma ideia central: a tecnologia não decide pelo professor.

A Inteligência Artificial pode auxiliar em diferentes tarefas relacionadas ao trabalho docente, como:

- organização de informações;
- sistematização de conteúdos;
- elaboração inicial de materiais;
- apoio ao planejamento;
- otimização de parte das demandas burocráticas.

Entretanto, nenhuma ferramenta substitui:

- o olhar pedagógico;
- a compreensão da realidade da turma;
- a mediação humana;
- a interpretação crítica;
- a sensibilidade docente;
- a responsabilidade ética do professor.

A IA pode gerar respostas rápidas, mas não compreende contextos escolares, relações humanas, experiências culturais ou necessidades específicas dos estudantes da mesma forma que um educador.

Por isso, o uso consciente da Inteligência Artificial envolve mais do que praticidade. Exige criticidade, revisão constante, responsabilidade profissional e equilíbrio no uso das tecnologias digitais.

Mais do que automatizar tarefas, o desafio está em utilizar a tecnologia sem perder autonomia sobre o próprio trabalho.

Para aprofundar

Antes de avançar, leia o texto indicado a seguir. Durante a leitura, observe:

- os riscos do uso acrítico da IA;
- os impactos da automação no trabalho docente;
- a importância da autonomia profissional;
- os cuidados relacionados à proteção de dados;
- os limites éticos da Inteligência Artificial;
- como equilibrar tecnologia, reflexão crítica e prática pedagógica.



Texto complementar:

[“Entre a Agilidade e o Risco: O Professor e a Inteligência Artificial”](#)

Retome, se necessário

Se desejar revisar algum conteúdo, você pode retornar para:

- vídeos das unidades;
- materiais de apoio;
- exemplos apresentados;
- reflexões propostas ao longo do módulo.

O uso crítico da Inteligência Artificial não se constrói apenas pelo domínio técnico das ferramentas, mas pela capacidade de refletir continuamente sobre seus impactos, possibilidades e limites no contexto educacional.

Antes de avançar

Agora reflita de maneira prática:

- Em quais tarefas a IA realmente contribuiu para sua organização?
- Em quais situações foi necessário revisar ou corrigir informações?
- Onde o uso da IA exige maior cuidado ético?
- Como utilizar essas ferramentas sem perder autonomia profissional?
- Quais limites precisam ser preservados no uso da tecnologia na educação?

A reflexão crítica é parte fundamental do uso consciente das TDICs.

Um passo importante

A partir deste módulo, você já possui fundamentos para:

- utilizar IA com mais criticidade e responsabilidade;
- compreender limites e riscos das ferramentas generativas;
- proteger dados e informações escolares;
- apoiar sua prática docente com maior consciência tecnológica;
- tomar decisões mais éticas e intencionais no uso das TDICs.

Dessa forma, mais do que aprender a utilizar plataformas digitais, fortalecer a autonomia docente significa manter o professor como sujeito central do processo educativo, mesmo em uma realidade cada vez mais atravessada pela Inteligência Artificial.

Próximo módulo

Agora vamos avançar para o último momento deste percurso:

Reflexão e Continuidade: avaliação das competências, aprendizagens e práticas desenvolvidas ao longo do curso.

MÓDULO 07



Reflexão e Continuidade: Avaliação das Competências e Aprendizagens Colaborativas

Aprender, compartilhar e seguir
crescendo juntos

Este módulo convida você a refletir sobre sua jornada de aprendizagem, reconhecer conquistas, compartilhar experiências e contribuir para a melhoria contínua do curso e da prática docente.



BEM-VINDO(A)!

Este é o momento de olhar para trás com orgulho, valorizar o que foi construído e olhar para frente com inspiração e propósito. A sua voz importa e fortalece nossa comunidade de educadores!



OBJETIVOS DO MÓDULO



Estimular a autoavaliação crítica das competências desenvolvidas ao longo do curso.



Promover a troca de experiências e boas práticas entre os participantes.



Coletar sugestões para melhorias contínuas do curso e fortalecimento da prática docente.

“

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

– Paulo Freire

”



O QUE VOCÊ ENCONTRARÁ

- ✓ Roteiro de autoavaliação reflexiva
- ✓ Vídeos inspiradores de encerramento
- ✓ Espaço para sugestões e feedbacks
- ✓ Materiais de apoio e referências
- ✓ Motivação para continuar aprendendo sempre



VÍDEOS

Conteúdos em vídeos curtos e inspiradores.



MATERIAIS

Roteiros, guias e textos para apoiar sua reflexão.



ATUAÇÃO

Conecte teoria e prática para fortalecer sua jornada docente.



Imagem 39 – Reflexão, autoavaliação e continuidade formativa

Módulo 7: Reflexão, Autoavaliação e Continuidade Formativa

Você está no módulo 7 de 7



Carga horária

🕒 4 horas

Como este módulo pode transformar sua prática

Chegar ao final deste percurso formativo não significa concluir um processo de aprendizagem, mas abrir espaço para novas reflexões sobre a prática docente, o uso das tecnologias digitais e os caminhos possíveis para uma atuação mais consciente, organizada e crítica. Ao longo dos módulos anteriores, você explorou diferentes ferramentas digitais, discutiu possibilidades de organização do trabalho docente, refletiu sobre limites éticos do uso das tecnologias e analisou desafios relacionados à Inteligência Artificial, proteção de dados e autonomia profissional. Mais do que aprender a utilizar plataformas digitais, este percurso buscou promover uma relação mais crítica e intencional com as TDICs no contexto educacional.

Neste módulo final, o foco deixa de estar apenas nas ferramentas e passa a se concentrar na reflexão sobre a própria prática. Aqui, você será convidado(a) a:

- analisar as competências desenvolvidas ao longo do percurso;
- refletir sobre mudanças possíveis em sua rotina profissional;
- avaliar limites e potencialidades do uso das tecnologias;
- identificar práticas que deseja fortalecer ou transformar;
- construir estratégias de continuidade formativa;
- reconhecer a importância da colaboração entre professores.

A proposta deste encerramento não é avaliar desempenho técnico, mas promover um processo de autoavaliação crítica sobre o uso das tecnologias digitais no trabalho docente. Em uma realidade marcada pela aceleração tecnológica, pela intensificação das demandas profissionais e pela expansão das plataformas digitais, refletir sobre a própria prática torna-se parte fundamental da formação continuada.

Como destaca Antônio Nóvoa, a formação docente não acontece apenas por meio do acúmulo de cursos ou ferramentas, mas pela capacidade de refletir sobre a experiência, compartilhar práticas e reconstruir continuamente a profissão. Nesse sentido, este módulo convida você a olhar para sua trajetória ao longo do curso não apenas como usuário(a) de tecnologias, mas como sujeito ativo na construção de escolhas pedagógicas, éticas e profissionais relacionadas às TDICs.



Imagem 40 – Reflexão sobre a trajetória formativa

Para começar

Você chegou ao último módulo deste percurso formativo. Ao longo dos módulos anteriores, diferentes ferramentas digitais foram exploradas, práticas docentes foram revisitadas e novas possibilidades de organização do trabalho pedagógico foram experimentadas. Mais do que conhecer recursos tecnológicos, este percurso propôs reflexões sobre autonomia docente, ética digital, uso crítico das TDICs e os desafios contemporâneos relacionados à educação e à tecnologia.

Agora surge um momento fundamental: olhar criticamente para o caminho percorrido. Encerrar este percurso não significa concluir um processo de aprendizagem, mas reconhecer avanços, identificar desafios e refletir sobre quais práticas fazem sentido para sua realidade profissional. A formação continuada não acontece apenas quando aprendemos novas ferramentas, mas principalmente quando conseguimos refletir sobre nossa própria prática e transformar experiências em consciência profissional.

Antes de seguir, reflita:

- O que mais marcou você ao longo deste curso?
- Quais mudanças já começaram a acontecer na sua rotina?
- Que práticas passaram a fazer mais sentido no seu trabalho?
- Onde ainda existem dificuldades ou inseguranças?
- Como continuar desenvolvendo um uso crítico e consciente das tecnologias digitais?

Um momento de reflexão e continuidade

Nem sempre a rotina docente permite parar para analisar o próprio percurso profissional. Entretanto, é justamente nesse movimento de reflexão que o aprendizado ganha profundidade. Refletir sobre a prática permite:

- reconhecer avanços e aprendizagens;
- identificar dificuldades e limites;
- compreender mudanças ocorridas na rotina;
- fortalecer a autonomia profissional;
- planejar próximos passos formativos;
- construir relações mais conscientes com as tecnologias digitais.

Mais do que avaliar ferramentas, este módulo convida você a refletir sobre como as TDICs passaram a dialogar com sua prática docente, seus valores e suas escolhas pedagógicas.

Assista para começar

Agora, assista ao vídeo de abertura deste módulo: “Refletir, Partilhar e Crescer: a formação docente em construção permanente”

Durante o vídeo, observe:

- os principais aprendizados construídos ao longo do percurso;
- transformações possíveis na prática docente;
- a importância da autoavaliação crítica;
- o valor da colaboração entre professores;
- a necessidade de continuidade formativa diante das transformações tecnológicas.



ASSISTA PARA COMEÇAR

MÓDULO
07

**Reflexão e Continuidade:
Avaliação das Competências
e Aprendizagens Colaborativas**

Aprender, compartilhar e seguir crescendo juntos

Durante o vídeo, observe:

- os principais aprendizados construídos ao longo do percurso;
- transformações possíveis na prática docente;
- a importância da autoavaliação crítica;
- o valor da colaboração entre professores;
- a necessidade de continuidade formativa diante das transformações tecnológicas.

Duração: 0:34 min

JORNADA DE APRENDIZAGEM

Aprendizados Compartilhamento Autoavaliação Colaboração Continuidade

CRESCENDO JUNTOS!

Minha jornada

- ✓ Aprendi
- ✓ Evolui
- ✓ Compartilhei
- ✓ Transformei

Continuar é crescer!



Imagem 41 – Encerramento do curso

Encerramento do curso

Para começar

Chegamos ao final deste percurso formativo. Ao longo dos módulos, você teve contato com diferentes possibilidades de uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no trabalho docente. Nesse caminho, foram exploradas ferramentas, estratégias de organização, práticas de automação, recursos de Inteligência Artificial e reflexões sobre ética, autonomia, proteção de dados e uso crítico das tecnologias. Durante esse percurso, você foi convidado(a) a:

- reorganizar parte da sua rotina profissional;
- conhecer novas ferramentas digitais;
- experimentar formas de otimizar tarefas;
- refletir criticamente sobre o uso das tecnologias;
- analisar limites e possibilidades das TDICs;
- repensar práticas pedagógicas e formas de organização do trabalho docente.

Mais do que aprender recursos técnicos, este percurso buscou fortalecer uma relação mais consciente, crítica e intencional com as tecnologias digitais.

Entretanto, é importante lembrar, este não é um ponto final. As transformações tecnológicas continuam acontecendo de forma acelerada, e a formação docente também precisa permanecer em movimento. Novas ferramentas surgirão, práticas precisarão ser revistas e diferentes desafios continuarão atravessando o cotidiano escolar.

Por isso, a formação continuada não deve ser entendida apenas como atualização técnica, mas como um processo permanente de reflexão sobre a prática, sobre a profissão docente e sobre o papel das tecnologias na educação.



Imagem 41 – Encerramento do curso

Assista para encerrar

Para concluir este percurso, assista ao vídeo: “Caminhada contínua: o educador em construção permanente”. Durante o vídeo, observe:

- o caminho percorrido ao longo do curso;
- mudanças e reflexões construídas durante o processo;
- a importância da continuidade formativa;
- como manter autonomia e criticidade diante das tecnologias digitais;
- possibilidades de colaboração e aprendizagem entre professores;
- próximos passos possíveis para seguir aprofundando sua prática profissional.



O que fica desta jornada

Ao longo deste percurso, você não apenas conheceu ferramentas digitais ou experimentou novas plataformas. Mais do que isso, você foi convidado(a) a refletir sobre sua própria prática docente, sobre a organização do trabalho pedagógico e sobre a relação entre tecnologia, autonomia e formação profissional. Em diferentes momentos do curso, surgiram reflexões sobre:

- organização da rotina docente;
- gestão do tempo;
- redução de retrabalhos;
- uso crítico das tecnologias digitais;
- ética no ambiente digital;
- proteção de dados;
- limites e possibilidades da Inteligência Artificial;
- equilíbrio entre tecnologia e prática pedagógica.

Nesse processo, talvez a transformação mais importante não esteja apenas nas ferramentas utilizadas, mas nas escolhas construídas ao longo do caminho. Escolhas sobre:

- como utilizar a tecnologia;
- quando utilizá-la;
- quais limites preservar;
- como manter autonomia profissional;
- como reorganizar práticas sem perder a dimensão humana da docência.

Mais do que aprender recursos técnicos, este percurso buscou fortalecer uma postura crítica, consciente e intencional diante das TDICs.

Texto de reflexão

Antes de seguir, leia o texto:

“O conhecimento se constrói na caminhada e na partilha”

Durante a leitura, observe:

- como o aprendizado acontece de maneira contínua;
- a importância da troca de experiências entre professores;
- o valor da reflexão crítica sobre a prática docente;
- como a formação profissional se constrói ao longo do tempo;
- a necessidade de continuar aprendendo em meio às transformações tecnológicas.

Este texto retoma uma ideia central presente em todo o percurso: ninguém constrói sua prática sozinho. A docência se fortalece no diálogo, na experiência compartilhada, na reflexão coletiva e na capacidade de repensar continuamente o próprio trabalho.



Retome o que faz sentido para você

Antes de encerrar este percurso, volte aos elementos que foram mais significativos na sua experiência:

- as ferramentas que fizeram sentido para sua realidade;
- as estratégias que ajudaram na organização da rotina;
- as reflexões que modificaram sua forma de olhar para as tecnologias;
- as práticas que você já começou a transformar;
- os cuidados éticos que passaram a fazer parte do seu trabalho.

Este material não precisa ser entendido como algo encerrado ou definitivo. Ele pode continuar servindo como apoio sempre que você precisar reorganizar sua rotina, revisar estratégias ou refletir novamente sobre o uso das tecnologias digitais no trabalho docente.

Pense de forma simples e direta

Agora reflita:

- O que já começou a mudar na sua prática?
- Quais estratégias você pretende continuar utilizando?
- Que hábitos ou práticas precisam ser revistos?
- Como manter um uso mais consciente e equilibrado das tecnologias?
- De que maneira a colaboração com outros professores pode fortalecer seu desenvolvimento profissional?

Essas reflexões ajudam a dar continuidade ao processo formativo iniciado ao longo deste curso.

A formação docente continua

A formação docente não termina ao final de um curso. Ela acontece continuamente:

- ao experimentar novas estratégias;
- ao revisar práticas que não funcionam;
- ao adaptar ferramentas à realidade da escola;
- ao refletir criticamente sobre os impactos das tecnologias;
- ao aprender com a experiência;
- ao dialogar com outros professores;
- ao reconstruir constantemente a própria prática.

Em um contexto marcado pela aceleração tecnológica e pela presença cada vez maior das plataformas digitais, continuar refletindo torna-se tão importante quanto aprender novas ferramentas.

Este encerramento não representa um ponto final, mas um convite: continue aprendendo, continue refletindo e continue reconstruindo sua prática docente de maneira crítica, ética e consciente.

Porque, no fim, a tecnologia pode apoiar processos importantes do trabalho pedagógico — mas é o professor quem interpreta, decide, contextualiza e transforma a experiência educativa.

Ao final desta jornada, você construiu:

- formas mais organizadas de conduzir o trabalho docente;
- estratégias para otimizar parte da rotina profissional;
- novos olhares sobre o uso crítico das tecnologias digitais;
- maior consciência sobre limites, riscos e possibilidades das TDICs;
- reflexões sobre ética, proteção de dados e Inteligência Artificial;
- caminhos possíveis para reduzir retrabalhos e reorganizar demandas;
- práticas mais intencionais no uso das tecnologias educacionais.

E, principalmente: mais autonomia para tomar decisões conscientes sobre sua própria prática docente em uma realidade cada vez mais atravessada pelas tecnologias digitais.

Refletindo sobre minha prática com as TDICs

Autoavaliação das Competências Desenvolvidas

Ao longo deste percurso, diferentes ferramentas, estratégias e reflexões foram apresentadas com o objetivo de apoiar a organização do trabalho docente e promover um uso mais crítico e consciente das tecnologias digitais.

Mais do que medir desempenho técnico, esta autoavaliação busca convidar você a refletir sobre sua trajetória, suas aprendizagens, suas dificuldades e as mudanças que começaram a acontecer em sua prática profissional. A proposta não é identificar respostas “certas” ou “erradas”, mas reconhecer avanços, limites e possibilidades de continuidade formativa. Leia cada critério com atenção e identifique o nível que mais se aproxima da sua experiência neste momento do percurso.

Rubrica de Autoavaliação das Competências Digitais Docentes

Critério	Inicial	Em desenvolvimento	Adequado	Avançado
Organização digital da rotina	Ainda encontro dificuldades para organizar materiais e tarefas digitais.	Comecei a utilizar algumas ferramentas para organização.	Consigo organizar materiais, arquivos e compromissos com certa regularidade.	Desenvolvi estratégias próprias e utilizo as ferramentas de forma planejada e consciente.
Gestão do tempo e produtividade	Tenho dificuldade para visualizar prioridades e organizar demandas.	Já consigo utilizar algumas estratégias para otimizar tarefas.	Utilizo ferramentas digitais para apoiar minha rotina profissional.	Consigo reorganizar demandas de forma estratégica, mantendo equilíbrio e intencionalidade.
Uso crítico das tecnologias digitais	Utilizo tecnologias sem refletir muito sobre seus impactos e limites.	Comecei a perceber riscos e limites no uso das plataformas digitais.	Utilizo ferramentas digitais de maneira mais consciente e crítica.	Analiso impactos éticos, pedagógicos e sociais das tecnologias no trabalho docente.
Proteção de dados e privacidade	Ainda conheço pouco sobre cuidados com dados digitais.	Reconheço alguns cuidados necessários no uso das plataformas.	Procuro proteger dados escolares e evitar exposição desnecessária de informações.	Adoto práticas conscientes de proteção de dados e reflito criticamente sobre privacidade digital na educação.
Uso ético da Inteligência Artificial	Utilizo IA sem muitos critérios definidos.	Já reviso parte dos conteúdos produzidos pelas ferramentas.	Utilizo IA de forma crítica, revisando e adaptando os materiais.	Consigo diferenciar usos produtivos, éticos e pedagogicamente adequados da IA.
Autonomia docente no uso das TDICs	Sinto dependência excessiva das ferramentas digitais.	Estou aprendendo a selecionar melhor quando utilizar tecnologia.	Utilizo ferramentas sem perder controle sobre minhas decisões pedagógicas.	Consigo decidir criticamente quando utilizar — ou não utilizar — determinadas tecnologias.
Colaboração e aprendizagem em rede	Ainda compartilho poucas experiências e materiais.	Comecei a trocar práticas com colegas.	Participo de trocas e colaboração entre professores.	Busco fortalecer redes colaborativas e compartilhar aprendizagens continuamente.
Reflexão sobre a prática docente	Raramente consigo refletir sobre minha própria prática.	Comecei a analisar algumas mudanças na minha rotina.	Reflito regularmente sobre estratégias, dificuldades e aprendizagens.	Utilizo a reflexão crítica como parte permanente do meu desenvolvimento profissional.

Meu Plano de Organização e Uso Consciente das TDICs no Trabalho Docente

Ao longo deste percurso, diferentes ferramentas, estratégias e reflexões foram apresentadas com o objetivo de apoiar a organização do trabalho docente e promover um uso mais crítico, ético e consciente das tecnologias digitais.

Entretanto, cada professor possui realidades, necessidades, desafios e contextos diferentes. Por isso, mais importante do que utilizar muitas ferramentas é compreender quais práticas fazem sentido para sua rotina profissional e quais mudanças podem contribuir para um trabalho mais organizado, intencional e sustentável. Este documento-síntese tem como objetivo ajudá-lo(a) a organizar reflexões construídas ao longo do curso e transformar parte dessas aprendizagens em possibilidades concretas para sua prática docente. Não se trata de um plano definitivo ou rígido, mas de um exercício de reflexão sobre escolhas, prioridades, limites e estratégias relacionadas ao uso das TDICs no cotidiano escolar.

Acesse o documento no link abaixo:

[DOCUMENTO-SÍNTESE FINAL](#)

Continuidade Formativa e Comunidade de Prática

Continuidade Formativa e Comunidade de Prática

Concluir este percurso não significa encerrar a formação docente relacionada às tecnologias digitais. Pelo contrário. Em um contexto marcado por mudanças rápidas, novas plataformas, transformações sociais e avanços constantes da Inteligência Artificial, a aprendizagem profissional torna-se um processo permanente. Ao longo deste curso, diferentes ferramentas, estratégias e reflexões foram apresentadas como possibilidades de apoio à organização do trabalho docente.

Entretanto, nenhuma tecnologia possui respostas prontas para todas as realidades escolares. É na troca entre professores, na reflexão coletiva e no compartilhamento de experiências que muitas práticas ganham sentido, são aprimoradas e se tornam realmente significativas para o cotidiano educacional. Por isso, a continuidade formativa também pode acontecer por meio da construção de comunidades de prática — espaços de diálogo, colaboração e aprendizagem entre docentes.

Uma comunidade de prática não depende necessariamente de estruturas complexas. Ela pode acontecer:

- em grupos de professores da escola;
- em encontros pedagógicos;
- em fóruns virtuais;
- em espaços colaborativos no Moodle;
- em grupos institucionais;
- em redes de compartilhamento de materiais;
- em projetos coletivos entre colegas;
- em momentos de troca sobre experiências e desafios do cotidiano escolar.

Mais do que compartilhar ferramentas, esses espaços permitem:

- discutir limites e possibilidades das tecnologias;
- refletir sobre ética e proteção de dados;
- trocar estratégias de organização;
- analisar dificuldades reais da prática docente;
- construir soluções coletivas;
- fortalecer a autonomia profissional.

Como destaca Antônio Nóvoa, a formação docente se fortalece quando professores aprendem uns com os outros, compartilham experiências e constroem coletivamente sentidos para sua prática. Nesse contexto, utilizar tecnologias digitais de forma consciente também significa evitar uma lógica individualizada e excessivamente produtivista do trabalho docente. O desenvolvimento profissional não acontece apenas pelo domínio técnico das ferramentas, mas pela capacidade de dialogar, refletir criticamente e construir práticas pedagógicas em colaboração com outros educadores.

Possibilidades de continuidade após o curso

A partir deste percurso, você pode continuar sua formação por meio de ações como:

- participar de grupos de estudo sobre TDICs;
- compartilhar materiais e experiências com colegas;
- construir bancos colaborativos de recursos pedagógicos;
- acompanhar pesquisas sobre tecnologia e educação;
- refletir criticamente sobre novas ferramentas digitais;
- desenvolver práticas de uso ético e consciente da IA;
- criar espaços de troca entre professores da escola ou rede;
- revisar continuamente suas estratégias de organização docente.

Para refletir

- Como a troca entre professores pode fortalecer o uso consciente das tecnologias?
- Que experiências deste percurso poderiam ser compartilhadas com outros colegas?
- De que forma a colaboração pode reduzir dificuldades do cotidiano docente?
- Como continuar aprendendo sem transformar a tecnologia em mais uma fonte de sobrecarga?

A formação continuada se fortalece quando a aprendizagem deixa de ser apenas individual e passa a ser construída coletivamente.

Um compromisso possível

Mais importante do que dominar todas as ferramentas apresentadas neste curso é manter uma postura de aprendizagem permanente, reflexão crítica e abertura para reconstruir continuamente a prática docente diante das transformações tecnológicas e educacionais.

As TDICs continuarão mudando. Os desafios da profissão docente também. Por isso, continuar refletindo, dialogando e aprendendo em rede talvez seja uma das formas mais importantes de fortalecer uma prática pedagógica ética, crítica, humana e consciente.



Imagem 42 – Conclusão do e-book

Conclusão

Este e-book nasce como um desdobramento direto do produto educacional desenvolvido na dissertação de mestrado, que investigou o impacto das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) na organização do trabalho docente e propôs um curso no formato MOOC como resposta formativa a esse cenário.

Mais do que uma adaptação de conteúdos, este material amplia essa proposta, oferecendo um espaço de continuidade, aprofundamento e reaplicação no cotidiano profissional. Ao longo destas páginas, o percurso construído dialoga com aquilo que a própria pesquisa evidenciou: os professores reconhecem o potencial das tecnologias, mas enfrentam desafios relacionados à formação, à sobrecarga de trabalho e às condições estruturais para sua utilização.

Foi justamente a partir dessas constatações que este e-book se organizou — não como um manual técnico, mas como um convite à reflexão sobre a prática. Tal como apontado na dissertação, o uso das TDICs não se mostra transformador por si só. Seu impacto depende da forma como são apropriadas, das escolhas feitas e da intencionalidade do professor ao utilizá-las. Nesse sentido, mais importante do que dominar ferramentas é desenvolver uma postura crítica e consciente diante delas, compreendendo que a tecnologia deve servir à prática — e não o contrário.

Ao chegar até aqui, talvez a mudança mais significativa não esteja nas ferramentas que você conheceu, mas na forma como você passou a olhar para o seu trabalho. Organizar-se melhor, reduzir retrabalho, ganhar tempo e diminuir a sobrecarga não são apenas ganhos técnicos — são movimentos que impactam diretamente sua qualidade de vida e sua prática pedagógica. E, ainda assim, este não é um ponto final. O próprio processo evidencia que a transformação da prática docente é um processo contínuo, condicionado por fatores individuais, institucionais e políticos.

A sala de aula muda, as demandas se transformam, as tecnologias evoluem. O que permanece é a necessidade de refletir, adaptar e reconstruir constantemente o próprio fazer docente. Por isso, este e-book segue com você.

Ele continua nas decisões que você toma ao planejar uma aula, na forma como organiza seu tempo, nas escolhas que faz ao utilizar — ou não — determinada ferramenta. Continua, sobretudo, na sua autonomia enquanto professor, capaz de interpretar sua realidade e agir sobre ela de forma intencional.

Se há uma ideia que sintetiza este percurso, ela está profundamente alinhada aos resultados da pesquisa que deu origem a este material: não se trata de fazer mais, mas de fazer melhor, com mais consciência, mais sentido e mais equilíbrio.

Assim, fica o convite para que você siga experimentando, ajustando, simplificando e, sempre que possível, compartilhando com outros professores. Porque, como também aponta a dissertação, a construção de uma prática docente mais qualificada não é um movimento isolado, mas coletivo, sustentado pelo diálogo, pela formação continuada e pelas condições concretas de trabalho.

Essa dimensão coletiva torna-se ainda mais importante em um contexto marcado pela crescente presença das plataformas digitais e da inteligência artificial na educação. Como argumenta Saura (2025), a discussão sobre soberania digital somente ganha sentido quando está vinculada a objetivos políticos claros, relacionados ao fortalecimento da democracia, à redução das desigualdades e à ampliação da autonomia dos sujeitos e das instituições. Sob essa perspectiva, refletir sobre tecnologia não significa apenas aprender a utilizar ferramentas, mas também compreender quem as desenvolve, quais interesses orientam seu funcionamento e quais impactos produzem sobre a educação e o trabalho docente.

Isso implica reconhecer que muitos dos desafios discutidos ao longo deste e-book não serão resolvidos exclusivamente por escolhas individuais. A valorização do trabalho docente, a proteção da autonomia profissional, o acesso à formação continuada, a defesa da privacidade e da segurança dos dados, bem como a construção de alternativas tecnológicas mais democráticas, dependem também de ações coletivas desenvolvidas por escolas, redes de ensino, universidades, sindicatos, movimentos sociais e comunidades comprometidas com uma educação pública de qualidade.

Se há uma ideia que sintetiza este percurso, ela está profundamente alinhada aos resultados da pesquisa que deu origem a este material: não se trata de fazer mais, mas de fazer melhor, com mais consciência, mais sentido e mais equilíbrio. Mas também de compreender que a relação entre educação e tecnologia é atravessada por escolhas sociais, institucionais e políticas que ultrapassam o espaço individual de cada professor.

No fim, a pergunta que permanece não é apenas sobre qual ferramenta utilizar. É também sobre como desejamos construir, coletivamente, as condições para que a tecnologia esteja a serviço da educação, da democracia e da valorização do trabalho docente. Afinal, as ferramentas podem mudar, mas a responsabilidade de construir uma educação mais humana, justa e emancipadora continua sendo uma tarefa compartilhada.

ANEXO A – RELAÇÃO DAS IMAGENS GERADAS POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

As imagens relacionadas neste anexo foram produzidas com o auxílio de Inteligência Artificial generativa, a partir de prompts elaborados pelo autor. Após a geração, as imagens foram selecionadas, ajustadas, recortadas e inseridas na composição visual e na diagramação do e-book.

Capa e introdução

Imagem 1 – Capa do e-book, página 1.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Criar uma capa vertical em formato A4 para um e-book acadêmico sobre o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na organização do trabalho docente. Composição moderna, limpa e profissional, com fundo branco, formas geométricas em azul, azul-claro e amarelo, computador portátil, tablet, smartphone, livro aberto, livros, planta, globo conectado, ícones de nuvem, Wi-Fi, comunicação, colaboração e educação digital. Estilo tecnológico, educacional e institucional, com espaço central para inserção do título”.

Imagem 2 – Introdução: encantamento e cansaço docente, página 4.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Ilustração panorâmica dividida em duas cenas contrastantes sobre o trabalho docente na era digital. À esquerda, professora utilizando tecnologias digitais com estudantes participativos, ambiente escolar iluminado, colaborativo e acolhedor. À direita, professora exausta diante de vários computadores, cabos, livros, relógio e alertas digitais, representando sobrecarga, pressão e excesso de plataformas. Estilo editorial contemporâneo, cores vivas no lado positivo e tons escuros no lado da sobrecarga”.

Módulo 1 – TDICs e a organização do trabalho docente

Imagem 3 – Abertura do Módulo 1, página 9.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Imagem panorâmica sobre as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no trabalho docente. Reunir professores, estudantes, sala de aula, computadores, dispositivos móveis, colaboração, redes digitais e recursos educacionais. Criar uma composição que represente benefícios, desafios e possibilidades das tecnologias na educação, em estilo de ilustração editorial contemporânea”.

Imagem 4 – A rotina do professor na era digital, página 10.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Professor visto de costas utilizando computador em meio a diversas telas, documentos, relógios, notificações, mensagens e ícones digitais. Representar simultaneamente produtividade, planejamento, excesso de demandas e sobrecarga informacional. Composição panorâmica, iluminação cinematográfica e integração entre tons quentes e azulados”.

Imagem 5 – TDICs na Educação: fundamentos e caminhos, página 12.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Professor diante de um computador em um caminho que se divide entre diferentes possibilidades educacionais. Inserir livros, paisagem, símbolos digitais, redes de informação, conhecimentos tradicionais e novas tecnologias. Representar escolhas, transformação e integração das TDICs à educação. Estilo de arte digital conceitual, panorâmico, com tons azuis, dourados e terrosos”.

Imagem 6 – Ética, cuidado e autonomia no mundo digital, página 18.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Ilustração conceitual sobre ética, cuidado, autonomia humana e uso das tecnologias digitais. Apresentar figuras humanas, rostos e silhuetas integradas a redes digitais, símbolos de reflexão, conexão e equilíbrio. Destacar a dimensão humana diante da tecnologia. Estilo artístico editorial, com textura de pintura, tons azulados e dourados”.

Imagem 7 – Encerramento do Módulo 1, página 20.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Pessoa vista de costas diante de dois caminhos simbólicos: um relacionado ao conhecimento, aos livros, à natureza e à dimensão humana; outro relacionado à tecnologia, aos dados e às redes digitais. Representar reflexão, equilíbrio, autonomia e escolhas conscientes no uso das TDICs. Arte digital panorâmica, conceitual e inspiradora”.

Módulo 2 – Google Drive, Calendar e Keep

Imagem 8 – Abertura do Módulo 2, página 24.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Ilustração tridimensional e isométrica de uma professora organizando sua rotina digital em um computador. Incluir referências visuais ao Google Drive, Google Calendar e Google Keep, pastas digitais, calendários, relógio, listas, lembretes, livros, materiais escolares e plantas. Fundo branco, cores azul, amarelo e verde, estilo 3D moderno e educacional”.

Imagem 9 – Apresentação do Módulo 2, página 27.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Composição panorâmica tridimensional com ferramentas de organização digital para professores: computador, nuvem, pastas, calendário, relógio, listas, livros, materiais escolares, lembretes e ícones inspirados nas ferramentas Google. Fundo branco, formas orgânicas em azul, verde e amarelo, estilo 3D isométrico”.

Imagem 10 – Google Drive: tudo em um só lugar, página 29.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Espaço de trabalho digital tridimensional com computador exibindo organização de arquivos no Google Drive. Inserir nuvem, pastas, documentos, livros, materiais escolares, caixa organizadora e planta. Composição panorâmica, fundo branco, cores azul, verde e amarelo, estilo 3D isométrico limpo”.

Imagem 11 – Google Calendar: tempo sob controle, página 31.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Ilustração tridimensional panorâmica sobre organização do tempo docente com calendário digital. Incluir calendários, agenda semanal, relógio, despertador, computador, prazos, lembretes e materiais de escritório. Fundo branco, paleta azul, verde e amarela, estilo 3D isométrico moderno”.

Imagem 12 – Google Keep: ideias, listas e lembretes, página 34.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Ilustração tridimensional sobre registro de ideias e tarefas no Google Keep. Incluir smartphone, notas coloridas, checklists, lâmpada, sino de lembrete, caderno, lápis, livros, planta e materiais escolares. Composição panorâmica, fundo branco e estilo 3D isométrico”.

Imagem 13 – Encerramento do Módulo 2, página 36.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Composição tridimensional que integre armazenamento de arquivos, calendário, listas, lembretes, smartphone, computador, livros e materiais de escritório, representando uma rotina docente organizada com ferramentas digitais. Fundo branco, cores suaves em azul, verde e amarelo, estilo 3D isométrico”.

Módulo 3 – Organização e colaboração com Notion

Imagem 14 – Abertura do Módulo 3, página 39.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Espaço de trabalho tridimensional inspirado no Notion, com computador portátil, cubo com a letra N, livros, cadernos, documentos, planta, caneca e materiais de escritório. Representar organização e colaboração docente. Composição panorâmica, fundo branco, paleta lilás, roxa, preta e creme, estilo 3D isométrico”.

Imagem 15 – Apresentação do Módulo 3, página 42.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Computador exibindo um painel de organização no Notion, acompanhado de calendários, páginas, cartões de projetos, livros, caderno, planta e objetos de escritório. Representar planejamento e colaboração docente. Estilo tridimensional isométrico, fundo branco e paleta em lilás e creme”.

Imagem 16 – Primeiros passos no Notion, página 44.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Espaço digital pessoal organizado no Notion, com computador, páginas conectadas, blocos de conteúdo, agenda, listas de tarefas, livros, cadernos e materiais de escritório. Estilo tridimensional isométrico, composição panorâmica, fundo branco e cores lilás, roxo e creme”.

Imagem 17 – Banco de recursos pedagógicos compartilhados, página 46.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Banco digital de recursos pedagógicos organizado no Notion. Apresentar computador com arquivos, pastas, livros, vídeos, documentos, planos de aula, fichas e materiais educacionais compartilhados. Composição tridimensional panorâmica em tons de lilás, roxo e creme”.

Imagem 18 – Gerenciamento de projetos escolares, página 49.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Painel de gerenciamento de projetos escolares no Notion, com quadro Kanban, cronograma, tarefas, metas, engrenagens, alvo, documentos, livros e computador. Representar planejamento, divisão de responsabilidades e acompanhamento de prazos. Estilo 3D isométrico, paleta lilás e creme”.

Imagem 19 – Templates no Notion, página 52.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Biblioteca de modelos prontos no Notion, com computador apresentando páginas, agendas, tabelas, calendários e templates reutilizáveis. Incluir livros, pastas, cadernos e materiais de organização. Estilo tridimensional isométrico, fundo branco e paleta lilás, roxa e creme”.

Imagem 20 – Encerramento do Módulo 3, página 54.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Grupo de professores reunido ao redor de um computador utilizando o Notion para planejamento e colaboração. Incluir documentos, livros, calendário, ícones de compartilhamento e materiais de escritório. Composição panorâmica, estilo 3D isométrico, paleta lilás e creme”.

Módulo 4 – Organização e produtividade com Canva

Imagem 21 – Abertura do Módulo 4, página 57.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Imagem panorâmica abstrata sobre criatividade, produtividade e crescimento profissional. Apresentar uma seta ascendente fluida, calendário, checklist, gráficos, engrenagens e símbolos digitais. Paleta azul e ciano, fundo luminoso, estilo vetorial tecnológico e moderno”.

Imagem 22 – Apresentação do Módulo 4, página 60.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Ambiente de trabalho digital em tons azuis, com computador portátil e telas holográficas exibindo planejamento, calendários, checklists, gráficos e recursos criativos. Representar produtividade docente e criação de materiais visuais. Estilo tecnológico futurista e panorâmico”.

Imagem 23 – O que é o Canva e por que usá-lo na educação, página 62.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Composição tridimensional colorida sobre criação de conteúdos digitais no Canva. Incluir computador, tablet, botão de reprodução, imagens, nuvem, ferramentas de design, formas geométricas e recursos multimídia. Fundo em gradiente azul, estilo 3D moderno e educacional”.

Imagem 24 – Cronogramas, planejamentos e checklists, página 64.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Ilustração tridimensional de planejamento visual com calendários, cronograma semanal, checklist, smartphone, relógio, gráficos, prancheta e lembretes. Paleta azul e lilás, fundo em gradiente, estilo 3D moderno, organizado e acolhedor”.

Imagem 25 – Comunicando e organizando com eficiência, página 66.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Ilustração panorâmica em traço leve sobre comunicação e organização escolar. Apresentar pessoas utilizando mensagens, e-mail, videoconferência, apresentações, nuvem, computador e dispositivos móveis. Fundo azul-claro, estilo vetorial minimalista e colaborativo”.

Imagem 26 – Encerramento do Módulo 4, página 68.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Composição tridimensional sobre produção de conteúdos visuais, com telas, imagens, vídeos, mensagens, curtidas, gráficos, calendários, smartphone e recursos de design. Representar criatividade, comunicação e produtividade docente. Paleta azul e lilás, estilo 3D panorâmico”.

Módulo 5 – Automação e produtividade

Imagem 27 – Abertura do Módulo 5, página 71.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Ambiente digital de automação do trabalho docente, com computador, engrenagens, gráficos, calendário, formulários, arquivos, nuvem e dispositivos móveis. Representar produtividade, integração de tarefas e redução da burocracia. Composição panorâmica tridimensional, paleta azul, roxa e ciano”.

Imagem 28 – Apresentação do Módulo 5, página 74.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Diagrama panorâmico em traço leve representando um processo de automação. Engrenagem ou robô no centro, conectado a formulários, e-mails, calendários, planilhas, documentos, mensagens e tarefas. Fundo azul-claro, estilo vetorial minimalista e educacional”.

Imagem 29 – Formulários online, página 76.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Ilustração digital sobre formulários online, com monitor exibindo campos de preenchimento, smartphone, prancheta, checklist, gráficos, nuvem de envio e documentos. Paleta azul e lilás, estilo vetorial tridimensional, moderno e panorâmico”.

Imagem 30 – Planilhas automatizadas, página 78.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Ilustração de planilhas automatizadas para organização de avaliações, frequências e tarefas. Computador com tabelas e gráficos, símbolo de planilha, calculadora, relógio, documentos, caneca e planta. Paleta verde e azul, estilo vetorial moderno”.

Imagem 31 – Documentos e apresentações compartilhadas, página 80.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Computador central exibindo um documento compartilhado, conectado a vários professores utilizando computadores, tablets e smartphones. Representar coautoria, colaboração digital e produção coletiva. Ilustração vetorial panorâmica em tons de azul e lilás”.

Imagem 32 – Encerramento do Módulo 5, página 82.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Professora utilizando computador enquanto administra formulários, mensagens, gráficos, documentos, calendários e tarefas automatizadas. Representar redução da burocracia, produtividade e equilíbrio no trabalho. Estilo vetorial moderno, paleta lilás, azul e rosa”.

Módulo 6 – Inteligência Artificial

Imagem 33 – Abertura do Módulo 6, páginas 85 e 86.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Professora utilizando computador cercada por recursos de Inteligência Artificial: robô, chatbot, documentos, gráficos, vídeos, apresentações, planejamento, mensagens e ícones de IA. Representar possibilidades de apoio ao trabalho docente. Estilo vetorial educacional, paleta azul, lilás e laranja”.

Imagem 34 – Apresentação do Módulo 6, página 91.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Professora diante de um computador cercada por uma nuvem de símbolos de Inteligência Artificial, chatbot, engrenagens, documentos, perguntas, redes, mensagens e ferramentas digitais. Representar possibilidades, dúvidas e uso crítico da IA na educação. Estilo vetorial panorâmico em azul e lilás”.

Imagem 35 – O que é IA e como pode auxiliar a rotina docente, páginas 93 e 94.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Robô ou assistente de Inteligência Artificial utilizando computador, cercado por balões de fala, lâmpada, documentos, vídeos, gráficos, livros, plantas e símbolos de aprendizagem. Estilo de desenho manual e lúdico, fundo branco, cores suaves em azul, verde e lilás”.

Imagem 36 – ChatGPT, Gemini e Copilot, páginas 97 e 98.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Professora utilizando computador com diferentes ferramentas de Inteligência Artificial para criar planos de aula, documentos, apresentações, avaliações, mensagens e gráficos. Incluir ícones de chatbot, arquivos, vídeo, imagem e análise de dados. Estilo vetorial educacional, paleta azul, lilás e verde”.

Imagem 37 – NotebookLM, página 101.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Ilustração conceitual do NotebookLM, com símbolo LM central cercado por documentos, pesquisa, lupa, gráficos, arquivos, livros, mensagens e análise de textos. Formas abstratas em roxo, azul e verde, fundo branco, estilo vetorial moderno e panorâmico”.

Imagem 38 – Encerramento do Módulo 6, página 105.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Professora pensativa diante de um computador, cercada por balança, robô, cérebro, lâmpada, símbolos digitais e pontos de interrogação. Representar ética, autonomia, reflexão crítica e escolhas conscientes no uso da Inteligência Artificial. Estilo de colagem vetorial e desenho manual”.

Módulo 7 – Reflexão e continuidade

Imagem 39 – Reflexão, autoavaliação e continuidade formativa, página 109.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Composição panorâmica sobre colaboração e aprendizagem contínua, com mãos trabalhando em conjunto, círculo central de conhecimento, livros, plantas, documentos, lâmpadas, gráficos e elementos naturais. Estilo de colagem com textura de aquarela, paleta verde, azul, lilás e tons terrosos”.

Imagem 40 – Reflexão sobre a trajetória formativa, página 110.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Livro aberto do qual emerge um percurso circular de aprendizagem, com pessoas, conexões, natureza, cérebro, tecnologia, colaboração e desenvolvimento profissional. Representar reflexão, autoavaliação e formação continuada. Estilo de aquarela e colagem editorial em cores suaves”.

Imagem 41 – Encerramento do curso, páginas 112 e 113.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Educador caminhando por um percurso colorido que conecta conhecimento, tecnologia, natureza, criatividade, cérebro, relações humanas e desenvolvimento profissional. Representar continuidade da formação e construção permanente da identidade docente. Estilo aquarela, conceitual e inspirador”.

Conclusão

Imagem 42 – Conclusão do e-book, página 120.

Gerada pela I.A. generativa do ChatGPT, da OpenAI, com o prompt: “Cena educacional em estilo cubista e geométrico, com professores, estudantes, livros, computadores, relógio, gráficos, plantas, conhecimento e tecnologias digitais. Representar a integração crítica entre educação, trabalho docente, colaboração e cultura digital. Composição panorâmica editorial, paleta azul, verde, amarelo, laranja e tons terrosos”.

Nota de responsabilidade autoral

Os prompts foram concebidos e orientados pelo autor do e-book, que realizou a seleção, a revisão, a contextualização pedagógica e a validação das imagens geradas. As produções visuais foram utilizadas como recursos ilustrativos e não substituem a autoria intelectual, a análise crítica ou as decisões pedagógicas e editoriais envolvidas na elaboração da obra.

Referências

- ALGARVE, Fábila Lima. *Formação inicial de professores do curso normal e recursos educacionais abertos: possibilidades e desafios para a prática profissional*. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede) — Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2021.
- ALVES, Pietro Matheus Bompert Fontoura. *Formação inicial de professoras em tempos vir[tu]ais: sentidos e significados de licenciandas em Pedagogia da UFBA*. 2022. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2022.
- AMORIM, Ericka Holmes. *Influência das tecnologias de informação e comunicação sobre a síndrome de burnout em docentes de enfermagem*. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2020.
- ARAÚJO, Carla Abigail. *Fatores humanos relacionados à adoção das tecnologias da informação no ensino médio*. Recife, 2014.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BAUMAN, Zygmunt. *Vigilância líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- BERNARDO, Julio Cesar Oliveira. *Leitura em dispositivos móveis digitais na formação inicial de professores*. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2015.
- BERTAGNOLLI, S. C.; MACHADO, R. P. *Pesquisas em informática na educação: teorias, práticas e perspectivas*. Porto Alegre: IFRS, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifrs.edu.br/xmlui/handle/123456789/206>. Acesso em: 28 abr. 2023.
- BERTAGNOLLI, S. C. de et al. Formação docente aliada aos novos recursos das TICs. *RENTE – Revista Novas Tecnologias na Educação*, Porto Alegre, v. 7, p. 1-10, 2009. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/13599>. Acesso em: 28 abr. 2023.
- BEZERRA, Leblam Tamar Silva. *A docência do século XXI: formando competências para o uso das TIC's na UFPB*. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2006.
- BIERWAGEN, Gláucia Silva. *Vozes da (trans)formação docente na perspectiva da Comunicação/Educação*. 2021. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) — Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.
- BORBA, Kenio Cristino. *Desafios na utilização das tecnologias digitais em uma escola estadual de Divinópolis (Minas Gerais)*. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2018.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 29 nov. 2024.
- BRASIL. Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014. *Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 24 abr. 2014.
- BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. *Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 ago. 2018.
- BRASIL. Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023. *Institui a Política Nacional de Educação Digital*. Brasília, DF, 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14533.htm. Acesso em: 29 nov. 2024.
- BRASIL. Lei nº 15.211, de 21 de julho de 2025. *Institui o Estatuto Digital da Criança e do Adolescente*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 22 jul. 2025.
- BRASIL. Senado Federal. Projeto de Lei nº 2338, de 2023. *Dispõe sobre o uso da Inteligência Artificial no Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, 2023.
- CARVALHO, Yasmin Barbosa de. *Análise das competências digitais dos professores da Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Palmas*. Palmas: Universidade Federal do Tocantins, 2020.
- CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

- CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA (CIEB). *Currículo de referência em tecnologia e computação: competências e habilidades digitais*. São Paulo: CIEB, 2020.
- COSTA, Niraildes Oliveira de Moraes Ferreira. *Qualidade de vida no trabalho (QVT): um estudo qualitativo sobre experiências vivenciadas por docentes de cursos de graduação em Administração de Instituições de Ensino Superior privadas de São Paulo*. 2017. Dissertação (Mestrado em Administração) – Centro Universitário FEI, São Paulo, 2017.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 67. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. *Educar com a mídia: novos diálogos sobre educação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; GENTILI, Pablo (org.). *A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho*. Buenos Aires: CLACSO, 2000.
- GABRIEL, Martha. *Educ@r: a (r)evolução digital na educação*. São Paulo: Saraiva, 2013.
- GLANCE, D. G.; FORSEY, M.; RILEY, M. The pedagogical foundations of massive open online courses. *First Monday*, v. 18, n. 5, 2013. Disponível em: <https://firstmonday.org/ojs/index.php/fm/article/view/4350/3673>. Acesso em: 6 dez. 2024.
- GUERREIRO, Kátia Bomfim de Carvalho. *Os profissionais da educação e as novas tecnologias – é possível funcionar sem “energia”?* Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2002.
- HAN, Byung-Chul. *Psicopolítica: o neoliberalismo e as novas técnicas de poder*. Belo Horizonte: Âyiné, 2018.
- HAN, Byung-Chul. *Sociedade da transparência*. Petrópolis: Vozes, 2017.
- HAN, Byung-Chul. *Sociedade do cansaço*. Petrópolis: Vozes, 2015.
- HEINSFELD, B. D.; PISCHETOLA, M. O discurso sobre tecnologias nas políticas públicas em educação. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 45, 2019.
- HYPOLITO, Álvaro Moreira. *Trabalho docente, classe social e relações de gênero*. Campinas: Papirus, 1997.
- JESUS, Djanires L. Neto de; REBOLO, Flavinês. Estresse e tecnoestresse docente: os efeitos do ensino remoto emergencial em professores universitários brasileiros. *Revista Internacional de Educação Superior*, Campinas, v. 10, 2024.
- LESSA, Ederlene Tavares Ferreira. *Paradigmas emergentes da Educação 4.0: um estudo de caso no Instituto Federal de Brasília*. Brasília: Universidade de Brasília, 2020.
- LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1990.
- LIMA, Alexandre Adriano dos Santos. *Cursos de extensão a distância no IFRS: um estudo sobre o perfil da oferta, demandas, perspectivas e influência dos Massive Open Online Courses (MOOC)*. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Informática na Educação) – IFRS, Porto Alegre, 2018.
- LIMA, Thales. *Quando você se torna um educador Google*. São Paulo: Google for Education, 2023.
- MANN, Rachel Constant Vergara. *Mobilidade da força de trabalho: os impactos de intensos deslocamentos geográficos sob a ótica de trabalhadores docentes*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2012.
- NEVES, Caroline Vieira. *Literacia digital dos professores de Português do Ensino Médio*. Pato Branco: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2021.
- NÓVOA, António. *A profissão professor*. Lisboa: Educa, 1995.
- NÓVOA, António. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- NÓVOA, António; ALVIM, Yara. *Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar*. Salvador: Instituto Anísio Teixeira, 2022.
- NOBLE, Safiya Umoja. *Algorithms of oppression*. New York: NYU Press, 2018.
- O’NEIL, Cathy. *Weapons of math destruction*. New York: Crown, 2016.
- PÉREZ GÓMEZ, Ángel I. *Educação na era digital: a escola educativa*. Porto Alegre: Penso, 2015.

- PROCASKO, J. C. S. R.; GIRAFFA, L. M. A gestão escolar na promoção da inovação pedagógica: percepções de pesquisadores em educação. *RENOTE*, Porto Alegre, v. 19, n. 1, p. 513–522, 2021.
- PROCASKO, J. C. S. R.; GIRAFFA, L. M. Gestão inovadora no contexto da cultura digital: reflexões a partir de múltiplos olhares. *Acta Scientiarum. Education*, v. 44, 2022.
- REVISTA PEGN. Metade dos professores está sobrecarregada, desmotivada, ansiosa e cansada, diz pesquisa. *Pequenas Empresas & Grandes Negócios*, 5 out. 2021.
- RICHITELI, Aurélio Alberto. *Políticas para a inclusão digital: práticas e possibilidades na escola pública*. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2017.
- ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. *História da educação no Brasil (1930-1973)*. Petrópolis: Vozes, 1978.
- SAURA, Geo. Digital platforms in education: the growing influence of Google, Microsoft, and Amazon in schools. *Technology, Knowledge and Learning*, Dordrecht, v. 27, n. 1, p. 1–15, 2022.
- SAURA, Geo. Educação e capitalismo contemporâneo na era digital [Entrevista]. *Colloquium Humanarum*, Presidente Prudente, v. 22, p. 1–8, 2025.
- SAURA, Geo; ARGUELHO, Mateus; LIMA, Paula Valim de; PIRES, Daniela de Oliveira. Financeirização EdTech. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Brasília, v. 40, n. 1, p. 1–31, 2024.
- SAURA, Geo; ADRIÃO, Theresa; ARGUELHO, Mateus. Reforma educativa digital: agendas tecnoeducativas, redes políticas de governança e financeirização EdTech. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 45, e286486, 2024.
- SELWYN, Neil. *Should robots replace teachers? AI and the future of education*. Cambridge: Polity Press, 2019.
- SIQUEIRA, Aline Brandão de. *Sufrimento, processos de adoecimento e prazer no trabalho*. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.
- SOUSA, Crisiany Alves de. *Itinerário formativo em competências digitais para professores da educação básica*. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2022.
- SOUSA, Ricardo Lima Praciano de. *A inteligência artificial e a educação: uma investigação sobre como docentes percebem a IA e suas potenciais consequências educativas*. Brasília: Universidade de Brasília, 2023.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- UNESCO. *Global education monitoring report 2023: technology in education – a tool on whose terms?* Paris: UNESCO, 2023.
- UNESCO. *Guidance for generative AI in education and research*. Paris: UNESCO, 2023.
- UNESCO. *Resumo do Relatório de Monitoramento da Educação Global 2023: tecnologia na educação – uma ferramenta nos termos de quem?* Paris: UNESCO, 2023.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. 20. ed. São Paulo: Libertad, 2014.
- WILLIAMSON, Ben. *Big data in education: the digital future of learning, policy and practice*. London: Sage, 2017.
- ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- ZUBOFF, Shoshana. *A era do capitalismo de vigilância*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2021.
- ZUIN, Antônio Álvaro Soares. O Plano Nacional de Educação e as Tecnologias da Informação e Comunicação. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 112, p. 961–980, 2010.

PRODUZIDO POR
FLADIMIR PINHEIRO PORTO

ORIENTADORA:
PROF^a DRA. JOSIANE CAROLINA SOARES RAMOS
PROCASKO

NOVO HAMBURGO / RS
BRASIL
2026
